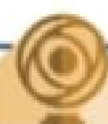
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 16 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48089 | estadao.com.br



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA



FRANK FRANKLIN II / AP

Palmeiras desperdiça muitas chances e fica no empate sem gols na estreia

Richard Ríos e Ivan Marcano disputam lance. Palmeiras empatou por 0 a 0 com o Porto na estreia do Mundial de Clubes; alviverde teve desempenho superior ao rival europeu, principalmente no 2º tempo, mas desperdiçou as melhores oportunidades. __ A28

Oriente Médio __ A12

Combate entre Israel e Irã se acirra; Trump vetou execução de aiatolá

Israel e Irã protagonizaram ontem um terceiro dia de ataques aéreos cruzados. De acordo com as agências *Reuters* e *France-Press*, Donald Trump vetou plano israelense para executar o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano.

The Economist __ A13

As dúvidas sobre a meta nuclear do Irã

Diogo Schelp __ A9

Trump e a tática da falsa negociação com Israel

Oliver Stuenkel __ A14

A difícil decisão de Trump no Oriente Médio

Luiz Carlos Trabuco Cappi __ B3

Mais um capítulo do ajuste econômico

E&N Fiscalização desfalcada __ B1

Agências reguladoras perdem 41% da verba em uma década

Falta de caixa nos órgãos causa impacto em diferentes áreas

A pressão sobre o Orçamento em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre o governo e o Congresso, tem asfixiado as agências reguladoras. Com a escassez de recursos, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos. Fiscalizações estão enfraquecidas e as certificações, paralisadas. As exportações atrasaram.

36,5%

foi a queda no número de servidores da Anvisa desde 2016 (de 2 mil para 1,4 mil), a maior redução entre as reguladoras

Levantamento do *Estadão/Broadcast* com dados do Ministério do Planejamento – que, em nota, disse que não comentaria o assunto – mostra que em 2016, com dez agências, foram liberados R$ 6,4 bilhões no Orçamento, em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, a redução de verbas no quadro geral chega a 41%. A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população.

Orçamento reduzido prejudica controle e serviço, diz Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica diz que corte de R$ 38,6 milhões prejudica a fiscalização e os serviços essenciais da atividade regulatória. __ B2

'Ambiente propício' __ A8

Regra do governo para ONGs ignora parecer que cita risco de 'desvios'

Gestão Lula desconsiderou análise técnica sobre fim da exigência de devolução de bens por mau uso de recursos.

Notas e Informações __ A5

Uma proposta esdrúxula

'Guerreiros do Sol' __ C1 e C2

Cangaço e romance em novela

Inspirada em Lampião e Maria Bonita, produção com Isadora Cruz (ao lado) retrata disputa por poder no sertão nos anos 1920.



Capela do Alto __ A27

Balão com 33 pessoas cai em São Paulo; uma mulher morre

Obra do Metrô usará área __ A23

Parque do Bexiga encolherá antes de ficar pronto

C2 Documentário __ C8

Elo com Yoko e ideologia traz um Lennon além dos Beatles

E&N Entrevista __ B4 e B5

'Temos receita em real, custo em dólar. Tudo paga IOF, como competir?'

CELSO FERRER, CEO da Gol

Tributo atrapalha plano de ampliar voos para o exterior após recuperação judicial.

JHSF
SURPREENDENTE
FASANO
ANGRA DOS REIS
www.fasano.com.br

Edição de hoje
3 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2 Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Comme des Garçons
Loja exclusiva no Iguatemi São Paulo
Piso Superior



Michel Slomka/MYOP

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ofensiva de partidos contra Haddad é 'aquecimento' para guerra eleitoral em 2026

A piora do clima entre partidos do Centrão no Congresso e o Planalto tem sido apontada nos bastidores como um "aquecimento" da guerra eleitoral de 2026. Entusiasta de uma candidatura oposicionista no ano que vem, apesar de somar quatro ministérios no governo Lula, a federação União-PP fez questão de convocar uma entrevista coletiva na semana passada para se posicionar contra as medidas alternativas apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar o recuo na alta do IOF. O movimento foi visto como uma forma de testar um discurso de campanha contra a gestão petista: um combo de irresponsabilidade fiscal com aumento de impostos. "Taxar, taxar e taxar não será nunca saída", disse o presidente da federação, Antonio de Rueda.

• **COMPARAÇÃO.** Governistas dizem que o Centrão aceitaria aprovar medidas fiscais se planejasse embarcar na tentativa de reeleição do presidente Lula. Em 2022, os principais partidos deram aval, às vésperas da eleição, a um pacote de gastos do ex-presidente Jair Bolsonaro que incluía benefícios a taxistas e caminhoneiros, aumento no Auxílio Brasil e barateamento de combustíveis.

• **SIMBÓLICO.** Outro fator que não passou despercebido para aliados de Lula foi a presença do líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), na coletiva convocada pela federação União-PP.

• **QUASE CONSENSO.** O Republicanos, partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), e do governador Tarcísio de Freitas (SP), também tem sido ferrenho na oposição ao pacote fiscal de Haddad. Até mesmo o MDB e o PSD, mais próximos ao governo, têm criticado as medidas, ainda que de maneira mais tímida.

• **FIM...** O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), enviou à Câmara Legislativa um projeto que cede terreno público para construir a sede da Fundação Athos Bulcão. A entidade, que preserva a obra do artista, ocupa hoje um prédio alugado e tenta há mais de uma década viabilizar um local próprio.

• **...DO IMPASSE.** "Faltava local dedicado a essa história de amor por Brasília", afirmou Ibaneis à *Coluna*. A presidente da Fundathos, **Marcia Zarur**, disse esperar que a proposta avance de forma rápida. "É algo que está acima de polarização e ideologia. O Athos é maior que tudo isso."

• **ONIPRESENTE.** A arte de Athos Bulcão pode ser vista na capital federal em azulejos da Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima, do Parque da Cidade e do Aeroporto de Brasília. Decorações nas paredes do Congresso, do Palácio do Planalto e do Itamaraty também foram feitas pelo artista.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Marcia Zarur,
presidente da Fundação Athos Bulcão

• **AGORA...** O PL mudou de estratégia na tentativa de aprovar determinação para que médicos da rede pública indiquem mamografia a mulheres a partir dos 40 anos. Sem conseguir levar a plenário um projeto de lei, o foco agora é emplacar uma emenda na MP do governo que cria o programa Agora Tem Especialistas.

• **...VAI.** A emenda foi protocolada pela deputada Júlia Zanatta (PL-SC). "A medida busca garantir o direito fundamental à saúde e promover políticas de prevenção e diagnóstico precoce, reduzindo os custos futuros com tratamentos oncológicos", disse.

PRONTO, FALEI!



Oriovisto Guimarães,
senador (PSDB-PR)

"A tese de que o aumento de impostos traz justiça social porque atinge só o andar de cima é uma ilusão. O andar de cima repassa esses custos ao consumidor."

CLICK

JOÃO CARLOS DA SILVA



José Sarney
Ex-presidente da República

Com o ministro Bruno Dantas, do TCU, o ex-senador Francisco Escórcio e o ex-deputado Marcelo Barbieri, em homenagem aos 40 anos da redemocratização.

e|investidor
ESTADÃO

Planilha de gastos
e|investidor

Controle seus gastos mensais de **forma rápida** e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva

Eufrázio

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

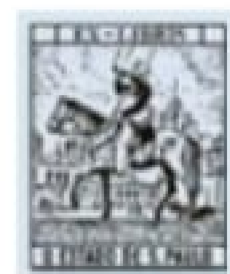
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma proposta esdrúxula



PEC que acaba com a reeleição no Executivo só atende aos interesses dos atuais mandatários, bagunça eleições e agrava problema da má qualidade da representação política no País

O Brasil não precisa de mais uma reforma eleitoral, precisa de uma profunda reforma política. Reformas eleitorais já houve tantas que, praticamente, não se registram na história recente do País dois pleitos seguidos que tenham sido realizados sob as mesmas regras. Já uma reforma política substancial, vale dizer, que se preste a acabar com a barafunda partidária que só serve para empoderar e enriquecer a caciquia, a ensejar uma aproximação real entre eleitores e candidatos e contribuir para um debate mais racional e profícuo sobre os grandes temas nacionais, essa segue intocada em Brasília.

Nesse sentido, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 12/2022, aprovada há poucas semanas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, é mais uma que presta um desserviço ao País. A leitura do texto, que agora aguarda votação no plenário da Casa antes de seguir para a Câmara dos Deputados, revela que os senadores estão mais preocupados em atender aos interesses particulares dos atuais mandatários – como sói acontecer – do que em aprovar uma reforma que trate do problema fundamental subjacente às sucessivas crises que marcam a vida política nacional: a má qualidade da representação político-partidária.

Basta dizer que a principal mudança contida na PEC 12/2022 é o fim da reeleição para cargos do Poder Executivo nas três esferas da administração pública. Presidente da República, governadores e prefeitos passariam a exercer um único mandato de cinco anos, em lugar dos atuais quatro anos, sem possibilidade de disputar uma nova eleição consecutiva. Os defensores da medida argumentam que seria uma forma de impedir que os Executivos usem a máquina pública para fortalecer suas próprias candidaturas, além de evitar que a busca por um novo mandato interdite o bom debate sobre os problemas da União, dos Estados e dos municípios.

O relator da PEC 12/2022, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou que "a introdução da reeleição (*em 1997*) foi completamente contrária à nossa tradição republicana", concluindo que "está mais do que na hora de colocarmos fim a esse mal". Ora, a reeleição está longe de ser o maior problema político do País. Mais longe ainda está de ser um "mal" por si só. A reeleição está consagrada em quase todas as democracias mais sólidas do mundo. Não há nada de ilegítimo no interesse de um incumbente em buscar a renovação de seu mandato, muito ao contrário. Em essência, a reeleição é um referendo sobre uma gestão. E aos eleitores é dado expressar nas urnas sua vontade livre e consciente de manter ou não no poder aquele ou aquela que ora lhes governa. Acabar com a reeleição, portanto, é tratar os eleitores como néscios, uma massa incapaz de discernir se o chefe de governo perverte seu mandato para atingir objetivos pessoais, e não atender ao melhor interesse público.

Outros absurdos contidos no texto, digno de arquivo, são a extensão dos mandatos de deputados federais, estaduais e vereadores para cinco anos e de senadores para nove anos, para eleitos em 2030, e cinco anos, em 2034, além da unificação das eleições no País. Ou seja, se por uma infelicidade a PEC 12/2022 for promulgada, só a cada cinco anos haverá eleição no Brasil, o que obrigaria os cidadãos a escolher, em um único dia, vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governadores, deputados federais, senadores e presidente da República. Quão indigente será o debate sobre os temas de interesse local e nacional diante de tamanha concentração de cargos em disputa e questões sociais em jogo? É um despautério.

A reforma política de que o Brasil verdadeiramente precisa deve incluir o agravamento da chamada cláusula de barreira, de modo a sanear o quadro de representação partidária, e a introdução do voto distrital para cargos do Poder Legislativo, meio mais inteligente de aproximar os candidatos dos eleitores e, consequentemente, qualificar o debate político no País. O Congresso já aprovou reformas positivas para a qualificação da política nacional e tem capacidade para tratar uma das mais prementes questões do País. Mas, em sua redação atual, a PEC 12/2022 é só mais um exemplo de impulso reformista desconectado do interesse público. ●

Governismo de oposição

Com um governo sem rumo e impopular e um Congresso que se assenhora do Orçamento, partidos oficialmente governistas instituíram o 'governismo de oposição' – e Lula assiste inerte

Se o presidente Lula da Silva e seus arcontes ainda tinham alguma dúvida, resta-lhes reconhecer com todas as letras: a base de apoio ao governo no Congresso é hoje uma peça de ficção. Não se trata mais apenas de admitir que o Executivo, politicamente frágil, está emparedado por um Legislativo forte e ainda mais encorpado pelos poderes que adquiriu sobre o Orçamento da União; que Lula e seus articuladores precisam lidar com uma base governista heterogênea, fragmentada, muitas vezes hostil e quase sempre indócil; ou que o governo coleciona uma constrangedora lista de derrotas. Trata-se de algo ainda mais grave: não há, nas mãos do governo, uma base parlamentar capaz de dar sustentação mínima às suas intenções legislativas. Mais do que uma base desmilinguida, existe hoje um ânimo oposicionista não só no Congresso em geral, mas entre aqueles que, oficialmente, são governistas.

Chama a atenção a audácia de partidos que comandam ministérios de Lula, como o PP e o União Brasil, instituírem uma modalidade nova na sempre singular política brasileira: o "governismo de oposição" – ou, como queiram, o oposicionismo de governo. Em tal modelo, duas siglas governistas, conscientes de que reúnem expressivos 109 deputados federais e 14 senadores, o que lhes dá robustez e independência em relação ao governo a despeito das pastas que ocupam, convocam a imprensa para dizer que suas bancadas irão "fechar questão" contra a proposta do governo de aumento de impostos com o objetivo de compensar o recuo nas medidas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, não deixou dúvidas de que lado está: "A escalada de desequilíbrio fiscal criada pelo atual governo entrou numa rota sem saída", disse ele, para quem "taxar, taxar e taxar não pode e não será nunca a saída".

Esse é o preço que Lula tem a pagar tanto pela incompetência política no manejo de sua coalizão quanto pela malandragem explícita em matéria fiscal e tributária. O presidente já havia dado vexame ao editar o decreto de aumento do IOF. Informado da insatisfação dos deputados, o governo precisou apresentar alternativas – e novamente ficou clara a intenção de cumprir a meta fiscal pela via do aumento das receitas, mantendo intocado qualquer ajuste estrutural pelo lado das despesas. Sem plano fiscal consistente e duradouro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, optou por "gambiarras tributárias", para usar a definição do presidente da Câmara, Hugo Motta. E assim o governo conseguiu o impensável: transformou um Congresso formado em grande medida por cupins do Orçamento público em modelo de preocupação com o gasto público. Nessa história, contudo, não há nem ingênuos nem heróis.

À notória incapacidade governista de exibir preocupação fiscal se soma o oportunismo de partidos que estão na franja do governo: de um lado, essas legendas sabem que a popularidade e a perspectiva de poder são dois atrativos irresistíveis, que ajudam a modular escolhas em votações importantes – e que, ao contrário, a impopularidade lulista e a proximidade de um ciclo eleitoral adverso para Lula são dois fatores que as afastam das hostes do atual governo. De outro lado, veem um dedo do governo na nova ofensiva do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, sobre as emendas parlamentares. O mal-estar chegou à ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, com um recado: a iniciativa pode contaminar o pacote de Haddad. Ademais, a Comissão Mista do Orçamento atrelou o projeto que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R$ 5 mil ao aumento do número de deputados e à recuperação de verbas do chamado orçamento secreto.

É Brasília em sua melhor forma: um Congresso que tenta preservar a musculatura adquirida com o peso das emendas parlamentares, um governo impopular, emasculado e sem plano de voo claro, e um Centrão observando a direção dos ventos eleitorais em 2026. Com esse amálgama, o governo enfrentará, até o fim do mandato, mais do que instabilidades e derrotas legislativas. Precisará lidar com os sinais trocados de uma base que se opõe e um governo que não governa. Enquanto isso, Lula – aquele que até pouco tempo atrás era visto como mestre na arte do convencimento e da articulação política – assiste inerte. ●

ESPAÇO ABERTO

O Brasil evangélico que desafia a esquerda

Raphael Corbi e Fabio Miessi Sanches

Por muito tempo, tentou-se explicar o crescimento da população evangélica no Brasil como consequência direta da pobreza. A imagem dominante era a do fiel vulnerável, buscando consolo em meio a crises econômicas. Mas os dados contam uma história mais complexa – e, em certos aspectos, mais surpreendente.

Desde 1980, os censos demográficos mostram que a presença dos evangélicos pentecostais não se limita às faixas mais baixas de renda. Eles estão especialmente concentrados nos grupos intermediários da distribuição de renda – pessoas com renda média baixa, mas superior à dos indivíduos mais pobres. A adesão entre os mais pobres, inclusive, é semelhante à observada em segmentos com renda significativamente mais alta, o que indica uma disseminação ampla da presença pentecostal ao longo das estruturas sociais.

Além disso, embora menor, a participação entre os 20% mais ricos está longe de ser irrelevante – e tem crescido de forma consistente ao longo do tempo.

Entre as décadas de 1980 e 2010, a proporção de pentecostais cresceu de forma expressiva em todas as faixas de renda. O avanço foi mais forte nos grupos intermediários, mas também ocorreu de maneira significativa entre os mais ricos. Entre os 10% do topo da distribuição, por exemplo, a adesão pentecostal em 2010 era quase quatro vezes maior do que na década de 1980.

Esses dados reforçam um ponto central, ainda pouco consolidado no debate público: a identidade pentecostal no Brasil não deve ser explicada exclusivamente pela pobreza. Trata-se de um fenômeno religioso com presença ampla, inclusive entre segmentos de renda mais alta. Ao contrário do senso comum, o evangélico típico pode ser tanto um indivíduo de renda muito baixa, em situação de grande vulnerabilidade, quanto um trabalhador com estabilidade financeira e aspirações de mobilidade social.

A identidade pentecostal no Brasil não deve ser explicada exclusivamente pela pobreza. Trata-se de um fenômeno religioso com presença ampla

Outro ponto relevante é que o período de maior expansão pentecostal não coincidiu com as grandes recessões econômicas do País. Ao contrário: foi entre 2000 e 2010 – a década de maior crescimento da renda e do emprego desde os anos 1970 – que os pentecostais mais avançaram. Mais um dado que desmistifica a ideia de que o crescimento pentecostal é fruto apenas da vulnerabilidade social extrema.

Mas como explicar essa expansão? Nossas pesquisas mostram que a resposta não está apenas na fé, mas em transformações na maneira como a religião é ofertada. O modelo de templos simples, próximos das comunidades e de baixo custo, já existia. O que mudou, a partir do final dos anos 1970, foi sua massificação: multiplicaram-se igrejas pequenas, muitas vezes abertas por lideranças autônomas, sem vinculação com denominações tradicionais. Não era mais necessário passar anos em seminários ou obter reconhecimento institucional: bastava decidir abrir uma igreja. Popularizou-se um novo perfil de organização religiosa – mais ágil, com gestão própria, capaz de operar com estruturas modestas e custos reduzidos, o que facilitou sua rápida disseminação nos centros urbanos.

Em contraste, a Igreja Católica, com seu modelo centralizado e intensivo em capital, tem mais dificuldade para reagir a mudanças. A legislação também ajudou: a isenção de impostos, consolidada na Constituição federal, reduziu custos. E a mudança no Código Civil, em 2003, que equiparou igrejas a pessoas jurídicas, facilitou sua abertura e sua gestão. Criou-se, assim, um ambiente institucional favorável à proliferação de igrejas em diferentes contextos sociais.

Esses dados desmontam a ideia de que o avanço evangélico seja fruto exclusivo da miséria ou da falta de alternativas materiais. A fé continua a mover corações, mas, sem a transformação no modo de ofertá-la, o salto evangélico seria impensável. O Brasil mudou – e quem melhor entendeu as novas regras dessa mudança foi quem ocupou espaços, abriu portas e simplificou o acesso à fé.

Esse panorama ajuda a entender por que partidos políticos, especialmente à esquerda, têm dificuldade para dialogar com o eleitorado evangélico. Parte-se, com frequência, da imagem de que o evangélico é um pobre sem oportunidades, que se refugiou na fé como último recurso. Mas a realidade é mais complexa.

Os evangélicos pentecostais no Brasil incluem tanto pessoas economicamente vulneráveis quanto trabalhadores formais, empreendedores e profissionais com escolaridade média ou superior.

Conversar com esse segmento é, hoje, conversar com a população brasileira. Não há fórmula mágica nem mensagem única. Suas condições de vida e aspirações variam – e insistir na imagem de que o evangélico é alguém pobre e sem oportunidades é manter viva uma caricatura que ocupa lugar demais no debate público, mas que talvez nunca tenha refletido uma parte importante do Brasil real. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PHD EM ECONOMIA PELA LONDON BUSINESS SCHOOL, PROFESSOR TITULAR NA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA USP (FEA-USP) E PESQUISADOR DO CERP-USP; E PHD EM ECONOMIA PELA LONDON SCHOOL OF ECONOMICS, PROFESSOR PESQUISADOR NA EESP/FGV

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Contas públicas

Rumo ao abismo

Não tem limites a insanidade do governo federal para obter mais dinheiro e continuar a farra irresponsável de ações supostamente *sociais*. Para compensar o insucesso do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – um verdadeiro "bode na sala" –, partiu para a elevação de impostos e a tributação de investimentos como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA). Ou seja, que se danem a agricultura e a habitação. Para o governo, é preferível sacrificar o crescimento do Brasil, pois o que importa é a satisfação de seus interesses. A gestão temerária, por exemplo, instituiu o programa Pé-de-Meia para alunos que já estudam gratuitamente, apresentou projeto de lei para ampliar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais e editou medida provisória para isentar o pagamento da conta de luz a cerca de 60 milhões de pessoas. Para Lula e sua corte de áulicos, a prioridade nunca foi o Brasil. Vale lembrar que nenhuma das medidas provisórias é urgente nem relevante. Impotente, o Brasil ruma diretamente para o abismo ante a complacência do Congresso.

Milton Cordova Junior
Vicente Pires (DF)

Um adulto na sala

A única forma de o Brasil deixar de ser o eterno país do futuro é ter, na nossa sociedade, mais líderes como Josué Gomes da Silva, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (**Estadão**, A3, 14/6). Infelizmente, a maioria das pessoas que poderiam fazer alguma diferença não pensa no País. Elas estão apenas preocupadas com seus interesses. Não vou dizer que é urgente, porque é uma necessidade premente há muito tempo que verdadeiros líderes se unam para tornar o Brasil uma grande nação. Entre outras coisas, acabando com a polarização de dois lados que não podem e nunca trarão nada de bom para o País.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
São Paulo

Redes sociais

Obsessão

Virou obsessão tanto do governo Lula da Silva como da Suprema Corte regular as redes sociais no País. Como não lograram êxito pela via legislativa, apelaram para o Poder Judiciário, onde tudo fica fácil, uma vez que o STF virou um puxadinho do Poder Executivo. Ocorre que Lula e o PT não suportam críticas e estão levando uma surra da direita nos meios digitais. A esquerda brasileira não consegue desconstruir a narrativa da direita de que o governo é ruim, tem um ministro da Fazenda não sem motivo apelidado de *Taxxad*, é irresponsável por não cumprir as metas fiscais e ainda rouba dos pensionistas e velhinhos aposentados do INSS. É insuportável para a esquerda ver Lula ser chamado de ladrão toda vez que sai às ruas. Querem dar um basta nisso, e nisso estão de acordo com o STF, que não aceita ser alvo de críticas – o próprio presidente da Corte já se insurgiu contra editoriais deste **Estadão** e da revista britânica *The Economist*. Não tenho dúvidas de que, para conter as vozes incômodas, vai-se impor a censura no País.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

O STF e o marco da internet

Para que servem 513 deputados federais e 81 senadores da República, legítimos representantes do povo? Com a palavra, o Supremo Tribunal Federal.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Tempos distópicos

Projeto de país

Vivemos tempos distópicos em que a molecagem como método (**Estadão**, A14, 14/6) traz perturbação e aborrecimento aos que querem ver o Brasil se tornar uma nação séria e desenvolvida em todas as dimensões. Já que as eleições de 2026 ocupam mentes e corações, proponho que o projeto de país seja o principal tema do debate público. Não me incomoda que comecem a aparecer nomes – fulano, sicrano, beltrano. O que realmente importa é a apresentação do perfil dos candidatos ou das candidatas aos cargos executivos e legislativos para responder às perguntas essenciais: que projeto de país representa? Está a serviço de interesses públicos ou privados? Está à altura do cargo a que se candidata? Diante dos disparates que Brasília tem apresentado nos últimos tempos com relação às emendas parlamentares, supersalários, penduricalhos e outras ocorrências próprias de uma sociedade de castas, que promove sequestro e sangria dos recursos públicos, recomendo a leitura da *Encíclica Rerum Novarum*, do papa Leão XIII. Como diz a carta papal, "o governo é para os governados e não vice-versa".

João Pedro da Fonseca
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Israel e a dominação do Hamas

Denis Lerrer Rosenfield

Um dos aspectos críticos da ofensiva israelense em Gaza tem consistido na ausência de trabalho junto da população civil, aprisionada, em certo sentido, entre o Hamas e as Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês), embora fosse até agora um sustentáculo do grupo terrorista. Israel já derrotou militarmente o Hamas, mas nada fez para anular seu domínio sobre a população civil, que continuou a ser capturada e dominada por ele. Conquistava territórios e, depois, os abandonava, como se o seu trabalho estivesse concluído.

Tornou-se refém de um círculo vicioso, com o Hamas vindo logo a ocupar esse território abandonado, mantendo a população civil sob seu jugo, tentando implantar-se novamente, e Israel voltando a atacar, e assim por diante. A IDF não passava para uma outra fase, a de ajudar a população civil, rompendo com esse círculo vicioso, mostrando na prática que uma outra vida é possível, baseada no fornecimento de mantimentos, assistência hospitalar e, posteriormente, educação.

Ao não fazê-lo, deixou o espaço livre para que o Hamas voltasse a capturar o espaço que tinha perdido. E ele o fez enquanto força policial, por meio de seus grupos violentos de segurança, perseguindo e assassinando os que tinham eventualmente colaborado com Israel. Dessa maneira, continuou a apoderar-se da ajuda humanitária, saqueando comboios, apropriando-se de mantimentos para seu uso e também revendendo-os a preços exorbitantes para os palestinos. Controlava este "seu mercado". Seus líderes, assim tornados bilionários, vivem confortavelmente no Catar. A hipocrisia não tem limites e muitos ainda acreditam nela!

Em consequência, ao extorquir a população, arrecada recursos para pagar seus militantes e recrutar novos. E a ajuda "humanitária" é um meio de financiamento. Tudo isso com a cumplicidade e o beneplácito das agências da ONU, em particular da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA). O Hamas consegue, todavia, alardear entre a opinião pública mundial uma preocupação sua com a população, tendo obtido, inclusive, a adesão de países europeus. Mantém, assim, a sua autoridade policial, como se fosse algo normal. Anormal, porém, consiste em apoiá-lo como o faz o presidente Lula, com toques cada vez mais acentuados de antissemitismo.

Agora, o jogo está mudando.

Se a ação militar de Israel em Gaza seguir restrita ao uso da força, corre o risco de perder a batalha pela mente da população e de setores importantes da opinião pública

Em maio de 2025, Israel, com o suporte dos EUA, contratou uma ONG suíça para efetuar a distribuição de mantimentos em Gaza. Há uma mudança de estratégia. Os seus membros são americanos, voluntários, enquanto a IDF, naqueles perímetros, executa o trabalho de proteção militar. Mantimentos são, então, distribuídos diretamente, não passando pela mediação do Hamas, que fica, portanto, sem qualquer forma de controle da população civil, perdendo a sua autoridade. Tentou impedir que isso acontecesse, mas os palestinos acorreram, não obedecendo às diretrizes terroristas, o que não deixa de ser um ato de revolta. A barreira do medo está sendo vencida. Um homem chegou a agradecer, num vídeo que viralizou, "a todos os que nos ajudam, sejam eles muçulmanos, americanos ou infiéis", com crianças em torno dele carregando nos ombros os fardos.

Imediatamente, vendo o perigo de rompimento de sua dominação sobre a população civil, o Hamas reagiu por intermédio de uma campanha internacional denunciando Israel por prestar essa ajuda. Ataca, inclusive, no campo, a ajuda humanitária que apregoa defender. Assassina os seus trabalhadores. Os porta-vozes da ONU, que podem ser denominados de porta-vozes do Hamas, passaram a declarar que a ajuda humanitária teria perdido a sua "neutralidade".

Ora, o argumento chega a ser hilário, uma vez que a UNRWA era e é completamente instrumentalizada por essa organização terrorista, fazendo o seu jogo e conferindo-lhe uma aparência de reconhecimento internacional.

Essas agências temem, aliás, perder a sua função e as suas fontes de financiamento. Nunca tiveram nem têm qualquer preocupação com a neutralidade, sendo sempre parciais, além de mentirosas.

Se um determinado território é ocupado militarmente, após ter estado sob a dominação islamista radical, torna-se um fator central agir junto dessa população, para lhe mostrar que o medo e a violência podem ser erradicados.

Se o espaço ficar vazio politicamente e ideologicamente, os terroristas voltarão a ocupá-lo. Israel deveria preocupar-se primordialmente, nesta nova fase, com o bem-estar material, proteger escolas, hospitais e centros de abastecimento – preocupações essas que não fazem parte da cartilha do Hamas.

Se a ação militar israelense permanecer restrita ao uso da força, ela corre o sério risco de perder a batalha pela mente da população e de setores importantes da opinião pública. E a opinião pública é um fator importante da própria estratégia de guerra, pela influência que exerce em diferentes governos, sobretudo os democráticos. Muitos têm caído na armadilha ideológica dos terroristas, a começar pelo governo brasileiro, cujos membros chegam a ser, alguns, protagonistas. Já nem mais escondem sua parcialidade e os seus interesses. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS

TEMA DO DIA

RICHARD DREW/AF PHOTO-27/09/2012



Lourival Sant'Anna

Netanyahu estenderá ofensiva contra Irã para adiar encontro com urnas e Justiça

A ofensiva de Israel contra o Irã sofre do mesmo vício de origem que a campanha contra o Hamas na Faixa de Gaza: objetivos maximalistas. A motivação política de Netanyahu de se manter no poder a qualquer custo é o principal fio condutor. ●

6.613 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Netanyahu, o homem que sobrevive politicamente pela guerra e pelo sangue de inocentes. Que ele saia logo do poder."
DIEGO TARGINO

● "O fato do Irã financiar o terrorismo e fabricar armas nucleares não conta?
REMULO CEZAR MIRANDA

● "Até hoje tem pessoas misturando Israel da bíblia com governo de Israel."
ROGERIO BARBOSA

● "Precisar de uma guerra para se manter no poder... Que esse pesadelo acabe logo.".
NELSON LACERDA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LUBERO/ADOBE STOCK



Saúde



Por que cantar faz bem para o seu cérebro? ●
https://lc.cx/_1JvmBM

Estados Unidos



Trump pode incluir 36 países na lista de vetados. ●
https://lc.cx/_n8lV4

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Executivo

Governo ignora alerta sobre 'ambiente propício a desvios' em regra para ONGs

Norma alterada deixa de exigir devolução de bens em caso de mau uso dos recursos; parecer apontou riscos, mas Planejamento diz que restituição 'nem sempre' atende ao interesse público

VINÍCIUS VALFRÉ
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ignorou um parecer da consultoria jurídica do Ministério do Planejamento e Orçamento com alertas sobre os riscos de o Executivo mudar as regras para repasse de verbas públicas a Organizações Não Governamentais (ONGs). O documento técnico indicou que as alterações podem prejudicar a recuperação de dinheiro desviado, "contrariando os princípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa".

A alteração nas normas para repasses a ONGs foi incluída na proposta de diretrizes do Orçamento para 2026, elaborada pelo Executivo e enviada para análise do Congresso Nacional, onde deve ser apreciada até o dia 17 de julho.

Legislativo
A mudança está no projeto de diretrizes do Orçamento (2026) que será analisado pelo Congresso

Conforme a nova regra, o governo deixará de exigir a devolução de bens em caso de desvio dos recursos repassados a ONGs. A mudança, colocada no chamado Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026, foi revelada pelo **Estadão** e ocorre no momento em que o governo bate recordes de envio de dinheiro para essas organizações.

Por meio do Ministério do Planejamento, o governo federal afirma que nem sempre é interessante à União a devolução de bens em casos de irregularidades e alega que existem outros instrumentos legais que podem ser adotados para reparar danos ao erário.

Entretanto, um parecer técnico da consultoria jurídica do Planejamento apontou para outro cenário.

'GARANTIA REAL'. A chamada "cláusula de reversão patrimonial", ativada nos casos de irregularidades na aplicação dos recursos ou desvios de finalidade, foi descrita como uma "garantia real em favor do poder público, assegurando que os bens adquiridos com recursos públicos retornem ao patrimônio estatal em caso de desvio de finalidade".

O documento é assinado pelo advogado da União Edilson Pereira de Oliveira Filho, coordenador de Assuntos Legislativos da Consultoria Jurídica do Ministério do Planejamento.

Entretanto, a Secretaria de Orçamento Federal, vinculada à mesma pasta, optou por enviar o projeto de lei ao Congresso sem a cláusula de devolução dos bens.

O debate técnico dentro do governo sobre a devolução dos bens foi travado no contexto de desburocratizar o recebimento de recursos por alguns tipos de ONGs, como as de catadores de materiais recicláveis. Originalmente, a proposta de diretrizes as dispensaria de apresentar certidões negativas, de demonstrar capacidade técnica e de terem de devolver bens em casos de irregularidades.

"O conjunto dessas dispensas, embora aparentemente voltado a facilitar o acesso a recursos por entidades que atuam com populações vulneráveis, acaba por criar um ambiente propício a desvios, ineficiências e malversações, contrariando os princípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa", dizia o parecer.

A versão final do projeto da LDO manteve expressa a obrigação de apresentação de certidões negativas para todas as ONGs e a obrigação de comprovação de capacidade técnica. No entanto, o dispositivo que tratava da reversão patrimonial não foi incluído na última versão enviada ao Congresso, embora seja classificado por técnicos como "já tradicional". Levantamento do **Estadão** indica que é a primeira vez que este item não consta na LDO pelo menos desde 2015.

'DESPROTEÇÃO'. Antes da análise coletiva pelos deputados, técnicos da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara já se debruçaram sobre o texto. A função desses servidores é assessorar os parlamentares para que eles tenham embasamento técnico na tomada de decisões.

EXIGÊNCIA CONSTITUCIONAL. Um dos pontos criticados por eles é a supressão da regra de devolver bens. Em parecer técnico, os consultores afirmam que a mudança representa fragilização dos mecanismos de proteção ao patrimônio público. Trata-se, na visão dos analistas, de medida que compromete a fiscalização e o controle sobre o uso desses bens após o encerramento dos convênios porque a cláusula de reversão é uma exigência básica de boa governança.

"Elimina-se desnecessária e injustificadamente uma ferramenta de proteção do patrimônio público em um contexto de extrema dificuldade operacional (transferências dispersas em favor dos beneficiários), sem oferecer qualquer alternativa que, direta ou indiretamente, represente meio mais eficaz de materializar a exigência constitucional de garantia da boa e regular guarda e aplicação dos recursos públicos", destacou o relatório.

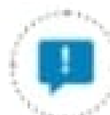
A consultoria técnica pontuou ainda que a versão atual da PLDO 2026 substituiu a cláusula de reversão por uma norma genérica que trata da destinação dos bens remanescentes "conforme legislação específica". Para a consultoria, essa substituição abre margem para interpretações frouxas que fragilizam mecanismos de controle e fiscalização.

"Ao não prever a reversão, o texto deixa espaço para a doação automática desses bens aos beneficiários finais, sem obrigatoriedade de controle ou verificação da finalidade, contrariando princípios constitucionais que regem a gestão dos recursos públicos", afirmou o parecer.

OBRIGAÇÕES. O Ministério do Planejamento foi procurado para esclarecer qual entendimento prevaleceu sobre a devolução de bens após o relatório da consultoria jurídica da pasta e por que a cláusula não foi mantida após anos expressa nas LDOs. Em nota, minimizou a exclusão e disse que em alguns casos a devolução não é interessante à coletividade porque gera obrigações.

"Na legislação e nos respectivos instrumentos de transferências já existem regras específicas que regem a destinação dos bens remanescentes, que modulam os casos nos quais há determinação da devolução dos recursos em caso de rejeição da prestação de contas, pois a reversão patrimonial e eventual devolução dos bens nem sempre irão ao encontro do interesse público, gerando obrigações para a administração que muitas vezes não teria destinação adequada para aqueles bens", informou.

Deputados da oposição afirmam que a cláusula pode ser incluída novamente no projeto da LDO quando ela for apreciada pelo Congresso. ●

Para entender 

Parecer indicou ameaça à eficiência e moralidade

● **Alerta**
A consultoria jurídica do Ministério do Planejamento alertou para riscos constitucionais com a exclusão da cláusula de reversão patrimonial da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. O parecer citou ameaça à eficiência, moralidade e controle sobre recursos públicos

● **Mudança**
A proposta do governo enviada ao Congresso retira a exigência de devolução de bens adquiridos com verbas públicas em caso de irregularidades cometidas por Organizações Não Governamentais (ONGs). É a primeira vez, desde 2015, que a LDO não inclui esse dispositivo

● **Justificativa**
O Ministério do Planejamento alegou que a devolução nem sempre atende ao interesse público, pois pode gerar obrigações para o Estado, como encontrar destinação para os bens reaproveitados

● **Crítica**
Técnicos da Câmara dos Deputados consideraram a exclusão da cláusula uma "fragilização dos mecanismos de proteção" ao patrimônio público e alertaram para risco de doações automáticas sem fiscalização

● **Contexto**
A proposta foi formulada dentro de um esforço para desburocratizar repasses a entidades como as de catadores de recicláveis. A versão final da LDO recuou em parte, mantendo exigências como certidões negativas e comprovação técnica

● **Advertência**
O parecer interno do Ministério do Planejamento descreveu a cláusula de reversão como "principal salvaguarda patrimonial" da administração pública. Sua retirada, segundo o documento, facilita apropriação privada de bens públicos

● **Omissão**
Mesmo após o parecer técnico contrário da própria consultoria jurídica, a Secretaria de Orçamento Federal optou por manter a proposta sem a cláusula de devolução

● **Reação**
A oposição no Congresso Nacional já indicou que pretende incluir novamente a cláusula de reversão patrimonial no texto do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias durante sua tramitação

---

> ***"Sua dispensa elimina o principal mecanismo de salvaguarda patrimonial disponível à Administração Pública, impossibilitando a recuperação de ativos em casos de malversação e permitindo a apropriação privada de bens públicos sem as devidas contrapartidas de interesse coletivo"***
>
> **Parecer de Edilson de Oliveira Filho – Consultoria Jurídica Ministério do Planejamento**



Diogo Schelp

A falsa negociação

Nos últimos meses, Donald Trump vem apresentando ao mundo seu pequeno manual de técnicas improváveis de negociação. Uma delas é criar o caos para colher concessões. A outra é colocar as exigências em um patamar elevadíssimo, apenas para recuar em seguida. Tal comportamento foi sintetizado em uma sigla, TACO, que em inglês significa algo como "Trump sempre amarela". "Isso se chama negociação", respondeu o presidente americano quando perguntado sobre a expressão que virou meme.

O ataque de Israel ao Irã na última quinta-feira revelou mais uma tática inusitada de Trump: a negociação encenada. À primeira vista, a operação militar israelense atrapalhava esforços iniciados pelo governo americano para avançar em conversas com o regime iraniano sobre seu programa nuclear bélico. Foi Trump quem, em abril, enviou uma carta ao aiatolá Ali Khamenei chamando para as negociações. Neste domingo ocorreria uma das rodadas.

Na semana passada, o americano afirmou que Israel não deveria atacar o Irã antes de esgotadas as chances de um acordo pacífico. Depois que as bombas israelenses atingiram seus alvos, Trump se viu obrigado a abraçar a nova realidade, reconheceu que havia sido avisado do ataque e passou a apoiar a

> ***Possível jogo de cena com Israel revela nova tática improvável de Donald Trump***

estratégia do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, segundo a versão saída dos corredores da Casa Branca.

A imprensa israelense conta outra história. Trump sabia desde o princípio dos planos de Netanyahu e contracenou com ele para pegar os iranianos desprevenidos. Na segunda-feira passada, os dois conversaram por telefone durante 40 minutos. Na sequência, funcionários do governo israelense plantaram na TV local a informação de que Trump havia pressionado Netanyahu a não atacar o Irã enquanto as negociações ocorressem.

Foi também anunciado um suposto encontro que ocorreria entre autoridades americanas e israelenses sobre as negociações com o Irã, mas que não passou de uma agenda fictícia sem local definido. Até o casamento do filho de Netanyahu, Avner, marcado para esta semana, foi usado para dar ares de normalidade à rotina do governo israelense. Os preparativos seguiram sem interrupção nos dias anteriores ao ataque – mesmo o pai do noivo sabendo que a festa não poderia acontecer sob os mísseis de retaliação do Irã.

Pode-se argumentar que, ao participar de toda essa dissimulação, Trump enterrou a credibilidade dos Estados Unidos em qualquer conversa futura com o Irã. Mas credibilidade já era algo em falta do outro lado da mesa de negociação. ●

JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Propaganda partidária

Tarcísio estrela programa do PSD, base de Lula

Com três ministros no governo Lula, o PSD enfatizará a aliança com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no programa partidário que exibirá na TV nos próximos 12 dias.

Dos sete vídeos gravados para São Paulo, cinco exaltam o governador. Aliado de Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio é potencial adversário do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na disputa de 2026. "Juntos, o governador Tarcísio de Freitas e o PSD estão dando um novo impulso ao desenvolvimento de São Paulo. São centenas de ações, obras e programas acontecendo agora mesmo, preparando um futuro de ainda maior desenvolvimento", diz uma propaganda.

Secretário de Governo e Relações Institucionais de SP e presidente do PSD, Gilberto Kassab disse que a sigla apoiará Tarcísio se ele disputar o Palácio do Planalto. ● NAOMI MATSUI

COMER BEM NA ESCOLA:
QUEREMOS UMA ALIMENTAÇÃO nota 10
ACESSE
POLÍTICOS, PRECISAMOS DE LEIS QUE GARANTAM ALIMENTOS SAUDÁVEIS NAS ESCOLAS.
ULTRAPROCESSADOS NÃO DÁ!
ACT
desiderata
FIAN
idec

ESTADÃO 150 ANOS SECOVISP A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

apresentam



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO | Das 8h30 às 17h

UNIBES CULTURAL Rua Oscar Freire, 2500
Sumaré, São Paulo- SP



PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

PRESENÇAS CONFIRMADAS



ALEXANDRE LAFER FRANKEL
CEO da Housi e presidente do Conselho da Vitacon



BIANCA SETIN
Vice-presidente na Setin Incorporadora



CLÁUDIO CARVALHO
CEO e sócio da AW Realty Incorporadora



CYRO NAUFEL
Diretor de Relações com Investidores da Lopes



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento



ELY FLAVIO WERTHEIM
Presidente executivo do Secovi-SP



EURÍPEDES ALCÂNTARA
Diretor de Jornalismo do Grupo Estado



LUIZ FRANÇA
Presidente da Abrainc



MARCELO FALCÃO
Diretor de Novos Negócios e Comunicação da Somauma



RAFAEL ROSSI
Fundador e CEO da Conviva Stay



RENÉE SILVEIRA
Diretora de Incorporação da Plano&Plano



RODRIGO LUNA
Presidente do Secovi-SP



SANDRO GAMBA
Presidente da Abecip

Informações e inscrições



Parceria: broadcast ESTADÃO BLUE STUDIO ESTADÃO ACESSOS ELDORADO FM 107,3 paladar 20 anos

Patrocínio: aw realty INCORPORADORA QuintoAndar

Eufrázio

Assembleia Legislativa de São Paulo

PT tenta reorganizar oposição e mira programa social de Tarcísio

Com novos líderes, minoria quer unificar e ampliar discurso contra governador; projeto de combate à pobreza é alvo

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Depois de um longo período de queda de braço sem resultados na Assembleia Legislativa de São Paulo, o PT quer virar o jogo na oposição ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos). Sob a nova liderança da deputada Thainara Faria (PT), que assumiu o comando da minoria no mês passado, o grupo busca mais unidade para tentar desgastar Tarcísio e já escolheu seu primeiro alvo: o programa SuperAção, principal aposta do governador para o combate à pobreza.

A ofensiva da oposição chega em meio a uma renovação das lideranças na Casa. Aos 30 anos, Thainara tornou-se a mais jovem a ocupar o posto de líder da minoria – além de ser a primeira mulher negra e LGBT+ no cargo. Com base eleitoral em Araraquara, ela é uma das principais aliadas do ex-prefeito Edinho Silva, favorito na disputa pela presidência nacional do PT. Outra mudança foi a substituição de Paulo Fiorilo (PT) por Donato (PT) na liderança da Federação PT/PCdoB/PV.

Petistas avaliam que o partido tem falhado ao tentar desgastar Tarcísio no principal colégio eleitoral do País, deixando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma posição fragilizada em São Paulo. O diagnóstico é que a oposição, ao contrário da bancada bolsonarista, não possui um discurso uniforme e alinhado; cada deputado defende suas próprias bandeiras de forma desorganizada e sem estratégia.

"Percebemos a necessidade de alinhar os discursos e elevar as ações em conjunto para um patamar de maior visibilidade", diz Thainara.

Uma ideia é lançar um "QG da oposição" na Assembleia, com uma equipe dedicada a produzir vídeos e conteúdos críticos à gestão Tarcísio, que serão distribuídos a todos os parlamentares para reforçar suas redes sociais. Também será criado um perfil oficial da oposição no Instagram.

APROVAÇÃO. Desde que assumiu o governo paulista, Tarcísio teve vida fácil na Alesp, aprovando todos os projetos que enviou, inclusive os mais espinhosos, como a privatização da Sabesp e a PEC que flexibiliza o gasto mínimo com educação. Paralelamente, o governador tem conseguido manter sua aprovação acima dos 40%. Aparece como favorito para disputar a reeleição e é cotado à Presidência.

ALESP/DIVULGAÇÃO - 18/2/2025



Thainara é a mais jovem e primeira mulher negra líder da minoria

A primeira ofensiva dessa nova fase da oposição será atacar o SuperAção. O PT vê uma tentativa de Tarcísio criar sua própria versão do Bolsa Família, enquanto o governador diz criar um modelo que vai além da transferência de renda. Serão três frentes de ataque: expor o orçamento limitado do programa, seu alcance restrito e falta de método.

Partidos
Minoria na Alesp reúne 25 dos 94 deputados estaduais, unindo PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede

"Como pode o projeto de lei não especificar quem serão os beneficiários, quais os critérios, quem são os municípios que mais precisam? Não existe esse diagnóstico, nem a exposição das regras do programa. A única coisa que o governo diz é que vai decretar as regras depois da aprovação", afirma a deputada, para quem o projeto enviado à Alesp tem "duas páginas de formalismo, sem detalhe algum" e que "parece apenas marketing".

Em nota, a gestão Tarcísio disse que o SuperAção é destinado a famílias com inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais, realizada ou atualizada nos últimos 24 meses, e renda familiar per capta inferior a meio salário mínimo (R$ 759), sem rendimentos de auxílios sociais. Os municípios serão selecionados com base no Índice Absoluto de Pobreza (IAP), Produto Interno Bruto (PIB) e Capacidade de Absorção de Mão de Obra (Taxa de Ocupação).

Vice-líder do governo na Alesp, Guto Zacarias (União Brasil) diz que o PT é contra o programa porque tem medo de perder o "monopólio da pobreza". "Lula transformou o Bolsa Família em ferramenta eleitoral e nunca quis emancipar o povo – quer mantê-lo dependente", afirma. O SuperAção, alega Zacarias, busca formar, capacitar e libertar: "É um passo para dar dignidade a quem precisa, sem aparelhamento, sem politicagem e com responsabilidade".

CUSTO. O programa deverá custar R$ 500 milhões, dos quais R$ 135,7 milhões destinados à transferência de renda. Há um benefício médio de R$ 450 para famílias com insegurança alimentar, além de ajuda de custo e bônus por metas alcançadas. O restante vai para a operação do programa e repasses aos municípios.

Para se ter ideia, em maio, mais de 2,4 milhões de famílias paulistas receberam o Bolsa Família, somando R$ 1,6 bilhão em repasses, com benefício médio pago de R$ 658,40.

Aliados de Tarcísio rechaçam a comparação entre os programas e ressaltam que o SuperAção é mais amplo, pois vai além da transferência de renda. Mas reconhecem que, se a iniciativa funcionar, poderia ser replicada a nível nacional. Porém, assim como o governador, esses deputados negam qualquer relação entre a proposta e uma eventual candidatura presidencial. ●

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais





CDB que rende 130% do CDI
• Sem limite de valor
• Resgate quando quiser







Abra sua conta grátis e invista já

Conflito no Oriente Médio

Trump vetou execução de líder do Irã; ataques aéreos ficam mais intensos

Conforme as agências 'Reuters' e 'France-Press', funcionários do alto escalão americano relataram que Israel teve a chance de matar Ali Khamenei, plano barrado pelo presidente dos EUA

TEL-AVIV

No terceiro dia de ataques aéreos cruzados entre Israel e Irã que já deixaram centenas de mortos, funcionários do governo americano informaram, ontem, que Donald Trump vetou um plano israelense para executar o líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei. De acordo com as agências *Reuters* e *France-Press*, os relatos chegaram do alto escalão do governo.

Segundo os funcionários, ouvidos na condição de anonimato, oficiais israelenses tiveram uma oportunidade recente de matar o principal líder iraniano, mas teriam sido dissuadidos por Trump. "Os iranianos já mataram algum americano? Não. Até que o façam, não vamos nem falar em ir atrás de sua liderança política", disse uma das fontes.

Os funcionários não confirmaram se a mensagem foi transmitida pelo próprio presidente dos EUA, mas Trump mantém comunicação frequente com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu. Os contatos entre EUA e autoridades israelenses ficaram mais frequentes desde o início do conflito, na madrugada de sexta-feira.

NOVOS ATAQUES. Ontem, Israel mirou instalações militares e depósitos de combustível em território iraniano, incluindo "dezenas" de ataques contra infraestruturas que abrigam mísseis no oeste do país. O Exército também anunciou a destruição de um avião iraniano de reabastecimento no aeroporto de Mashhad, além da sede da chamada Organização de Inovação e Pesquisa em Defesa, considerada o coração do projeto iraniano para construir armas nucleares.

Em Teerã, a televisão estatal anunciou a morte de cinco pessoas em um edifício residencial. E o Ministério das Relações Exteriores acusou Israel de ter atacado "deliberadamente" um de seus edifícios, deixando vários feridos.

Os bombardeios israelenses desde sexta-feira causaram pelo menos 224 mortes e deixaram mais de mil feridos, indicou ontem o Ministério da Saúde. O porta-voz do ministério, Hossein Kermanpur, afirmou que mais de 90% das vítimas são civis.

O chefe de inteligência da Guarda Revolucionária, o exército ideológico armado do regime, Mohammad Kazemi, morreu ontem com outros dois oficiais, segundo a agência de notícias oficial Irna.

Na noite de ontem, um militar de alta patente iraniano, o coronel Reza Sayyad, porta-voz das forças armadas, prometeu uma resposta "devastadora" e advertiu que em breve Israel "não será habitável".

Paralelamente, o Irã lançou ao menos quatro rodadas de disparo de mísseis contra Israel, que atingiram vários pontos do país, entre eles Tel-Aviv, Jerusalém e Haifa, segundo o exército israelense. Os ataques de sábado e da madrugada de ontem deixaram ao menos dez mortos e mais de 200 feridos, segundo os serviços de emergência israelenses, elevando para 13 o número de mortos e a 380 o de feridos desde sexta-feira.

Na madrugada de ontem, as sirenes voltaram a soar em várias cidades israelenses. Em Bat Yam, ao sul de Tel-Aviv, vários edifícios residenciais foram destruídos. Grande parte dos mísseis e drones iranianos foi interceptada pelo sistema de defesa Domo de Ferro, segundo o exército israelense.

REGIME. Ontem, Netanyahu disse à *Fox News* que o objetivo dos ataques contra o Irã é proteger Israel e o mundo inteiro do "regime incendiário iraniano". "Nosso foco de ataque foram localidades nucleares e militares. O deles foram espaços onde há civis israelenses", disse, ressaltando que uma mudança de regime não é o objetivo das operações, mas pode ser o resultado.

O conflito é um teste para Trump, que prometeu encerrar as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, após críticas à política externa de Joe Biden. ● AFP e NYT

AP-13/06/2025



Funcionários americanos afirmam que Trump dissuadiu Israel de matar o aiatolá Ali Khamenei (foto)

Premiê de Israel pede avanços em negociação para libertar reféns

Binyamin Netanyahu declarou ontem ter ordenado aos negociadores que avancem nas conversas sobre a libertação dos reféns mantidos em Gaza, após perceber uma oportunidade. "Dei instruções porque vi uma abertura." O premiê não deu mais detalhes. Uma proposta dos EUA de um cessar-fogo de 60 dias com a libertação de metade dos reféns tem sido discutida nas negociações indiretas entre Israel e Hamas. ●

Civis israelenses e iranianos se preparam para um conflito longo

TEL-AVIV

Após o terceiro dia de ataques entre Israel e Irã, civis dos dois lados avaliam os danos e se preparam para um conflito de longa duração.

Em Teerã, muitos fizeram filas ontem nos postos de combustível e começaram a deixar a cidade. Um morador disse que os postos estavam limitando a quantidade de combustível que os clientes podiam comprar, e algumas pessoas chegavam a entrar na fila várias vezes para conseguir encher o tanque.

O chefe da polícia rodoviária iraniana, Ahmad Karami, informou à agência *Irna* sobre um "tráfego intenso nos pontos de saída da capital" e sobre o aumento no número de veículos deixando a capital.

Ali, engenheiro de 43 anos, contou que na primeira noite dos ataques, achou que o conflito seria passageiro. "Mas a segunda noite foi insuportável; mal conseguimos dormir", afirmou.

Ele afirmou que, com a mulher, tenta proteger os filhos pequenos "evitando a televisão e palavras como 'guerra', para que eles não sintam a nossa ansiedade". "Ainda esperamos que isso passe logo, mas as mortes e feridos estão cada vez mais perto de nós."

ISRAEL. Em Israel, a sensação não é muito diferente diante do conflito que, por décadas, ocorreu de forma indireta.

Julia Zilbergoltz afirmou ontem que nunca havia vivido algo parecido depois que um míssil iraniano atingiu diretamente sua casa, no centro de Israel. "Estou estressada e em estado de choque. Passei por momentos difíceis, mas nunca estive em uma situação como esta", disse Zilbergoltz à agência *France-Press*, enquanto recolhia seus pertences e saía de seu prédio em Bat Yam.

"Eu estava em casa, dormindo e não ouvi a sirene que alertava sobre um ataque de mísseis", explicou. Ela acordou com as fortes explosões que se seguiram.

Yivgenya Dudka, cuja residência também foi atingida em Bat Yam, afirmou que "tudo foi destruído".

Saída da capital

Em Teerã, muitos carros formaram filas em postos de combustível para deixar a cidade

"Estou muito preocupada e estressada. Sinto uma profunda dor por todos os mortos que temos e por todas as pessoas feridas", comentou Riky Cohen, escritora de Tel-Aviv. Shahar Ben Zion, que tentava limpar os danos em sua casa, explicou que "sobreviveram por um milagre". ● AFP e NYT

As dúvidas sobre a meta nuclear do Irã

Israel afirma que Teerã estava correndo para obter bombas, mas há motivos para questionar tal certeza

ARTIGO | The Economist

Em 2002, numa época em que os EUA estavam tomados pelo medo de uma bomba nuclear iraquiana, um grupo de oposição no Irã concedeu uma entrevista coletiva para revelar uma descoberta dramática. O regime, segundo o grupo, havia construído uma instalação para enriquecer urânio que poderia, eventualmente, se tornar combustível para bombas nucleares. O local ficava perto da cidade de Natanz, na Província de Isfahan.

Na sexta-feira, explosões ecoaram em Natanz, um dos muitos alvos em todo o Irã atingidos pelos bombardeios israelenses. "Nos últimos meses", afirmou Israel, "o Irã avançou na preparação de todos os componentes necessários para obter armas nucleares".

Teerã nega veementemente que tenha alguma vez buscado armas nucleares. Isso não é verdade. Na década de 1980, a República Islâmica começou a importar equipamentos e materiais nucleares do Paquistão e da China.

E, na década de 1990, aprovou e alocou fundos para um plano de fabricar cinco armas nucleares e realizar um teste nuclear subterrâneo, de acordo com documentos obtidos por Israel e analisados por especialistas do Belfer Center, da Universidade Harvard.

Essa decisão foi aprovada por um comitê que incluía Ali Shamkhani, então ministro iraniano da Defesa, que atuava como conselheiro político de Ali Khamenei, o líder supremo, e teve a morte confirmada em um dos ataques israelenses.

Este programa formal de armas nucleares, o Projeto Amad, foi suspenso pelo governo iraniano, em 2003, de acordo com uma "estimativa da inteligência nacional" americana, publicada em 2007. Não está claro o motivo.

Pode ter sido porque Saddam Hussein, a principal ameaça do Irã na ocasião, acabara de ser derrubado no Iraque; ou porque as tropas americanas estavam posicionadas em ambos os lados do Irã, no Iraque e no Afeganistão.

Também estava ficando claro que as agências de inteligência ocidentais haviam penetrado profundamente nas cadeias de abastecimento das quais o Irã dependia e as instalações nucleares iranianas estavam sendo expostas. Mas a jornada nuclear do Irã não parou por aí.

PROGRAMA. O Irã limitou sua capacidade de enriquecimento e seu estoque de urânio enriquecido em um acordo firmado com os EUA e outras potências importantes em 2015. Mas Donald Trump abandonou esse acordo em 2018. O programa nuclear do Irã cresceu dramaticamente desde então.

Em maio, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão fiscalizador da ONU, disse que o Irã havia adquirido mais de 400 kg de urânio enriquecido a 60% de pureza, o que está a um passo do nível necessário para construir armas nucleares. Isso seria suficiente para dez bombas, se o material fosse enriquecido ainda mais.

AFP-12/02/2025



Imagem de satélite mostra usina de Fordow, no Irã

Paralelamente, o Irã continuou a fortificar suas instalações nucleares contra ataques. No dia 12, logo após ser repreendido pelo conselho de governadores da AIEA, o Irã disse que abriria uma nova instalação de enriquecimento. Isso poderia explicar as recentes escavações perto de Natanz.

Jeffrey Lewis, um especialista, afirma que o Irã tem escavado uma instalação subterrânea entre 80 e 100 metros abaixo de uma montanha. O tamanho estimado da instalação, com base no material removido, é de mais de 10 mil metros quadrados – maior do que Fordow, a usina de enriquecimento construída de forma mais profunda no Irã.

> *O interesse do Irã em armas nucleares tem aumentado e diminuído. Mas nunca desapareceu*

Mais importante ainda, apesar de ter interrompido seu programa formal de armas, o Irã continuou a realizar algumas pesquisas relacionadas a armas mesmo após 2003. "Houve uma decisão de continuar alguns trabalhos para preencher lacunas técnicas", observa a avaliação de Belfer.

NOVO PROJETO. Cerca de 70% do pessoal da Amad foi transferido para um novo programa, o SPND, liderado por Mohsen Fakhrizadeh, um cientista nuclear, de acordo com documentos israelenses. A AIEA também apontou evidências de modelagem computacional iraniana do processo de implosão, parte do projeto de uma bomba, ainda em 2009. Esse também foi o ano em que os EUA, o Reino Unido e a França revelaram publicamente a construção de Fordow pelo Irã.

No entanto, as evidências sobre o que aconteceu mais recentemente são obscuras. Autoridades israelenses, justificando seu ataque de sexta-feira, afirmam que houve uma "grande aceleração" no programa nuclear do Irã, aproximando o país "significativamente" de uma bomba.

Elas apontam para o trabalho iraniano em núcleos de urânio, fontes de nêutrons (que provocam uma explosão) e explosivos plásticos. Mas não está claro o quanto disso é realmente novo. E os aliados de Israel parecem menos preocupados.

Em março, Tulsi Gabbard, diretora de inteligência nacional dos EUA, disse ao Congresso que as agências de inteligência americanas acreditavam que o programa anterior a 2003 permanecia em suspenso: "O Irã não está construindo uma arma nuclear".

As atividades nucleares do Irã certamente se tornaram mais fragmentadas e desorganizadas após o assassinato de Fakhrizadeh, provavelmente por Israel, em 2020. Não há uma única figura coordenando o que restou da pesquisa sobre armas nucleares. Acredita-se que algumas unidades do programa iraniano estejam conduzindo pesquisas sem informar os formuladores de políticas.

Uma fonte israelense disse à revista *The Economist*, no início deste ano, que "há agora pelo menos cinco ou seis Fakhrizadehs e eles são muito mais difíceis de alcançar". Isso não sugere uma ressurreição do Projeto Amad ou a busca obstinada por uma bomba a qualquer custo. É mais consistente com as conclusões da avaliação da inteligência americana, em 2007: que o Irã estava mantendo suas opções em aberto.

DANOS. A questão é se Israel pode causar danos duradouros. Os ataques de sexta-feira podem ter tido como alvo muitos desses seis Fakhrizadehs. As forças armadas israelenses afirmam ter danificado a sala de centrífugas de Natanz – a câmara subterrânea onde as centrífugas enriquecem urânio –, embora não esteja claro o grau dos danos.

Uma questão crucial, diz Ian Stewart, do James Martin Centre for Nonproliferation Studies, é se Israel encontrou e destruiu o estoque de urânio enriquecido a 60% do Irã. "Esconder quantidades modestas permitiria ao Irã concluir a etapa de enriquecimento modesto em segredo com um pequeno número de centrífugas", alerta. "O Irã também poderia alegar que parte do urânio enriquecido foi perdido nos ataques."

O interesse do Irã em armas nucleares tem aumentado e diminuído há mais de 40 anos. Mas nunca desapareceu completamente. E agora pode ser empurrado ainda mais para a clandestinidade. ●

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Negociações

EUA podem se envolver no conflito, diz Trump

WASHINGTON

O presidente americano, Donald Trump, aliado de Israel, afirmou ser "possível" que os EUA se envolvam no conflito, mas garantiu que "não está envolvido neste momento". O ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, afirmou, no entanto, ter "provas sólidas sobre o apoio de forças e bases americanas" aos ataques de Israel.

Trump usou sua conta na rede social Truth para enviar um recado e pressionar Israel e Irã a negociarem, insinuando que poderá usar o comércio nas tratativas. "Irã e Israel deveriam fazer um acordo, e farão um acordo, assim como eu fiz com a Índia e o Paquistão, nesse caso usando o COMÉRCIO com os Estados Unidos para trazer razão, coesão e sanidade às negociações com dois líderes excelentes que foram capazes de tomar uma decisão rapidamente e PARAR!", escreveu Trump.

O republicano também reforçou que há "inúmeras ligações e reuniões" sobre o conflito entre Israel e Irã em andamento e a paz poderá ser alcançada "em breve".

Durante entrevista à *ABC News*, Trump expressou disposição em aceitar o papel de mediador proposto pelo russo, Vladimir Putin. "É possível que nos envolvamos", afirmou o americano, ressaltando que, por enquanto, "os EUA não estão envolvidos" em ações militares.

Ainda sobre Putin e uma possível mediação, Trump disse: "Ele me ligou para conversar sobre isso. Tivemos uma longa conversa."

Ação militar

Trump diz que EUA não estão envolvidos no conflito entre Israel e Irã, mas que isso pode mudar

De acordo com a CNN, Teerã afirmou a mediadores que não está disposto a negociar enquanto estiver sob ataques israelenses.

CONFLITOS. Em seu post, o presidente americano ainda citou outros conflitos ao longo de seu primeiro mandato na Casa Branca, afirmando que sua mediação foi essencial para que houvesse uma resolução. Nominalmente, ele falou dos conflitos entre Sérvia e Kosovo e entre Egito e Etiópia.

"Há paz, pelo menos por enquanto, por causa da minha intervenção, e assim permanecerá", disse. "Eu faço muito, e nunca recebo crédito por nada, mas tudo bem, o POVO entende", finalizou o presidente. ● AFP

Eufrázio



Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Trump e uma difícil decisão à frente

Se fosse necessário apontar o maior erro de política externa cometido pelos EUA nas últimas décadas, seria o excesso de recursos e energia dedicado ao Oriente Médio – simbolizado pela desastrosa invasão do Iraque em 2003. A guerra não apenas desestabilizou toda a região e negativamente afetou a reputação dos EUA no mundo, mas também desviou a atenção de Washington do que realmente representa seu principal desafio estratégico: o deslocamento do poder global em direção à Ásia e a ascensão da China.

Essa percepção explica por que todos os governos americanos depois de George W. Bush, independentemente de sua orientação ideológica, buscaram reduzir seu papel no Oriente Médio – especialmente considerando que os EUA tornaram-se independentes em termos energéticos em 2019, sendo hoje os maiores produtores de petróleo do mundo.

De fato, há anos a China, e não os EUA, é o principal comprador de petróleo da região. Ainda assim, apesar do "Pivot to Asia" (algo como "Redirecionamento estratégico para a Ásia") anunciado por Obama e das tentativas posteriores de alcançar um grande acordo regional – como a negociação frustrada pelo governo Biden entre Israel e Arábia Saudita –, os EUA continuam muito mais envolvidos geopoliticamente no Oriente Médio do que qualquer outra grande potência.

Para o ex-presidente dos EUA, Joe Biden, o Oriente Médio foi palco de seu maior fracasso de política externa. Ele não conseguiu resolver a tensão entre dois objetivos centrais: oferecer proteção e "apoio ferrenho" a Israel e, ao mesmo tempo, estabilizar o Oriente Médio para poder reduzir o engajamento americano e concentrar-se na Ásia.

Em retrospectiva, fica evidente que, ao oferecer apoio praticamente irrestrito ao governo Netanyahu – líder de uma coalizão instável, sustentada por partidos de extrema direita, e determinado a permanecer no poder para evitar o enfrentamento de múltiplas acusações de corrupção –, Biden acabou incentivando uma postura desestabilizadora do primeiro-ministro israelense no Oriente Médio, minando os esforços dos EUA para reduzir sua presença na região.

DILEMA. Agora, Donald Trump enfrenta o mesmo dilema. Netanyahu aposta que os EUA apoiarão Israel de forma incondicional no confronto direto com o Irã, o que ajuda a explicar por que o governo israelense optou por uma decisão tão arriscada.

Os EUA já estão exercendo um papel crucial para defender Israel contra ataques de mísseis iranianos. A grande questão é se Trump será levado a se envolver ainda mais no conflito. É justamente isso o que alguns líderes do Partido Republicano vêm pedindo.

OHAD ZWIGENBERG/AP PHOTO



Vistoria em prédio em Bat Yam atingido por míssil iraniano

Fantasma de décadas volta a rondar: o Oriente Médio distrai os EUA de seu 'grande jogo' na Ásia

Em 13 de junho, o senador Lindsey Graham afirmou que, caso a diplomacia fracasse, ele acredita firmemente que seria do interesse da segurança nacional dos EUA "investir totalmente para ajudar Israel a concluir o trabalho" – isto é, destruir o programa nuclear iraniano –, algo que Israel não tem capacidade militar de fazer sozinho.

Da mesma forma, Bill Ackman, investidor e influente aliado de Trump, defende que os EUA "não deveriam deixar passar essa oportunidade, mas Israel não tem o equipamento e os armamentos necessários para concluir o trabalho (*destruir o programa nuclear do Irã*)". "Nós temos", concluiu.

Como aponta Gideon Rachman, colunista do *Financial Times*, Trump talvez tenha calculado que poderia usar Israel para pressionar o Irã a desistir de seu programa nuclear. No entanto, agora o presidente dos EUA pode se dar conta de que foi Netanyahu quem o utilizou – arrastando os EUA para uma guerra que o presidente diz querer evitar.

Trump enfrenta uma decisão difícil: manter o discurso de não envolvimento em novas guerras, tão caro a uma parcela de sua base eleitoral, ou optar por apoio total a Israel, como defende o senador Lindsey Graham. Caso bases americanas na região sejam atingidas pelo Irã – hipótese que não pode ser descartada – Trump terá pouco espaço político para resistir à pressão por uma resposta militar mais direta.

Para os EUA, uma escalada neste momento significaria desviar novamente foco e recursos para o Oriente Médio – além de produzir desgaste junto à base trumpista, contrária a novas intervenções militares. Essa distração, fruto da falta de clareza estratégica dos EUA, beneficiaria a China, que vem ampliando sua influência econômica no mundo. O fantasma das últimas décadas, com o Oriente Médio distraindo os EUA de seu "grande jogo" na Ásia, volta a rondar. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Colômbia

Suspeita de atuar em atentado a pré-candidato presidencial é presa

BOGOTÁ

Policiais prenderam no sábado uma mulher suspeita de envolvimento no ataque a tiros ao pré-candidato presidencial de direita da Colômbia, Miguel Uribe Turbay. Ela foi localizada e detida no sul do país. Uribe Turbay continua em estado crítico no hospital.

Ontem, milhares de colombianos saíram às ruas de 23 cidades do país em uma "Marcha do Silêncio", uma manifestação em defesa da democracia e contra a violência política. Políticos também participaram dos atos.

O senador de 39 anos, do Centro Democrático, levou três tiros durante um comício com apoiadores em uma praça de Bogotá há uma semana. O adolescente que efetuou os disparos, de 14 anos, e um cúmplice, que participou da "logística" do ataque – ao verificar o local do crime um dia antes e, no dia do atentado, ficar no carro de onde teria entregue a arma ao autor dos disparos –, já haviam sido capturados.

Logística

Mulher detida é mais uma suspeita de envolvimento na preparação do atentado contra Uribe Turbay

A mulher suspeita de ligação com o crime foi detida na região de Caquetá, sul da Amazônia colombiana, e transferida para Bogotá. Ela teria sido responsável por chamar o serviço de moto que levou o autor dos disparos até a praça onde estava Uribe Turbay.

Os outros dois detidos estão sob forte vigilância do Ministério Público e são acusados de homicídio e porte ilegal de arma.

CAMPANHA SUSPENSA. O Centro Democrático suspendeu os atos de campanha de seus postulantes à presidência desde a sexta-feira, em solidariedade a Uribe Turbay. "Esta pausa é transitória", diz um comunicado do partido.

A legenda é a principal opositora ao presidente de esquerda Gustavo Petro. A direita tenta recuperar o poder nas eleições de 2026, das quais Petro por lei não pode participar. ● AFP

EUA

Polícia prende suspeito pelo assassinato de congressista estadual em Minnesota

A polícia prendeu ontem Vance Boelter, de 57 anos, suspeito de matar uma congressista estadual democrata e seu marido em Minnesota, em um ato que as autoridades classificaram como atentado com motivação política. Autoridades disseram que Boelter usava um uniforme policial para facilitar a fuga. ●

Índia

Helicóptero cai e deixa 7 mortos três dias após acidente aéreo matar 270 no país

Um helicóptero transportando peregrinos hindus caiu ontem no norte da Índia, matando as sete pessoas a bordo. O acidente ocorreu poucos minutos após a decolagem do voo que deveria durar 10 minutos. Na semana passada, um voo da Air India caiu e matou ao menos 270 pessoas no oeste do país. ●

França

País retira condecoração de Sarkozy após condenação por corrupção

O ex-presidente Nicolas Sarkozy perdeu a Legião de Honra, a mais alta condecoração oficial do país, após ser condenado por corrupção. Sarkozy, de 70 anos, foi a julgamento diversas vezes desde que deixou o poder em 2012 e chegou a usar uma tornozeleira eletrônica até meados de maio. ●

Eufrázio

Novos colunistas,

novos formatos e um olhar ampliado sobre o mundo

ESTADÃO 150 ANOS

O **Estadão** amplia sua equipe de **colunistas** e traz novas perspectivas sobre os **temas atuais**.

Análises mais envolventes, **novos formatos** digitais e conteúdos em vídeo **para ajudar você** a interpretar os **principais acontecimentos**.

Acompanhe no impresso, no portal, na rádio e nas mídias sociais do Estadão



Alice Ferraz
Um retrato social do poder e do que é relevante

Carlos Andreazza
Análises da informação e do discurso, para além da espuma

Duquesa de Tax
Descomplica assuntos tributários que mexem no bolso

Marcel Rizzo
Bastidores e negócios que movimentam o futebol brasileiro

Mauro Beting
Análises do mundo da bola e o futebol pelo mundo

Pedro Fernando Nery
Chama o 'VAR' na economia e discute sobre o Brasil

Rodrigo da Silva
Uma compreensão analítica do que acontece no mundo

Sua **marca pode fazer parte** desse novo projeto do Estadão!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes ELDORADOFM 107.3

ESTADÃO



Um retrato social do poder e do que é relevante.

O Estado de S. Paulo 1875

IMPRESSO
TER | QUI | SÁB | DOM

PORTAL ESTADÃO
DIARIAMENTE

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Eufrázio

ESTADÃO

Carlos Andreazza

Análises da informação e do discurso, para além da espuma.

150

O Estado de S. Paulo 1875

IMPRESSO
TER E SÁB

PORTAL ESTADÃO
COLUNA | SEG E SEX
VODCAST ESTADÃO ANALISA | DE SEG A SEX, ÀS 7h
ANDREAZZA REAGE | QUI, ÀS 20h

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Eufrázio

ESTADÃO



Descomplica
assuntos
tributários
que mexem
no bolso.

O Estado
de S. Paulo 1875

PORTAL ESTADÃO
NÃO VOU PASSAR RAIVA SOZINHA | SEG, ÀS 9h30
FALA, DUQUESA | QUI, ÀS 9h30

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Eufrázio

ESTADÃO



Bastidores e negócios que movimentam o futebol brasileiro.

O Estado de S. Paulo 1875

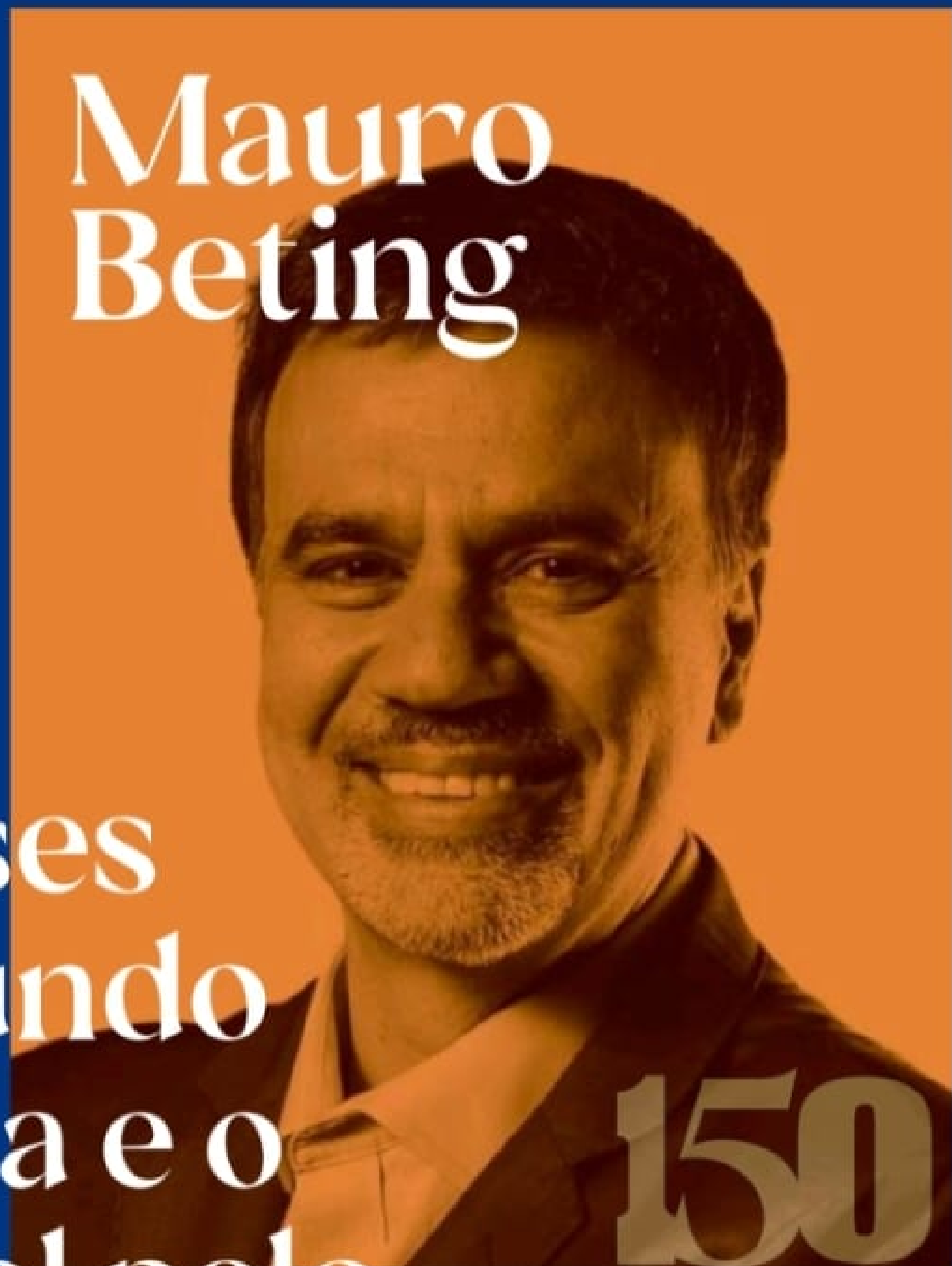
IMPRESSO
SÁB

PORTAL ESTADÃO
COLUNA | SÁB
EXPLICA AÍ, RIZZO | TER, ÀS 20h
BATE-BOLA COM RIZZO | SEX, ÀS 14h30

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ESTADÃO



Análises do mundo da bola e o futebol pelo mundo.

IMPRESSO
DOM

PORTAL ESTADÃO
COLUNA | DOM
ANÁLISES PÓS-RODADA | QUA E DOM

ESTADÃO 150 ANOS
a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Eufrázio

ESTADÃO



Chama o 'VAR' na economia e discute sobre o Brasil.

O Estado de S. Paulo 1875

IMPRESSO
TER

PORTAL ESTADÃO
COLUNA | SEG
ILUSTRÍSSIMO PRIVILÉGIO | QUA, ÀS 20h (quinzenal)
CHAMA O NERY | QUI, ÀS 17h

ESTADÃO 150 ANOS

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

ESTADÃO



Uma compreensão analítica do que acontece no mundo.

IMPRESSO
TER

PORTAL ESTADÃO
COLUNA | SEG
FRONTEIRAS | SÁB, ÀS 9h

ESTADÃO 150 ANOS
a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3



Vida na cidade

Parque do Bexiga vai encolher, antes de ficar pronto, para Metrô usar área

Cerca de 9% do futuro espaço verde público, no entorno do Teatro Oficina, na Bela Vista, receberá instalações da Linha 19-Celeste; previsão de ocupação é de três anos

GONÇALO JUNIOR

Antes de sair efetivamente do papel, o futuro Parque do Bexiga, na Bela Vista, terá uma parte de sua área destinada a um canteiro de obras do Metrô. Cerca de 1 mil m², ou 9% da área total de 11,1 mil m² do parque, serão usados para apoiar as obras da Linha 19-Celeste. O parque fica no cruzamento das Ruas Jaceguai e Abolição, no entorno do Teatro Oficina, no centro paulistano.

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente diz que "as condições e o prazo para a ocupação serão definidos em parceria entre a Prefeitura e o Metrô de São Paulo". Segundo a pasta, "a área será devolvida ao parque após conclusão das obras, nas condições previamente acordadas entre as partes".

O terreno foi adquirido pela Prefeitura no ano passado por R$ 65 milhões, mas a iniciativa ainda não saiu do papel. O projeto da Linha 19-Celeste, por sua vez, foi definido antes da decisão de criação do parque.

"Não é intenção trazer prejuízos ao parque. Precisamos de área pequena. Vamos utilizar no menor tempo possível e devolvê-la"
Carlos Eduardo Paixão
Gerente de Projetos do Metrô

A estimativa do Metrô é usar a área por cerca de três anos. "Não é intenção do Metrô trazer prejuízos para o parque. Precisamos de uma área pequena. O Metrô vai cuidar da área, utilizá-la no menor tempo possível e devolvê-la", diz Carlos Eduardo Paixão de Almeida, gerente de Projetos do Metrô.

O trecho, localizado nas proximidades da Rua Santo Amaro, será para a instalação de escritórios, estacionamento, manobras, montagem e desmontagem de equipamentos.

Do outro lado da rua estarão os poços de ventilação e saídas de emergência. Ali também será o "desemboque" de uma tuneladora, ou seja, ponto onde o famoso "tatuzão", que escava o túnel, emerge da terra. "Se a Prefeitura começar o projeto antes que o Metrô, vamos pedir que ela não construa nada naquela área para não inviabilizá-la", diz Almeida.

A licitação da Linha 19-Celeste está prevista para julho. As obras começam em 2026, com mais de 6 anos para conclusão. A linha terá 15 estações que vão se estender ao longo de 18 km, transportando cerca de 600 mil pessoas por dia, de Guarulhos ao Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo.

AINDA INDEFINIDO. A entidade responsável pelo concurso público do projeto do parque é o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-SP), com a assinatura do contrato prevista para este mês, segundo a Prefeitura. "O cronograma detalhado vai depender do plano de trabalho, que é o primeiro produto previsto de entrega do nosso contrato. Portanto depende de quando for assinado", diz a professora Raquel Schenkman, presidente da entidade.

Representantes do Teatro Oficina e de movimentos de bairro defendem a criação de um grupo de trabalho com a Prefeitura para o desenho do parque. Arquitetos e apoiadores da companhia fizeram uma proposta que inclui a reabertura do Rio Bexiga, que passa pelo terreno e hoje está oculto.

Por enquanto, o espaço se chama Parque do Bexiga. Na Câmara, vereadores divergiram sobre a possibilidade de homenagear Zé Celso ou Silvio Santos (Parque Abravanel). Na votação, a ideia de escolher o nome de Adoniran Barbosa também foi lançada.

SONHO DE ZÉ CELSO. A área de 11,1 mil m² do parque foi adquirida pela Prefeitura de São Paulo em agosto de 2024 por R$ 65 milhões. O poder municipal e a Sisan Empreendimentos, do Grupo Silvio Santos, dono do local desde a década de 1980, entraram em um acordo no ano passado, após quatro décadas de mobilização popular pela construção do parque.

O principal idealizador foi o dramaturgo José Celso Martinez Corrêa, morto em julho de 2023. Em texto-manifesto, performances e mobilizações públicas, Zé Celso juntou apoiadores contra a construção de edifícios no entorno do Teatro Oficina, que fica na Rua Jaceguai, desde os anos 1960.

Entre as vitórias de Zé Celso após a venda dos imóveis vizinhos à Sisan Empreendimentos está o tombamento da sede da companhia nas esferas municipal, estadual e federal. O imóvel tem projeto da arquiteta Lina Bo Bardi (que assina o Masp e o Sesc Pompeia), em conjunto com Edson Elito.

A mobilização contra construções no entorno do parque cresceu especialmente após 2000, quando foi aprovado um projeto para construir um shopping no local. Outra proposta que incorporava o teatro ao centro comercial foi apresentada quatro anos depois, também criticada e abandonada pela iniciativa privada.

Em 2008, a Sisan propôs erguer um condomínio de três prédios. A obra chegou a obter decisões favoráveis nos órgãos municipal e estadual de patrimônio, mas não saiu do papel.

RECURSOS PARA O PARQUE. Boa parte dos recursos para a compra do parque vem de um acordo de ação civil de improbidade administrativa da Prefeitura de São Paulo e do Ministério Público de São Paulo contra a universidade Uninove. Em 2013, investigação do MP-SP na "máfia dos fiscais" apontou que a universidade Uninove havia pago propina para agentes públicos para escapar da fiscalização. O acordo de R$ 1 bilhão é o maior já fechado pelo Ministério Público do Estado e previa o destino de ao menos R$ 51 milhões para o Parque do Bexiga.●

ALEX SILVA/ESTADÃO - 4/6/2025



Parte do futuro Parque do Bexiga, na Bela Vista, será usada como um canteiro de obras da Linha 19

TEATRO OFICINA



Projeto apresentado para uso do espaço adquirido pela Prefeitura

METRÔ VAI USAR PARQUE DO BEXIGA

Área que equivale a 9% do parque será canteiro de obras da Linha 19-Celeste



FONTE: METRÔ / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Sede da COP-30

Amazônia é insegura para ativistas e tem rede de apoio frágil, diz ONG

Indicador feito pela Transparência Internacional classificou sete dos nove Estados da região como 'ruins'

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Sete dos nove Estados da Amazônia legal apresentaram desempenho "ruim" no novo indicador construído pela Transparência Internacional-Brasil para analisar aspectos como o risco a defensores do meio ambiente, acesso à justiça e à informação e a participação da sociedade na área ambiental.

O Índice de Democracia Ambiental (IDA), divulgado hoje, mostra que o País tem uma estrutura frágil para garantir atuação plena na área ambiental. Em uma nota que varia de 0 a 100, a média dos nove Estados está em 34,5, o que, segundo especialistas, caracteriza quadro de "falha sistêmica".

Neste ano, o Brasil receberá a 30.ª Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), em Belém, no Pará. Na ocasião, todos os holofotes estarão voltados para o País e seus gargalos ambientais. A expectativa é de que as nações revisem as metas do Acordo de Paris para torná-las mais ousadas, a fim de conter o aquecimento global.

No quesito de proteção a defensores, seis Estados (Amazonas, Amapá, Rondônia, Acre, Roraima e Tocantins) foram classificados como "péssimos". E os outros três (Mato Grosso, Maranhão e Pará) como "ruins". O Brasil obteve uma média de 58,7 pontos, considerada "regular". Para dar a nota, o índice considera se os entes têm ou não programas de proteção; se têm orçamento para esse ponto específico; e se têm acordos institucionais na área.

Na Amazônia Legal, apenas três Estados têm programas próprios de proteção a defensores do meio ambiente: Pará, Mato Grosso e Maranhão. Os critérios avaliados também levam em consideração se há canais de denúncia de violação de direitos humanos que permitam relatos anônimos. Outro ponto é a existência de normas de proteção e protocolos de atuação em conflitos ambientais e fundiários, ou de uso de câmeras corporais. "Há uma falha disseminada desses mecanismos, em termos de programas e relacionados às forças de segurança", diz Renato Morgado, gerente de programas da Transparência.

> ***"É uma média bastante baixa. Esse cenário varia em relação às dimensões. A mais crítica é a de proteção de defensores, porém todas as quatro em sua média não alcançam resultado ótimo nem bom. Por isso utilizo essa expressão de falha sistêmica"***
>
> **Renato Morgado**
> Gerente de programas da Transparência Internacional-Brasil

Além do risco à segurança, o índice analisou o acesso à participação na área ambiental, verificando a representatividade nos conselhos ambientais, a realização de audiências públicas em processos como o de licenciamento ambiental, entre outros pontos. A participação foi a segunda nota mais baixa, com média de 31,7 pontos, em um total de 100. Depois, aparece o acesso à informação, com 41,7 pontos; e o acesso à justiça, com 53 pontos.

RECOMENDAÇÕES. Diante do cenário, os especialistas que organizam o índice fizeram algumas recomendações ao poder público. São: fortalecimento dos programas de proteção a defensores ambientais, além da ampliação de recursos e participação social; oferta de informações ambientais em temas como exploração florestal, licenciamento, pecuária, regularização ambiental e fundiária; e criação e reforço de estruturas especializadas em meio ambiente nas diversas instâncias que vão do Poder Judiciário ao Ministério Público e às forças de segurança.

> **Para outros biomas**
> **Há expectativa de que, ao longo do tempo, o índice seja ampliado para outras regiões além da Amazônia**

Pede-se ainda aprimoramento de instrumentos de participação social, como conselhos e audiências públicas. O Índice de Democracia Ambiental deve ser divulgado anualmente e a expectativa é de que, ao longo do tempo, seja ampliado para outras regiões além da Amazônia. Há uma demanda ainda de que o Congresso ratifique a assinatura do Acordo de Escazu, um tratado da América Latina que determina a garantia do acesso à informação e à justiça ambiental. ●

VEM AÍ
ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN LANÇAMENTO DIGITAL
29.JUN CADERNO ESPECIAL IMPRESSO



SUCESSO, SATISFAÇÃO E CONFIANÇA: UM SERVIÇO BEM-FEITO
10 anos do maior e mais abrangente ranking de serviços no Brasil

CATEGORIA ESPECIAL: AS 5 MARCAS MAIS PREMIADAS NA HISTÓRIA DO RANKING:

- As marcas que encantaram os consumidores em 35 categorias diferentes
- Artigos complementares e debate virtual

COLOQUE A SUA MARCA ENTRE AS MELHORES DO ANO:
publicacoes@estadao.com



SAIBA MAIS

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ridícula CPI das Bets



Final humilhante da comissão expôs a força do lobby da jogatina e a fraqueza do Senado

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets foi encerrada de forma humilhante no dia 12 passado. Por 4 votos a 3, o colegiado rejeitou o relatório final apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que pedia o indiciamento de 16 pessoas. Evidentemente, o poderoso lobby da jogatina no Congresso sobrepujou o interesse público.

A esta altura, já não é novidade para ninguém o grande mal que as *bets* causam às famílias, à sociedade e ao País, enriquecendo uns poucos empresários à custa da desgraça de milhões de pessoas. Também é sobejamente conhecido o envolvimento de celebridades do esporte, das artes e das redes sociais – os tais *influencers* – que usam sua reputação para aumentar o número de apostadores e, em retorno, embolsar polpudos cachês e comissões. E nem sempre esse marketing de influência é explorado de forma lícita, razão pela qual o objeto da CPI das Bets era justamente investigar "a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, além da possível associação com organizações criminosas envolvidas em práticas de lavagem de dinheiro".

Como a história registra, o fracasso de uma CPI não é algo inédito no País. A bem da verdade, é o sucesso de uma investigação parlamentar que, em geral, tem sido digno de nota. Raras foram as CPIs que elucidaram fatos, propuseram indiciamentos e levaram à punição de criminosos e ao aprimoramento do arcabouço legislativo brasileiro, seu principal objetivo. Mas o que torna o ocaso da CPI das Bets particular é a própria autossabotagem dos trabalhos da comissão por alguns de seus membros ou forças políticas e econômicas a eles coligadas. A rejeição do relatório final é a materialização dessa pusilanimidade.

O término estéril da CPI das Bets causa a impressão de que a comissão foi criada exatamente para isto, para dar em nada. O circo em que se transformaram algumas sessões, com senadores bajulando, ao invés de inquirir, testemunhas ou investigados, já antecipava a palhaçada final. É uma pena, pois há evidências consistentes de que muitas *bets* foram criadas com o objetivo de lavar dinheiro advindo de atividades criminosas, quando não a própria exploração das apostas online ocorrer por meio de fraudes. Ora, se *bets* legais, vale dizer, autorizadas a atuar no mercado de apostas pelo Ministério da Fazenda, já são usadas para fins ilícitos, que dirá as ilegais, que operam na clandestinidade.

Como se vê, o Senado perdeu uma excelente oportunidade, talvez por razões inconfessáveis, de moralizar uma atividade comercial que está cada vez mais presente na vida dos brasileiros. Malgrado ter visto seu relatório ser rechaçado pelos pares, a senadora Soraya informou que enviará suas conclusões ao Ministério Público Federal e aos Ministérios da Fazenda e da Justiça e Segurança Pública.

Agora, resta torcer para que as autoridades responsáveis, livres das pressões que deformaram a CPI das Bets, cumpram seu dever. Os problemas que o Senado deliberadamente se recusou a enfrentar não desapareceram. ●

LEILÃO DE IMÓVEL RURAL
VILA GERMANA, CAÇAPAVA/SP

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL



ÁREA TOTAL
264.341,92M²

LANCE INICIAL
R$6.000.000,00



08/07 ÀS 11H00
LEILÃO ONLINE

GLEBA B DA FAZENDA BELA VISTA - LOCALIZADO ÀS MARGENS DA RODOVIA CARVALHO PINTO (KM 121) E FÁCIL ACESSO À DUTRA, FERROVIA MRS, AEROPORTO DE GUARULHOS E PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

IMÓVEL RURAL, Gleba B destacado da FAZENDA BELA VISTA Caçapava/SP, Vila Germana, Rodovia Carvalho Pinto, altura do KM 121. O terreno conta com uma área de 264.341,92m² ou 26,434192 hectares. Possui 180,00m de testada para a Rodovia Carvalho Pinto, gleba destituída de construções e benfeitorias, com acesso também pela Estrada Municipal Germana, possuindo topografia em declive leve a moderado, com superfície seca e com melhoramentos de eletrificação rural e arruamento. O imóvel está classificado junto a Prefeitura Municipal de Caçapava como sendo de Zona de Expansão Urbana – ZEU Sul 03 Rod. Carvalho Pinto. A região concentra a maior renda per capita do Brasil, com indústrias de alta tecnologia e mão de obra especializada de todas as áreas e segmentos. Com tipo de uso e ocupação de misto rural e residencial, a região conta com os seguintes melhoramentos públicos: rede de distribuição de água domiciliar, captação de esgotos e águas pluviais, energia elétrica (luz e força), telefone, coleta de lixo, serviços postais, limpeza e conservação viária, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 19.988 do Registro de Imóveis da Comarca de Caçapava/SP. Inscrição Municipal: 40.001.071-4. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Meningite

Resistência bacteriana ameaça tratamento no País

A bactéria *Streptococcus pneumoniae* é uma das principais causas de meningite bacteriana e pneumonia em todo o mundo. Diante da sua periculosidade, pesquisadores do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (Idor) conduziram um novo estudo para entender como o microrganismo responde aos antibióticos mais utilizados no tratamento.

O resultado mostrou que, em muitos casos, os medicamentos de primeira escolha não causam mais o efeito esperado. A principal preocupação é com a ceftriaxona, antibiótico "topo da lista" para tratar meningite, inclusive nas recomendações do Ministério da Saúde. A análise apontou que, em 14% das amostras, o remédio não teve efeito contra a bactéria. Isso significa que um em cada sete casos não teria a infecção controlada com esse tratamento. Quando se trata da penicilina, um dos medicamentos da classe mais antigos do mercado, a falha sobe ainda mais, para quase 30% dos casos. ● LAYLA SHASTA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 17/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 16°	0% 23°	0% 17°	0 MM	55 a 100%

AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13°/25°	14°/25°	15°/25°	15°/19°

SOL: NASCENTE: 06:4[illegible] / POENTE: 17:31

LUA CHEIA: CHEIA 11/06 · MINGUANTE 18/06 · NOVA 25/06 · CRESCENTE 02/07

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Região	Chance de chuva	Volume de chuva	Temperatura
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	[illegible]
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	[illegible]
ARAÇATUBA	1%	0mm	[illegible]
PRESIDENTE PRUDENTE	4%	0mm	[illegible]
MARÍLIA	3%	0mm	[illegible]
BAURU	0%	0mm	[illegible]
SOROCABA	3%	0mm	[illegible]
SÃO PAULO	1%	0mm	[illegible]
LITORAL SUL	0%	0mm	[illegible]
ARARAQUARA	0%	0mm	[illegible]
CAMPINAS	0%	0mm	[illegible]
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1%	0mm	[illegible]
LITORAL NORTE	0%	0mm	[illegible]

Ondas: 16/06 — 1,5m · 1,5m · 1m

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 20mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais	CHUVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHUVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	75%	26mm	23°C/28°C	MACEIÓ	75%	66mm	22°C/27°C
BELÉM	75%	1mm	24°C/32°C	MANAUS	40%	5mm	23°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	11°C/24°C	NATAL	25%	4mm	24°C/28°C
BOA VISTA	55%	6mm	23°C/30°C	PALMAS	0%	0mm	20°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	12°C/25°C	PORTO ALEGRE	30%	0mm	11°C/20°C
CAMPO GRANDE	30%	0mm	11°C/27°C	PORTO VELHO	60%	3mm	24°C/31°C
CUIABÁ	5%	0mm	23°C/34°C	RECIFE	50%	8mm	22°C/28°C
CURITIBA	10%	0mm	11°C/21°C	RIO BRANCO	10%	1mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	15°C/22°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	17°C/25°C
FORTALEZA	45%	3mm	25°C/30°C	SALVADOR	75%	5mm	22°C/27°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/27°C	SÃO LUÍS	70%	16mm	26°C/32°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	24°C/28°C	TERESINA	25%	1mm	21°C/33°C
MACAPÁ	65%	1mm	23°C/31°C	VITÓRIA	40%	8mm	18°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	14°C/25°C	LOS ANGELES	-4h	18°C/28°C
ATENAS	+6h	22°C/30°C	MADRID	+5h	22°C/36°C
BARCELONA	+5h	24°C/31°C	MIAMI	-1h	28°C/31°C
BERLIM	+5h	13°C/24°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/15°C
BRUXELAS	+5h	11°C/28°C	MOSCOU	+6h	12°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/14°C	NOVA YORK	-1h	18°C/27°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C	PARIS	+5h	13°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/23°C	ROMA	+5h	24°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/22°C	SANTIAGO	-1h	1°C/14°C
GENEBRA	+5h	16°C/26°C	SYDNEY	+13h	8°C/17°C
JOHANESBURGO	+5h	6°C/15°C	TEL AVIV	+6h	23°C/29°C
LIMA	-2h	17°C/18°C	TÓQUIO	+12h	22°C/30°C
LISBOA	+4h	17°C/25°C	TORONTO	-1h	17°C/25°C
LONDRES	+4h	11°C/25°C	WASHINGTON	-1h	11°C/24°C

Ciência

Número de pinguins caiu 22% na Antártida nos últimos 15 anos

Aquecimento global está afinando e desestabilizando o gelo nas áreas de reprodução dos pinguins-imperadores

A população de pinguins-imperadores na Antártida diminuiu quase um quarto à medida que o aquecimento global transforma seu hábitat gelado, de acordo com uma nova pesquisa publicada nesta semana.

Essas perdas são muito piores do que se pensava anteriormente. Após analisar as populações em 16 colônias na Península Antártida, no Mar de Weddell e no Mar de Bellingshausen, os cientistas alertaram que a queda é de 22% nos últimos 15 anos (até 2024). O estudo foi publicado na revista *Nature Communications: Earth & Environment*.

Esses números representam uma queda "aproximadamente 50% pior" do que se estimava, afirmou Peter Fretwell, que rastreia a vida selvagem do espaço no British Antarctic Survey (BAS). "É um retrato realmente desolador das mudanças climáticas. As populações caem ainda mais rápido do que pensávamos, mas não é tarde demais", disse Fretwell, que liderou o estudo.

A estimativa anterior, realizada com base em modelos computacionais, era de uma redução de 9,5% em toda a Antártida entre 2009 e 2018. O aquecimento está afinando e desestabilizando o gelo nas áreas de reprodução dos pinguins. Nos últimos anos, algumas colônias perderam todos os seus filhotes porque o gelo desabou, fazendo com que os filhotes caíssem no mar, antes de serem suficientemente maduros para enfrentar o oceano congelado.

Fretwell disse que a nova pesquisa sugere que o número de pinguins tem diminuído desde que o monitoramento começou em 2009. Isso é mesmo antes de o aquecimento global ter um impacto significativo no gelo marinho, que se forma sobre as águas abertas adjacentes à terra na região.

Mas, em sua opinião, o principal responsável provavelmente é a mudança climática, já que o aquecimento provoca outros desafios aos pinguins, como chuvas mais intensas ou o aumento da incursão de predadores. "Os pinguins-imperadores são provavelmente o exemplo mais claro do impacto real da mudança climática", disse Fretwell. "Não é a pesca. Não é a destruição do hábitat. Não há poluição causando o declínio de suas populações. É a temperatura do gelo onde se reproduzem e vivem, e isso realmente é a mudança climática", afirmou.

FUTURO. Os pinguins-imperadores (*Aptenodytes forsteri*) somam cerca de 250 mil casais reprodutivos, todos vivendo na Antártida, segundo um estudo de 2020. Um filhote de pinguim-imperador sai de um ovo mantido aquecido no inverno pelo macho, enquanto a fêmea do casal reprodutivo empreende uma expedição de pesca de dois meses. Quando retorna à colônia, alimenta o filhote regurgitando.

> **O que falam os cientistas**
> **Esse é provavelmente o exemplo mais claro do impacto real da mudança climática**

Para sobreviver sozinhos, os filhotes devem desenvolver penas impermeáveis. Fretwell disse que há esperança de que os pinguins possam ir mais para o sul no futuro, onde as temperaturas são mais baixas, mas acrescentou que não está claro "quanto tempo eles vão resistir lá". Modelos computacionais projetaram que a espécie estará próxima da extinção no fim do século. ● AFP

SÃO PAULO RECLAMA

Problema com operadora de telefonia

Reclamação de Márcio Marcelo Pascholati: "Estou entrando em contato para relatar um problema que tenho enfrentado com uma operadora de telefonia. Estou com dificuldade para resolver uma questão com a Claro que ocorre desde fevereiro deste ano, por causa da portabilidade e da manutenção de uma linha já existente. Eu segui todos os caminhos indicados pela Claro até a ouvidoria. Como o problema não foi resolvido, decidi ir à Anatel. A operadora encerrou o meu chamado sem a solução definitiva do problema."

Resposta da Claro: Em atenção à mensagem do senhor Márcio, a Claro informa que está em contato com o cliente para finalização do caso. Para ter um atendimento mais rápido na Claro, é possível acessar o autoatendimento disponível no site ou no aplicativo Minha Claro. Os canais do SAC estão disponíveis em https://www.claro.com.br/atendimento."

Posteriormente, o leitor entrou em contato com a reportagem para confirmar a resolução do caso. "Confirmo que o problema foi resolvido e preciso registrar que só foi resolvido pela interferência do **Estadão**. Muito obrigado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Charutos paulistas

A charutaria da rua do Rosario nesta cidade, pertencente ao sr. José Pinto Gonçalvez, está preparando para a proxima exposição provincial algumas caixas de fumo cultivado e beneficiado por americanos no districto de Santa Barbara nesta provincia.

São charutos de finissima qualidade, tão bons como os melhores da Bahia e os proprios havanas.

Ao que nos consta é originaria da Havana a semente deste fumo, que pelas provas colhidas adapta-se perfeitamente ás condições de nossas terras e clima, promettendo auspiciosa fonte de renda tal industria houver entre nós o necessario desenvolvimento. ●

A' botina elegante

SANTOS & ROCHA participam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo e variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, tanto para homens e senhoras como para meninos, meninas e crianças. [illegible] 20—16

9—Rua da Imperatriz—9

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3533 / WHATSAPP (11) 99123-8091 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 09:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa **Fernande (Fifi)**, os filhos **Marisa, Rejane** e **Eli**, e os familiares do querido

JOSÉ MIZRAHI (z'l)

comunicam com tristeza o seu falecimento. O sepultamento será realizado **HOJE - 2ª feira, às 12:00h**, no Cemitério Israelita do Butantã, onde está sendo velado a partir das 10:00h.

Zélia Bossolane de Toledo - Dia 12, aos 92 anos. Filha de Santo Bossolane e Annita Vanzato Bossolane. Era viúva de Tarcisio Manoel de Toledo. Deixa os filhos Antônio Carlos, Marcia Teresinha, parentes e amigos. O enterro foi no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Interior de SP

Queda de balão com 33 pessoas causa uma morte

Acidente aconteceu em Capela do Alto; segundo a polícia, piloto tentou pousar em áreas inadequadas e não conseguiu

PAULA FERREIRA

Um balão com 33 pessoas caiu na cidade de Capela do Alto, na região de Sorocaba, interior de São Paulo, na manhã de ontem. Uma mulher que estava no balão morreu em decorrência do acidente.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, a queda ocorreu por volta de 7h50. O órgão afirmou que a vítima poderia estar grávida e, devido a isso, a polícia solicitou exames para confirmar a gestação.

A vítima chegou a ser socorrida e levada a um hospital em Sorocaba, mas não resistiu aos ferimentos decorrentes do acidente. Os outros passageiros receberam os primeiros socorros da Guarda Civil Municipal ainda no local em que o balão caiu.

Segundo informações, durante o voo, o piloto, que não foi identificado, tentou pousar em áreas inadequadas e não conseguiu, o que teria resultado na queda dos passageiros. A delegacia de Tatuí, que assumiu as investigações do caso, determinou a prisão em flagrante do piloto por homicídio culposo.

GERSINHO RÁDIO TV



Área interditada após queda do balão que levava 33 pessoas

Além da Polícia Civil, o Instituto de Criminalística (IC) e o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) também foram acionados durante o fim de semana para investigar o acidente fatal.

CAMPEONATO DE BALONISMO. A cerca de meia hora de distância do local onde ocorreu o acidente, acontecia no final de semana o 38º Campeonato Brasileiro de Balonismo.

Os voos dos balões previstos para a manhã de ontem foram cancelados pela organização do evento por questões de segurança. A previsão da meteorologia para o domingo era de ventos fortes.

O **Estadão** entrou em contato com a Confederação Brasileira de Balonismo, mas não obteve retorno até a conclusão desta edição. ●

LEILÃO JUDICIAL
IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE



~~1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO~~

2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$19.808.108,00
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Galpão comercial
BARRA FUNDA - SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 5.120,01m²

Galpão Comercial com área construída de 4.476,00 m², localizado nas Ruas James Holland, nº 575/633, Padre Luis Alves de Siqueira, nº 953 e Norma Pieruccini Giannotti, no 35º Subdistrito da Barra Funda, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 5.120,01 m². Matrículas nºs 28.021 e 67.816, ambas do 15º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 020.001.0011-2.



~~1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO~~

2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$1.516.612,00
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Imóvel comercial
BELA VISTA - SÃO PAULO/SP
ÁREA CONSTRUÍDA DE 576,05m²

Imóvel Comercial com área construída de 576,05 m², localizado na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nº 928, no 17º Subdistrito da Bela Vista, São Paulo/SP, constituído de loja e sobreloja do Edifício Rose. Matrículas nºs 8.471 e 8.472, ambas do 4º CRI da Capital/SP.Contribuinte municipal nº 009.095.0165-3.



~~1ª PRAÇA: 09/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO~~

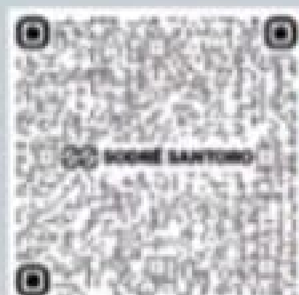
2ª PRAÇA: 23/06/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$13.839.082,00
50% do valor atualizado da avaliação

3ª PRAÇA: 07/07/2025 ÀS 11H30 ENCERRAMENTO
MAIOR LANCE SUJEITO À HOMOLOGAÇÃO JUDICIAL

Complexo hospitalar desativado
SANTO AMARO - SÃO PAULO/SP
ÁREA TOTAL DE 1.085,00m²

Complexo hospitalar desativado com área construída de 5.525,00 m², com frente para a Avenida Santo Amaro, nº 6.823 e para a Avenida Adolfo Pinheiro, s/n, no 29º Subdistrito de Santo Amaro, São Paulo/SP, e respectivo terreno com área total de 1.085,00 m².Matrículas nºs 8.611, 77.032, 77.034 e 77.035, todas do 11º CRI da Capital/SP.Contribuintes municipais nºs 087.095.0057-1, 087.095.0064-2, 087.095.0022-7 e 087.095.0023-5.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192
Proc.: 1101869-77.2023.8.26.0100. 7ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP.

Disparo acidental

Criança de 2 anos mata a mãe com arma do pai no MS

Uma criança de 2 anos pegou a arma do pai, disparou acidentalmente na direção da própria mãe e acabou por matá-la, sexta-feira, em Rio Verde do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul. A mulher, de 27 anos, foi atingida no tórax e no braço pelos disparos da arma, uma pistola Glock 9 mm automática. O pai, um produtor rural, possui porte e registro da arma.

As câmeras de segurança da propriedade registraram. O casal estava sentado na varanda, quando a criança pegou a arma na mesa. Sem que os pais percebessem, ela se virou na direção da mãe e ocorreu o disparo.

O marido acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que levou a vítima para o hospital da cidade. Ela sofreu uma parada cardíaca e não resistiu ao ferimento.

O caso foi registrado como homicídio culposo - quando não há intenção de matar, além de omissão de cautela na guarda de arma de fogo, previsto no Estatuto do Desarmamento. O pai vai responder ao inquérito policial. ●



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA

Palmeiras empilha chances, para no goleiro do Porto e empata na estreia

Alviverde domina rival português na maior parte do jogo, mas desperdiça várias oportunidades, vê o goleiro Cláudio Ramos brilhar e fica no 0 a 0 em sua 1.ª partida

RICARDO MAGATTI
ENVIADO ESPECIAL/EAST RUTHERFORD

ADAM HUNGER/AP PHOTO



O meio-campista do Palmeiras, Richard Ríos, vê o goleiro do Porto, Cláudio Ramos, evitar gol alviverde

1ª FASE DO MUNDIAL DE CLUBES

PALMEIRAS	PORTO
0	0

PALMEIRAS: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Moreno, Richard Ríos e Felipe Anderson (Paulinho); Maurício (Raphael Veiga), Estêvão (Allan) e Vitor Roque (Flaco López). **Técnico:** Abel Ferreira.
PORTO: Cláudio Ramos; Martim, Zé Pedro e Marcano; João Mario (Nehuén Pérez), Varela, Fábio Vieira e Francisco Moura; Rodrigo Mora (Eustáquio), Samu e Gabri Veiga (Pepê).
Técnico: Martín Anselmi.
Árbitro: Said Martinez (Honduras).
Amarelos: Felipe Anderson, Martim, Gustavo Gómez, Abel Ferreira, Nehuén Pérez.
Vermelhos: Nenhum.
Público: 46.275 torcedores.
Renda: Não disponível.
Local: Metlife Stadium, em East Rutherford, Nova Jersey (EUA).

O Palmeiras não só competiu contra um europeu, o Porto, como foi superior ao rival. No entanto, na estreia do Mundial de Clubes, perdeu gols que não poderia para quem tem a ambição de ir longe no inédito torneio organizado pela Fifa e empatou em 0 a 0 ontem, no Metlife Stadium, que recebeu 46 mil torcedores, a grande maioria deles palmeirenses.

O Palmeiras continua sua trajetória no Mundial de Clubes contra o Al-Ahly, em duelo marcado para quinta-feira, dia 19, às 13h (de Brasília), de novo no Metlife Stadium. No mesmo dia, o Porto encara o Inter Miami em Atlanta.

Escolhas melhores e tranquilidade no momento de definir os lances poderiam ter assegurado a vitória ao Palmeiras em seu início no Mundial. O time do técnico Abel Ferreira foi superior ao oponente português, especialmente no segundo tempo, mas perdeu as suas melhores chances, atrapalhado por Cláudio Ramos, goleiro reserva que substituiu o lesionado Diogo Costa.

Foi bom o primeiro tempo de Palmeiras x Porto, sobretudo os primeiros e últimos minutos, apesar de, ao mesmo tempo, ter sido uma partida faltosa. Ambos jogaram e deixaram jogar e quem foi ao estádio – os palmeirenses eram clara maioria, atrás de um dos gols – viu um espetáculo interessante.

Armado num 3-5-2, o time de Abel Ferreira não esperou os portugueses. A postura foi agressiva, de modo que pressionou a saída de bola do rival e conseguiu boas alternativas dessa maneira.

Próximo jogo
Alviverde volta a jogar no dia 19, quinta-feira, às 13h (horário de Brasília), contra o Al-Ahly, do Egito

O problema é que o pé não estava calibrado, principalmente o do atacante Estêvão, que deixou de marcar em duas oportunidades. Foram ao menos cinco boas oportunidades perdidas do time paulista na etapa inicial.

Os melhores lances começaram pelos pés de Piquerez, Maurício e Felipe Anderson. O Porto respondeu com o centroavante espanhol Samu e o jovem habilidoso Rodrigo Mora, português de 18 anos. Ambos deram trabalho para Giay, que viveu uma jornada ruim pelo lado direito.

Talvez o mais talentoso entre todos em campo, Estêvão tomou uma série de decisões erradas e atrapalhou Richard Ríos no primeiro de uma sequência de três chances claras que o Palmeiras empilhou no fim do primeiro tempo.

Tivesse mais calma, a equipe teria marcado em alguns dos três lances, dois deles, de Estêvão e Maurício, defendidos pelo goleiro Cláudio Ramos, e o outro salvo em cima da linha pela zaga após chute de Ríos. Piquerez ainda cobrou falta que passou perto da trave.

A produção ofensiva das equipes caiu no início do segundo tempo, em parte por culpa do juiz. O hondurenho Said Martinez não deixou a partida fluir ao apitar faltas em uma série de lances em que nada havia acontecido.

Irritado à beira do gramado e amarelado pelo árbitro, Abel viu ser necessário fazer o time aumentar o repertório. A alternativa foi usar o banco.

Paulinho, Raphael Veiga, Allan e Flaco López foram acionados. Juntos, deram mais ritmo à equipe, que apertou e deixou o Porto nas cordas nos dez minutos finais. Allan parou em Cláudio Ramos, Flaco quase fez de cabeça e Murilo cabeceou no pé da trave. Taticamente, fisicamente e tecnicamente o Palmeiras foi melhor que o Porto. Insistiram muito, mas a rede não balançou no Metlife. ●

Infantino se impressiona com 'invasão' palmeirense

NOVA YORK

A verdadeira invasão dos torcedores do Palmeiras a Nova York, antes da estreia da equipe no Mundial de Clubes 2025, impressionou até o presidente da entidade, Gianni Infantino – no sábado, os torcedores palmeirenses promoveram um encontro na cidade.

O dirigente usou as redes sociais para comentar a aglomeração de palmeirenses na Times Square, um dos locais mais famosos dos Estados Unidos na véspera da estreia da equipe alviverde no torneio.

"Incrível encontrar milhares de torcedores apaixonados do Palmeiras na Times Square em Nova York. O futebol está realmente tomando conta dos Estados Unidos com a Copa do Mundo de Clubes unindo fãs de todo o mundo neste verão", escreveu o dirigente em suas redes sociais.

FRANCOIS NEL/AFP



Torcida do Palmeiras foi em grande número ao MetLife Stadium

Palmeirenses chegaram a pagar a exibição de um vídeo de 15 segundos em um outdoor na avenida, levaram bandeiras e fizeram uma grande batucada em apoio a participação do clube no torneio. O entusiasmo da torcida do Palmeiras já havia sido elogiado pelo técnico Abel Ferreira na entrevista coletiva na prévia da partida.

"É um orgulho e uma honra poder servir o Palmeiras e nossos torcedores têm sido a alma, em momentos que precisamos e vocês vão sentir a energia", afirmou o treinador português.

Ontem, a concentração da maior parte da torcida do Palmeiras antes do início da partida foi realizada já em New Jersey, no shopping American Dream, que fica em frente a MetLife Stadium. No local está funcionando a Casa Palmeiras, espaço oficial do clubes que tem oferecido experiências interativas, exposições de troféus e ativações relacionadas ao Alviverde, além de música brasileira e brindes para os torcedores. ●

Paris Saint-Germain mostra força e atropela o Atlético de Madrid

Atual campeão da Champions League goleia rival espanhol por 4 a 0; Bayern de Munique vence rival 'amador' por 10 a 0

PASADENA

Campeão da Champions League, o Paris Saint-Germain manteve a boa fase, envolveu o Atlético de Madrid e goleou o terceiro colocado do Espanhol por 4 a 0 ontem, no estádio Rose Bowl, em Los Angeles, na estreia no Mundial de Clubes. Com o resultado, o time parisiense já lidera o Grupo B, que tem ainda Botafogo e Seattle Sounders, que se enfrentariam na noite de ontem. O campeão do Brasileiro e da Libertadores é o próximo rival do PSG nos Estados Unidos.

Em relação ao time que começou a decisão da Liga dos Campeões contra a Inter de Milão, o Paris Saint-Germain teve apenas o desfalque do atacante Dembélé. Um dos cotados para conquistar a Bola de Ouro, o francês sofreu uma lesão na coxa esquerda durante a derrota da seleção de seu país por 5 a 4 para a Espanha, pela semifinal da Liga das Nações. Em seu lugar entrou Gonçalo Ramos.

O time do técnico Luis Enrique procurou se impor desde o apito inicial, literalmente. Com a saída de bola, o Paris Saint-Germain mandou a bola para o ataque e procurou pressionar o time espanhol.

Com mais posse de bola, o campeão da Liga dos Campeões envolveu o Atlético e abriu o placar aos 19 minutos. Após troca de bola pelo lado direito, Kvaratskhelia acionou Fabián Ruiz perto da entrada da área. Ele finalizou com um chute forte de esquerda no canto esquerdo de Oblak.

Tendo como marca registrada o forte esquema defensivo armado por Diego Simeone, o Atlético de Madrid pouco chegava ao ataque. O PSG ampliou já nos acréscimos do final do primeiro tempo, em um rápido contra-ataque finalizado por Vitinha.

No segundo tempo, o Paris Saint-Germain manteve a pressão sob adversário e rondava o gol de Oblak. O Atlético de Madrid chegou a marcar aos 12 minutos, após Doué perder a bola no meio-campo. Giuliano Simeone acionou Julián Álvarez pela direita. Ele bateu cruzado e marcou. Após revisão do VAR, porém, foi marcada falta de Koke em Doué no início da jogada, e o gol foi anulado.

Antes da pausa da hidratação, aos 25 minutos, Simeone já havia queimado todas suas cinco alterações tentando mudar o panorama do jogo. O plano do técnico do argentino, porém, foi muito prejudicado com a expulsão do defensor Lenglet aos 33 minutos pelo segundo cartão amarelo.

Mesmo com um jogador a menos, o Atlético de Madrid desperdiçou uma chance de complicar a vida do PSG com Sorloth desperdiçando uma chance clara na pequena área. Ele chutou para fora. Diego Simeone ajoelhou e levou as mãos à cabeça lamentando o erro do seu jogador.

Trocando passes e aproveitando espaços deixados pelo time espanhol, o PSG chegou ao terceiro gol após a bola circular pela área rival. Cruzamento pela direita de Hakimi não encontrou ninguém de azul para empurrar para o gol. O time espanhol tentou afastar o perigo, mas Griezmann acabou tocando para trás. Mayulu aproveitou a sobra e chutou forte no canto direito de Oblak aos 42.

Já nos acréscimos, após revisão do VAR, foi anotado pênalti após mão de Le Normand. Lee Kang-In deslocou Oblak e fechou a goleada do Paris Saint-Germain.

Na próxima rodada, os times do Grupo B jogam na quinta-feira, o Atlético de Madrid enfrenta o Seattle Sounders, às 19h (de Brasília), e o PSG encara o Botafogo, às 22h.

MARK J. TERRILL/AP PHOTO



O português Vitinha chuta para marcar o 2º gol do Paris Saint-Germain contra o Atlético de Madrid

1ª FASE DO MUNDIAL DE CLUBES

PSG 4
ATL. MADRID 0

Gols: Fabián Ruiz, aos 18, e Vitinha, aos 46 do 1º Tempo; Mayulu, aos 41, e Le Kang-Lee, aos 51 do 2º Tempo.
PSG: Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes (Lucas Hernández); Vitinha, João Neves e Fabián Ruiz (Zaire-Emery); Kvaratskhelia (Lee Kang-In), Gonçalo Ramos (Mayulu) e Doué (Mbaye).
Técnico: Luis Enrique.
ATLÉTICO DE MADRID: Oblak; Llorente, Le Normand, Lenglet e Javi Galán (Reinildo); De Paul (Gallagher), Pablo Barrios (Sorloth), Samuel Lino (Koke) e Giuliano Simeone (Ángel Correa); Julián Alvarez e Griezmann. **Técnico:** Diego Simeone.
Árbitro: István Kovács (Romênia).
Amarelos: Marquinhos, F. Ruiz, Le Normand, Lenglet, Reinildo, Koke, Ángel Correa. **Vermelho:** Lenglet.
Local: Rose Bowl, em Pasadena.

DEZ A ZERO. O Bayern de Munique tratou de melhorar a média de gols do torneio e impôs uma goleada por 10 a 0 sobre o Auckland City, da Nova Zelândia ontem, no TQL Stadium, em Cincinnati, na estreia das duas equipes da competição. Musiala (3 gols), Coman (2), Olise (2), Müller (2) e Boey fizeram os gols.

O único representante da Oceania no novo formato do Mundial de Clubes e principal clube da Nova Zelândia, o Auckland lidera uma hegemonia de conquistas em todo o continente, tendo vencido as últimas quatro edições da Liga dos Campeões da Oceania. O time se declara amador e seus jogadores dividem a vida de atleta com profissões corriqueiras em qualquer parte do mundo.

A gestão do Auckland funciona de forma distinta das administrações esportivas tradicionais. O clube não trabalha com um orçamento fixo, já que todo o serviço prestado por seus atletas é voluntário.

No elenco da equipe neozelandesa, os jogadores priorizam os estudos e suas profissões, e a única motivação para se dedicarem aos treinos e às partidas é a paixão pelo futebol. Os gastos da gestão se concentram nas viagens da equipe para as partidas, na manutenção do staff e nos custos de ações sociais promovidas pelos jogadores em prol da comunidade local. ●

Próximo jogo
O Paris Saint-Germain volta a campo na quinta, quando pega o Botafogo às 22h (horário de Brasília)

Alex Sandro e Plata reforçam o Flamengo

O Flamengo realizou ontem, em Atlantic City, nos Estados Unidos, seu último treino antes da estreia no Mundial de Clubes. O técnico Filipe Luís ganhou boas notícias para a partida com o Espérance, da Tunísia, hoje, às 22h (horário de Brasília), no Lincoln Financial Field, na Filadélfia.

Alex Sandro e Gonzalo Plata, que estavam afastados em decorrência de lesões, participaram da última atividade antes do confronto da primeira rodada e devem ficar à disposição do treinador rubro-negro. Assim, o único desfalque será o meia De la Cruz, que se recupera de lesão no joelho esquerdo.

A principal dúvida é a presença de Jorginho, reforço vindo do Arsenal, na equipe titular. O meia tem treinado bem nos Estados Unidos e disputa vaga com Michael. Além do Espérance, o Flamengo enfrentará o Chelsea, na sexta-feira, e o Los Angeles FC, no dia 24, pelo Grupo D do Mundial. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 74x74
Phd71480r Ret
Cx2,19m2
De: 34,
Por: 26,90
-22%
Incefra
Ourolux-Superled
Ouro 9w Bivolt 6500k
De: 4,90
Por: 3,90
-20%
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
VISA
SAC
(11) 5033-2020

Fórmula 1

Russell leva Mercedes à vitória no GP do Canadá

Britânico suporta ameaças de pilotos rivais e vence pela primeira vez no ano; Norris bate após disputa com Piastri

GUSTAVO FALDON

George Russell venceu o Grande Prêmio do Canadá de 2025, décima etapa do Mundial de Fórmula 1, disputado ontem. O piloto da Mercedes praticamente suportou as ameaças dos rivais atrás, especialmente no estágio final da corrida. Max Verstappen e Kimi Antonelli, respectivamente, completaram o pódio. O italiano da Mercedes, de 18 anos, ficou entre os três melhores em uma corrida pela primeira vez em sua carreira.

Russell conquistou sua quarta vitória na Fórmula 1, a primeira sem ser de pilotos de McLaren ou Red Bull no ano, e mostrou a força da equipe alemã neste fim de semana onde conquistou a pole position.

MARK THOMPSON/GETTY IMAGES VIA AFP



Max Verstappen dá banho de Champagne em George Russell

Logo na largada, Russell manteve a ponta e abriu uma boa vantagem para Verstappen. Enquanto isso, o líder do campeonato, Piastri, foi ultrapassado por Kimi Antonelli.

Com os pneus duros para começar a corrida, Lando Norris tentou fazer um primeiro stint mais longo e recuperar o terreno perdido, assim como Piastri. Mas eles acabaram se tocando no final, comprovando que o circuito Gilles Villeneuve realmente mostrou o primeiro grande desafio da McLaren no ano.

Os dois pilotos acabaram disputando a quarta posição nas voltas finais e chegaram a ameaçar o pódio de Antonelli, mas acabaram com "fogo amigo". Norris ultrapassou Piastri na chicane antes da reta que fecha a volta e levou o troco. Após a linha de chegada na volta 67, o britânico tocou sua roda na traseira do companheiro, desequilibrou o carro e bateu no muro. Por conta do acidente, a corrida terminou sob bandeira amarela e safety car.

DESCULPAS. Logo após a batida, Norris, via rádio, assumiu a culpa pela batida após ser questionado pelo engenheiro da McLaren se ele estava bem. "Sim, me desculpe. É tudo minha culpa. Ah, minha culpa. Azar, me desculpe. Foi estúpido da minha parte."

Após a prova, Norris procurou Piastri para pedir desculpas pessoalmente. O australiano parou uma entrevista e aceitou o pedido.

Essa foi a primeira corrida da Fórmula 1 em 2025 sem uma McLaren no pódio. Ainda assim, a equipe britânica segue tranquila na liderança do Mundial de Construtores, enquanto Piastri lidera o de pilotos com 198 pontos, 22 a mais do que Norris.

Max Verstappen tirou um pouco a vantagem das McLarens, mas segue bem atrás, com 155 pontos após 10 corridas disputadas. ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	George Russell (Mercedes)	1h31m52s688
2º	Max Verstappen (Red Bull)	a 0s228
3º	Kimi Antonelli (Mercedes)	a 1s014
4º	Oscar Piastri (McLaren)	a 2s109
5º	Charles Leclerc (Ferrari)	a 3s442
6º	Lewis Hamilton (Ferrari)	a 10s713
7º	Fernando Alonso (A. Martin)	a 10s972
8º	Nico Hülkenberg (Sauber)	a 15s364
9º	Esteban Ocon (Haas)	1 volta
10º	Carlos Sainz (Williams)	1 volta
11º	Oliver Bearman (Haas)	1 volta
12º	Yuki Tsunoda (Red Bull)	1 volta
13º	Franco Colapinto (Alpine)	1 volta
14º	Gabriel Bortoleto (Sauber)	1 volta
15º	Pierre Gasly (Alpine)	1 volta
16º	Isack Hadjar (RB)	1 volta
17º	Lance Stroll (Aston Martin)	1 volta

NÃO TERMINARAM A PROVA: LANDO NORRIS (MCLAREN), LIAM LAWSON (RB) E ALEX ALBON (WILLIAMS)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Oscar Piastri (McLaren)	198
2º	Lando Norris (McLaren)	176
3º	Max Verstappen (Red Bull)	155
4º	George Russell (Mercedes)	136
5º	Charles Leclerc (Ferrari)	104
6º	Lewis Hamilton (Ferrari)	79
7º	Kimi Antonelli (Mercedes)	63
8º	Alexander Albon (Williams)	42
9º	Esteban Ocon (Haas)	22
10º	Isack Hadjar (Racing Bulls)	21

Ouça os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

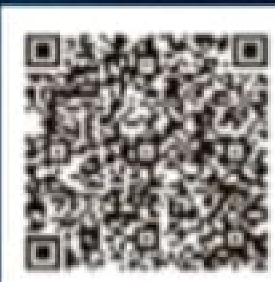
NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

Realização:
ELDORADOFM 107.3

Apoio:
ESTADÃO 150

Acesse pelo QR Code



Vôlei

Brasil faz sua melhor partida e vence Eslovênia por 3 a 0 na Liga das Nações

Equipe do técnico Bernardinho obtém sua terceira vitória em 4 jogos; próximos desafios são contra Canadá e China

RIO

Embalado pela empolgante vitória de virada sobre a Ucrânia, o Brasil fez sua melhor partida na Liga das Nações de vôlei contra a forte Eslovênia, ontem, no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio, venceu por 3 sets a 0 (25/19, 29/27 e 25/19). O triunfo encerrou a invencibilidade do adversário na competição.

Com o resultado, a equipe do técnico Bernardinho conseguiu sua terceira vitória em quatro jogos da primeira fase na Liga das Nações e ultrapassou a própria Eslovênia na classificação, ficando só atrás de Polônia e Japão.

Os próximos compromissos da seleção masculina serão a partir do dia 25 deste mês, diante de Canadá, China, Itália e Polônia, em Chicago, nos Estados Unidos, pela segunda fase.

Diferentemente do confronto com os ucranianos, no sábado, o time verde e amarelo começou ligado, saiu à frente e abriu uma vantagem por 4 a 1 nos minutos iniciais de jogo. Com Alan titular na vaga do irmão Darlan, os brasileiros levaram um susto com a virada dos eslovacos por 9 a 8, mas logo se recuperaram, retomando a dianteira em 12 a 11.

A partir daí, o Brasil mostrou bom volume de jogo e ampliou o domínio, desta vez com o saque – foram três aces seguidos de Judson – e o bloqueio afiados, após oscilações na derrota para Cuba e na suada vitória sobre a Ucrânia. Contando ainda com erros da seleção europeia, o time da casa administrou a parcial até fechar em 25 a 19 em ponto de ataque de Honorato.

O segundo set começou equilibrado, com as duas equipes se revezando à frente do placar. A Eslovênia se organizou defensivamente e, pela primeira vez no set, abriu dois pontos de vantagem, em 8 a 6, antes de o Brasil se recuperar e virar para 12 a 11. A partida continuou equilibrada, sendo disputada ponto a ponto, até os eslovenos abrirem 18 a 16 em erros de Bergmann, o que resultou em sonoras broncas de um enfurecido Bernardinho sobre o jovem.

A equipe do técnico italiano Fabio Soli encaixou a recepção e as viradas de bola e abriu 24 a 21, mas os brasileiros buscaram a virada por 29 a 27, graças aos saques potentes de Darlan, abrindo 2 a 0 no jogo.

Pressionados e perto de perder a invencibilidade na Liga das Nações, os eslovenos entraram mais ligados no terceiro set, mas Cachopa e Judson impediram que os adversários se distanciassem no placar.

No topo
Com o triunfo, seleção brasileira ultrapassa os eslovenos e fica atrás só de Polônia e Japão

Empurrado pela torcida e dominante em quadra, o conjunto verde e amarelo ampliou sua vantagem para impressionantes 19 a 10. Em outra partida decisiva de Alan, a seleção brasileira fechou a partida em 25 a 19. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE MOTOS
É AMANHÃ! 17/06 ÀS 14H00
SOMENTE ONLINE













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● **Taça Brasil**
Jaraguá x ACF
10h / BandSports

TÊNIS
● **ATP 500 de Halle**
1ª Rodada
10h30 / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Chelsea x Los Angeles FC
16h / SporTV, CazéTV e Dazn
Boca Juniors x Benfica
19h / SporTV, CazéTV e Dazn
Flamengo x Espérance
22h / Globo, SporTV, CazéTV e Dazn
● **Série B**
Chapecoense x Ferroviária
19h / ESPN e Disney+

BASQUETE
● **NBA**
Jogo 5 das Finais
Indiana Pacers x Oklahoma City Thunder
21h30 / Band e ESPN 2

BEISEBOL
● **MLB**
San Diego Padres x Los Angeles Dodgers
23h / ESPN 4 e Disney+

Literatura

Uma farmácia diferente, que prescreve poesia

Na Inglaterra, a Poetry Pharmacy vem conquistando 'pacientes' fiéis

Na Inglaterra, a Poetry Pharmacy, farmácia que prescreve poesias para a saúde mental e bem-estar, tem crescido e conquistado não apenas amantes do gênero. Após inaugurar a primeira sede da Poetry Pharmacy na pequena cidade de Bishop's Castle, em 2019, outra unidade foi aberta em Londres, em 2024, na Oxford Street, principal rua comercial da cidade onde milhares de pessoas circulam diariamente.

Neste mês de junho, quando completou-se um ano do lançamento na Oxford Street, o estabelecimento recebeu uma cafeteria que oferece chás, cafés e deliciosos bolos com base no humor do "paciente".

Comércio, afinal

Além das duas unidades no Reino Unido, a Poetry Pharmacy é editora e vende livros no site

A farmácia está no primeiro andar no Lush Spa, após seu proprietário, Mark Constantine, ter se apaixonado pelo projeto de Deborah Alma, que durante anos trabalhou com pessoas com demência e doenças terminais antes de percorrer a Inglaterra com uma velha ambulância para "prescrever" poesias de John Keats, William Shakespeare, e outros, a depender do "diagnóstico".

Poeta, editora e educadora, Deborah leva o ofício terapêutico tão ao pé da letra que para recomendar rimas, versos e estrofes, no início de sua trajetória, em 2012, fazia questão de usar um jaleco e um estetoscópio. Desde aqueles tempos, as doses de poesia são prescritas para serem apreciadas sem moderação.

POSOLOGIA. Na Poetry Pharmacy, os atendentes são "médicos" experientes, prontos para receitar poemas. No local, a ordem das prateleiras não é alfabética por autor ou editora, mas sim, por "doença" ou estado de espírito. Do clássico "questões do coração" a "para os dias em que o mundo é demais para nós", os livros estão posicionados estrategicamente para abordar todo tipo de "distúrbio" emocional.

Ao mesmo tempo, a Poetry Pharmacy também publicou oito coleções temáticas de vários poetas clássicos e contemporâneos: palavras de amor; primeiros socorros; começos; inspiração; alegria; remédio selvagem; calma e conforto.



@POETRY_PHARMACY VIA INSTAGRAM

'Poemacetamol', pílulas de felicidade e outros 'remédios para a alma

DELIVERY. Com a consagração do projeto, além das unidades funcionam todos os dias, existe a opção para quem não pode ir a Bishop's Castle ou Londres. No site da Poetry Pharmacy (poetryfarmacy.co.uk) há uma loja online que oferece livros e kits temáticos.

Mas são as pílulas sugestivas o verdadeiro best-seller dessa vitrine. Vale investir na pílula da felicidade, da inspiração, da coragem e até na chamada Carpe Diem para viver plenamente todos os momentos. Escritores e suas obras também inspiram as fórmulas. É o caso da pílula *Um Teto Todo Seu*, baseada no livro homônimo de Virginia Woolf, que estimula a liberdade da criação.

Outra opção interessante oferecida no site da Poetry Pharmacy são os cursos e workshops online de curta duração direcionados para quem quer se aprofundar na poesia e para quem já escreve seus versos.●


DIA DO MERCADO IMOBILIÁRIO ESTADÃO

Um dia dedicado a olhar para o futuro do setor

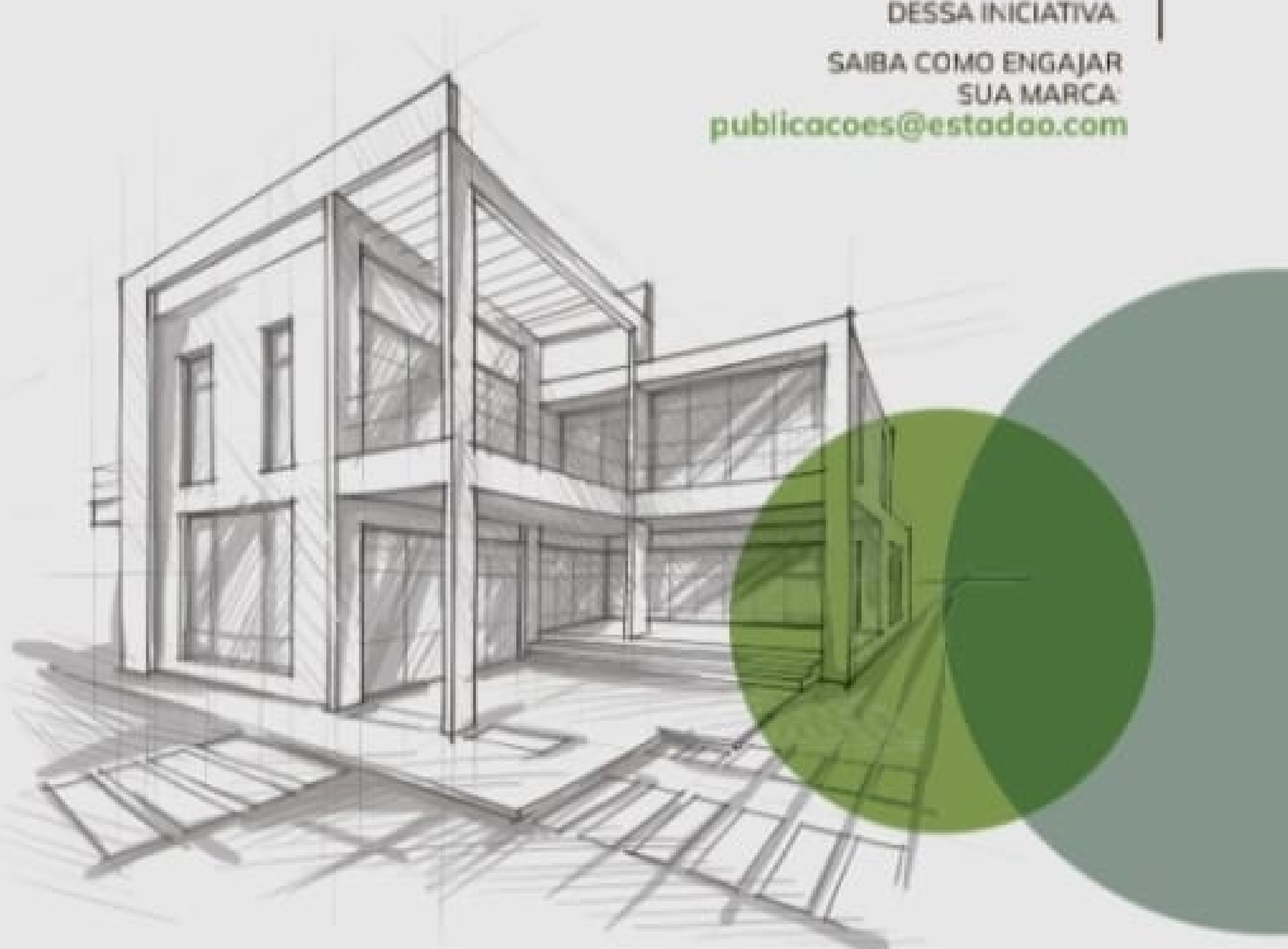
AGENDA ESPECIAL
30 DE JUNHO

10ª edição

SUMMIT IMOBILIÁRIO
NETWORKING E DISCUSSÕES DE ALTO NÍVEL

32ª edição
TOP IMOBILIÁRIO
CELEBRAÇÃO ÀS MELHORES DE 2024

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA.
SAIBA COMO ENGAJAR SUA MARCA:
publicacoes@estadao.com




CONTEÚDO ESTRATÉGICO E ANÁLISES APROFUNDADAS EM TODAS AS PLATAFORMAS

Realização: ESTADÃO 150 · SECOVI SP
Parceria: broadcast · ESTADÃO ACESSOS · ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: aw realty · QuintoAndar

Eufrázio

B4 E B5 **Setor aéreo.** CEO da Gol celebra a saída de recuperação dos EUA e diz que foco é mercado externo



Administração **Sem recursos**

Agências reguladoras têm redução de 41% das verbas em uma década

De 2016 até este ano, orçamento dos órgãos, no conjunto, caiu de R$ 6,4 bi, em valores corrigidos pela inflação, para R$ 5,4 bi; a situação atrasa até o registro de medicamentos

RENAN MONTEIRO
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA

A pressão sobre o Orçamento em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre Executivo e Legislativo, tem provocado efeitos concretos no funcionamento das agências reguladoras. Com recursos insuficientes, o foco dos gestores é "garantir o essencial". Na prática, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos; fiscalizações estão enfraquecidas; certificações, paralisadas; e exportações, atrasadas.

Levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostra que dez das 11 agências federais foram afetadas por cortes na última década. Em 2016, com dez agências, foram liberados R$ 6,4 bilhões na Lei Orçamentária Anual (LOA), em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, as quedas no quadro geral chegam a 41%. Em nota, o Ministério do Planejamento disse que não comentaria o assunto.

As verbas para custeio e novos investimentos estão ainda mais comprimidas. Nesse recorte, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) tem uma redução de quase 65% dos recursos. Para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), as reduções superam 40%.

Em uma operação de emergência financeira no meio do ano passado, o Ministério dos Transportes precisou repassar R$ 18 milhões do próprio caixa para socorrer a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Com orçamento insuficiente para as atribuições básicas enquanto vê disparar o número de concessões rodoviárias, o socorro também foi feito a partir do repasse de parte das despesas obrigatórias da ANTT para a Infra S.A., estatal do governo, e até para as próprias concessionárias de rodovias.

A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população. A Anac aponta atraso na certificação de aeronaves da Embraer, o que pode encarecer o preço das passagens aéreas. Provas teóricas para pilotos quase foram canceladas por falta de pagamento da Anac à Fundação Getulio Vargas (FGV). Na Saúde, filas para registro de medicamentos se alongam com o enfraquecimento financeiro da Anvisa.

FÁBIO MOTTA/ESTADÃO



ANP, de petróleo, gás e biocombustível, tem 65% a menos de verba

Dos órgãos regulatórios, só a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) respondeu à reportagem (*mais informações na pág. B2*).

PESSOAL. O quadro de funcionários também sofre desidratação, apesar da crescente demanda nas operações dos órgãos vinculados ao Executivo. A Anvisa tinha 2 mil servidores em 2016 e, no extrato deste ano, tem 1,4 mil, registrando a queda mais acentuada entre as reguladoras (-36,5%) ao longo da última década. O mesmo ocorre em praticamente todas, com exceção da ANA, que tem um quadro quase inalterado.

> *"Se não tiver condições de executar a minha missão institucional, infelizmente vamos caminhar mesmo para a irrelevância, o que é o desejo de muitos"*
> **Fabio Rosa**
> Sindicato Nacional dos Servidores das Agências de Regulação (Sinagências)

O número de servidores em baixa é refletido no volume de recursos liberados anualmente para esse fim. Com as cifras corrigidas pela inflação, todas as agências tiveram redução desse tipo de verba.

Para o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências de Regulação (Sinagências), Fabio Rosa, a sangria orçamentária já superou o limite suportado pelos órgãos. Para ilustrar o preço de uma fiscalização enfraquecida, relembra tragédias como Mariana, Brumadinho e os apagões elétricos.

O representante sindical destaca um problema mais invisível: sem recursos, as reguladoras estão cada vez mais incapazes de criar condições para ampliar seus respectivos mercados.

Sem pessoal e orçamento adequados, os gestores das agências são forçados a fazer escolhas, renunciando a parte de suas competências. "Se não tiver condições de executar a minha missão institucional, infelizmente vamos caminhar mesmo para a irrelevância, o que é o desejo de muitos", afirma o presidente do Sinagências. ●

ANEEL: ORÇAMENTO REDUZIDO PREJUDICA FISCALIZAÇÃO E SERVIÇOS. PÁG. B3

Se cada empresa é única, seu parceiro financeiro também deve ser.
Escaneie e descubra.
Qual é o seu BS2?
bs2
o banco e infratech é para sua empresa

Encalacrados

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

É muito provável que tenha sido por acaso, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acabou adotando a estratégia Trump para encaminhar soluções para o descalabro fiscal em que vivemos. O anúncio do novo IOF seguiu um enredo típico do presidente americano. No primeiro ato, divulga-se, do nada, um fortíssimo aumento do imposto, com pouca ou nenhuma consideração para as consequências da medida. Constatado o efeito estupefaciente, passado o estupor, recua-se para negociar alguma alternativa que não seja tão dolorosa. Vai dar certo?

Dificilmente, mas há um mérito que permite um olhar benevolente. No meio do furdunço, há um grão de esperança: a confusão serviu para escancarar o fato de que o ajuste fiscal, tão necessário quanto difícil, está intrinsecamente condicionado pela correlação de forças políticas. Fala-se, por exemplo, que o governo deveria fazer o ajuste por meio do corte das despesas, e não do aumento da arrecadação. Mas a contrapartida de uma despesa pública é uma receita privada. Quem cederia? É de uma ingenuidade pungente pensar que um governo sitiado pela oposição, com índice de aprovação de apenas 28%, possa recuar no reajuste do salário mínimo (que nos últimos 12 meses alcançou R$ 1.496 em termos reais, o maior valor da história), do Bolsa Família (que contemplou quase 21 milhões de famílias no ano passado) ou do Benefício de Prestação Continuada (que cresceu 64,2% nos últimos três anos e superou R$ 111 bilhões em 2024).

Não escaparemos de discussão a respeito de como construir um regime fiscal justo, eficiente e republicano

Claro, há os supersalários, mas não chegam a ser uma andorinha (e, se fossem, não fariam verão). As despesas de Pessoal do Tesouro Nacional estão praticamente congeladas; daí também não sai nada. Gastos tributários? As estimativas de isenções fiscais alcançam R$ 800 bilhões, um oceano de regalias. Mas o governo, encurralado e perdido, não tem cacife político para propor e aprovar sequer o disposto no artigo 4.º da Emenda Constitucional 109/2021, que prevê a redução anual de 10% de benefícios fiscais. Sobra a elevação da carga tributária. Mas a arrecadação da Receita Federal subiu quase um ponto porcentual do PIB nos últimos 12 meses, e mesmo a taxação mínima dos muito ricos – medida justa – é rechaçada pelo Congresso. Discutir as despesas de juros, que devem ficar em torno de R$ 1 trilhão em 2025, é um anátema que faz o mercado se contrair em cólicas. Nem pensar.

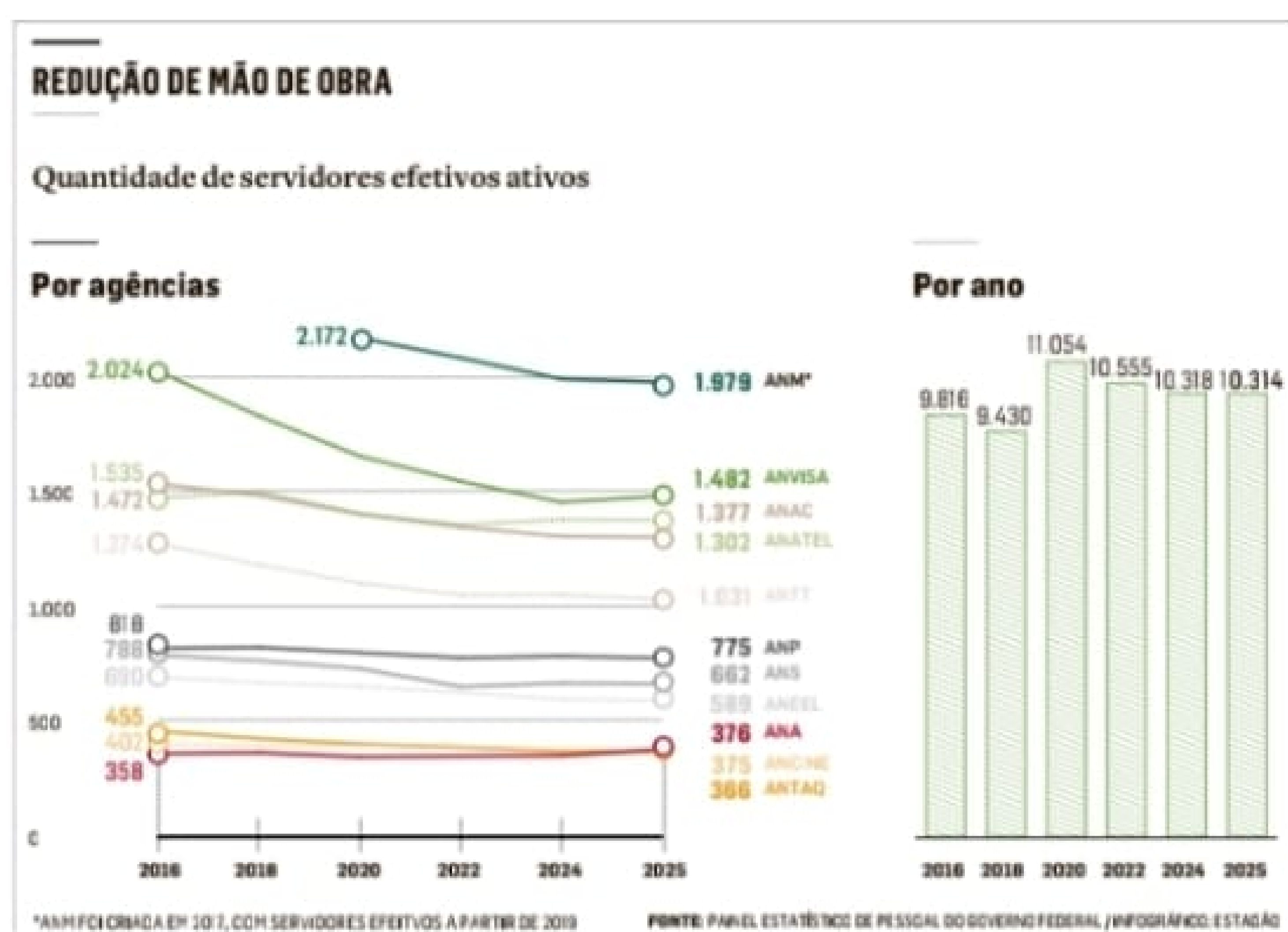
Estamos encalacrados. Provavelmente o governo vai se esgueirar por alguma brecha, catar moedas aqui e ali para comprar algum tempo. Mas não escaparemos de uma discussão ampla a respeito de como construir um regime fiscal justo, eficiente e republicano. A crise de hoje é apenas o prenúncio de mudanças estruturais que virão. É questão de tempo. ●

Administração Sem recursos

Orçamento reduzido prejudica fiscalização e serviços, diz Aneel

Agência reguladora de energia diz que teve verbas reduzidas em R$ 38,6 milhões do total de R$ 155,6 milhões previstos neste ano

RENAN MONTEIRO
LUIZ ARAÚJO
BRASÍLIA



*ANM FOI CRIADA EM 2017, COM SERVIDORES EFETIVOS A PARTIR DE 2019

FONTE: PAINEL ESTATÍSTICO DE PESSOAL DO GOVERNO FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) admitiu que a redução orçamentária do órgão tem prejudicado o sistema de fiscalização e os serviços considerados essenciais na atividade regulatória. Como o primeiro decreto de contenção de despesas primárias no fim do mês passado, a agência sofreu perda de R$ 38,6 milhões, entre bloqueio e contingenciamento, dos R$ 155,6 milhões inicialmente previstos para custeio e investimentos.

Em nota respondendo a questionamentos do *Estadão/Broadcast*, a Aneel destacou que essa contenção piora o cenário de "falta de recursos orçamentários", que vem restringindo a capacidade dos fiscais de realizar viagens pelo País e de permanecer o tempo necessário para efetivar inspeções locais, segundo o órgão regulador.

A limitação operacional tem impactado negativamente a efetividade das investigações e dos processos de controle em âmbito nacional, segundo os argumentos apresentados.

A Aneel citou ainda prejuízo para a fiscalização econômico-financeira do setor elétrico, como o monitoramento dos Encargos Setoriais dos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (PDI) e Eficiência Energética (PEE) das Distribuidoras, a fiscalização de ativos, que envolve os investimentos realizados pelas empresas.

"A diminuição dos recursos impacta não somente o volume de inspeções realizadas, mas também a continuidade desses de convênios no curto, médio e longo prazo", respondeu a Aneel, em nota, sobre os contratos de metas com dez agências estaduais para a execução de fiscalizações no setor de energia elétrica.

Esses convênios envolvem repasse de recursos orçamentários, permitindo a fiscalização dos serviços de energia elétrica nos Estados. Quanto menor o volume orçamentário, menor será a capacidade das agências reguladoras estaduais para desempenhar suas atribuições.

Questionada sobre outras áreas eventualmente prejudicadas, a Aneel mencionou ainda a suspensão dos convênios de descentralização do serviço de ouvidoria junto às agências reguladoras estaduais, suspensão do chat humano, restrição da contratação de empresas credenciadas para prestar apoio técnico especializado para a fiscalização, dentre outros.

REAÇÃO. O deputado Júlio Lopes (PP-RJ), que comanda a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, defende uma maior blindagem orçamentária das agências. Ele cita a ANP, que cogitou suspender o monitoramento da qualidade de combustíveis justamente por falta de recursos: "Abrir essa guarda é um convite à pirataria". Para o parlamentar, emendas impositivas e contingenciamentos sucessivos explicam a instabilidade: "Estamos vendendo o almoço para pagar o jantar e, às vezes, ficamos sem café da manhã".

Há, por parte do governo, promessa de recomposição do quadro de servidores. Com concurso público recente, a ANTT fez a convocação de 50 efetivos e espera liberação para convocar outros 70 neste ano. Ainda assim, ficará com menos colaboradores do que há dez anos, quando o País tinha cerca de 20 concessões rodoviárias, empreendimentos que exigem fiscalização direta do órgão. Hoje, já são 32 com contratos assinados e, conforme a carteira de novos projetos do governo, com leilões em curso, o número de concessionárias deve mais do que dobrar já no final do próximo ano.

RECEITA. Apesar de concordar que há necessidade de recomposição de receita e de servidores para parte das reguladoras, o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, questiona se é de fato um quadro generalizado. Ele diz que, no caso da ANTT, é nítido o aumento de demanda e, por isso, também a necessidade de recursos. "Mas não tenho claro se isso é um problema de todas as agências", afirma.

No mesmo sentido, Lopes diz haver falhas estruturais nas reguladoras que acarretam custos que poderiam ser reduzidos, como a partir da digitalização de parte dos serviços. "Então, por óbvio, esse sistema precisa ser revisto de uma maneira mais ampla também. Tenho cobrado muito das agências sempre em que estou com elas", afirma o parlamentar. ●

Sem cortes
Deputado Júlio Lopes (PP-RJ) defende que haja uma maior blindagem do orçamento das agências



Luiz Carlos Trabuco Cappi

Mais um capítulo do ajuste econômico

Os debates a respeito da estabilidade fiscal construíram oportunidade histórica para mudar o Brasil de patamar. Na linha do tempo, quando superamos o problema da dívida externa, vencemos as crises cambiais e derrotamos a hiperinflação, endereçamos a esperança de uma economia mais estável, previsível e de crescimento com desenvolvimento social. No entanto, faltou consolidar medidas para garantir a solidez das contas públicas, o que pode ser feito agora.

Medidas estruturantes são mais difíceis, mas são elas que vão permitir finanças públicas saudáveis e duradouras. Os debates acirrados em torno da proposta de solução das contas públicas no curto prazo, para este e o próximo ano, permitiram o amadurecimento da noção de que é preciso olhar além das medidas temporárias e emergenciais.

Abriu-se caminho para propostas mais ambiciosas de mudanças, que avançaram para medidas de arrumação da estrutura fiscal do País. Esse é um objetivo que poderá dar ao Brasil a conquista do cartão de acesso à disputa da primeira divisão econômica global.

A reconquista do grau de investimento das agências de classificação de risco é o alvo, e significa aumento do fluxo de investimento estrangeiro e redução dos custos de captação internacional, além, e principalmente, da queda da Selic.

> *A reconquista do grau de investimento das agências de classificação de risco é o alvo*

O Brasil é hoje uma das dez maiores economias globais, nossa balança comercial é robusta, temos diferenciais competitivos, e o PIB cresce. O ajuste fiscal vai permitir saltos nessas qualificações. É um cenário no qual todos serão vencedores.

Mas, no momento, a sensação é de aposta no clima do quanto pior, melhor. O encaminhamento para a solução dos impasses aparentes ainda é o da negociação paciente entre governo e Congresso, com a participação ativa da iniciativa privada. É possível alcançar caminhos de consenso, mesmo num ambiente político polarizado.

É complexo, mas necessário, traçar uma agenda que tenha pontos básicos, como a desindexação da economia, a correção das assimetrias tributárias com redução dos gastos com subsídios, além da garantia de um Orçamento flexível, com as prerrogativas da União no seu lugar de direito.

Cabe posicionar o ajuste fiscal em seu campo técnico. A proposta do governo tem pontos positivos, inclusive com o corte de gastos. Mas há outras que merecem atenção e mais debates. Estamos mais próximos de um avanço fundamental para o Brasil do que do retrocesso. Para isso, é preciso sair da linha de confronto. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

LEILÃO DE IMÓVEL

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

18/06/25 A PARTIR DAS 09H

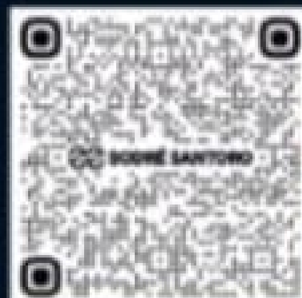
COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

OPORTUNIDADE DE IMÓVEL URBANO (DESOCUPADO) NA VILA FORMOSA – SÃO PAULO/SP – EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2025. Nº do Processo: 018.00019803/2024-61. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – SPE. Alienação Onerosa SGI 17612 – Vila Formosa / São Paulo. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Horácio Rodrigues, nº 312, bairro Vila Formosa, município de São Paulo/SP. Área de terreno de 3.875,00m². Área Construída: 4.000,00m², 05 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 18.000.000,00. Transcrição nº 134.872 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo (SEI 0060253103), proveniente da Transcrição nº 16.155, 42.413 e 79.982, atualizada em 12/05/2025. O imóvel foi incorporado ao patrimônio do Estado por meio de desapropriação com a finalidade de viabilizar a construção e instalação do 2º Grupo Escolar de Vila Formosa, tendo cumprido integralmente sua destinação, PE-4569. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 18/06/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 18 de junho de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 18 de junho de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos – Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br – Leiloeira Oficial MARIANA LAURO SODRÉ SANTORO BATOCHIO – JUCESP nº 641



ÁREA DE TERRENO: 3.875,00M²

LANCE INICIAL: R$18.000.000



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Ajuste fiscal Pressão

Frentes parlamentares fazem ato contra MP do IOF

BRASÍLIA

Uma coalizão de 20 frentes parlamentares promete para amanhã um grande ato no Salão Azul, no Senado, para pressionar o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a devolver a medida provisória do governo federal que aumenta a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Em manifesto divulgado na sexta-feira, a coalizão afirmam também que o Congresso não pode "aceitar retrocessos que prejudiquem a produtividade, ameacem empregos e comprometam a esperança de milhões de brasileiros por um país melhor e mais justo".

Entre as medidas criticadas estão o aumento da taxação de letras de crédito do agronegócio e do setor imobiliário, debêntures incentivadas e ativos virtuais.

As frentes ainda classificam a MP de "alarmante" e que as mudanças causarão "graves impactos aos setores produtivos e aos brasileiros". ●

Celso Ferrer

'Temos receita em real e custo em dólar. Tudo paga IOF, como competir?'

CEO da Gol diz que plano é ampliar oferta de voos para o exterior, mas tributos tiram competitividade


ALEX SILVA/ESTADÃO-11/07/2022

ENTREVISTA

Piloto, é desde 2022 o CEO da Gol, na qual começou há 2 décadas; é bacharel em Relações Internacionais (PUC-SP) e Economia (USP)

LUCIANA DYNIEWICZ
ELISA CALMON

Após concluir o processo de recuperação judicial nos Estados Unidos ("Chapter 11"), a Gol pretende alavancar seu crescimento voando mais para destinos internacionais, principalmente entre o sul da Flórida, nos EUA, e o sul da Argentina. De acordo com o CEO da empresa, Celso Ferrer, avançar no exterior é uma necessidade, dado que a empresa precisa crescer e, enquanto há destinos no mercado doméstico com sobreoferta, existem rotas internacionais subatendidas.

O crescimento é chave para a Gol reduzir o endividamento – ainda elevado, apesar da reestruturação. Hoje, está em 5,4 vezes o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Para comparação, a Latam, quando deixou o Chapter 11, em 2022, ainda com sua receita afetada pela pandemia, registrava um endividamento de 4,2 vezes o Ebitda. No caso da Gol, a meta é de 2,2 vezes o Ebitda em 2029.

Aumentar a oferta no mercado internacional traz desafios, sobretudo porque a companhia compete com aéreas estrangeiras cujos custos podem ser menores. Ferrer destaca que o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), por exemplo, representa um impacto anual de R$ 600 milhões para a indústria (*os recentes aumentos de tributos são alvo de discussão entre o governo e o Congresso*). "Vou fazer um voo para os Estados Unidos, as empresas americanas não têm IOF. Como é que a gente garante competitividade?", questiona.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Quais são os planos para a Gol após o Chapter 11?

Encaramos esse processo não só como uma reestruturação financeira, mas também como um momento de grande virada. Fizemos uma gestão forte da parte operacional e comercial para ter condições de crescer. Agora, saímos com esse compromisso. Temos uma direção clara de que o crescimento da companhia será mais no mercado internacional.

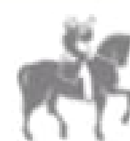
Por que crescer mais no internacional, que costuma trazer mais riscos?

A Gol é uma empresa com raízes no Brasil e com um mercado doméstico muito forte. Essa continuará sendo a nossa principal operação. Porém, o nível de crescimento planejado depende de mais demanda do que disponível hoje nos destinos nacionais. O mercado brasileiro tem alguns lugares que já estão com sobreoferta. Por outro lado, temos mapeado muitos mercados internacionais que hoje são subatendidos e podemos entrar com o 737-MAX (*avião da Boeing com capacidade para até 180 passageiros*), que representa metade da nossa frota. O foco de expansão internacional será do sul da Flórida (*nos EUA*) até o sul da Argentina.

Como reduzir os riscos? A Avianca Brasil entrou em crise quando fez movimento semelhante.

Temos muita flexibilidade com o 737-MAX. Se hoje a rota para Montevidéu (*Uruguai*), por exemplo, não está perfor- ⊙

marcas & consumidores
CANNES LIONS 2025
ACOMPANHE A COBERTURA
DO MAIOR FESTIVAL DE
CRIATIVIDADE DO PLANETA
BOLETINS ESPECIAIS / SEG a SEX 7h30 e 20h
JULIANA LEITE
Jurada do Cannes Lions 2025 e vice-presidente de projetos especiais e conteúdo criativo da África Creative
Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado
FOTO WERTHER SANTANA
Realização: ELDORADO FM 107,3
Apoio: ESTADÃO 150
Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar



mando bem, rapidamente troco por algum voo de mesmo alcance para um destino nacional ou internacional. É diferente de ter uma aeronave de grande porte, que tem uma dívida e custos muito maiores. Se esse modelo fosse competir na mesma rota com uma aeronave de grande porte, teria a metade do custo da viagem, mas não necessariamente a metade dos assentos. Então conseguimos ter um custo muito competitivo.

A empresa saiu do Chapter 11 ainda com dívida alta. Não fica vulnerável?

É natural que, quando a empresa sai do Chapter 11, esteja com uma alavancagem mais alta na fotografia do dia. Temos muitas aeronaves que estavam em manutenção e vão começar a produzir receita. Isso vai reduzindo a dívida. Em 2025, estamos com Ebitda ainda abaixo do que a gente imagina. O primeiro ano que teremos Ebitda sem nada do arrasto que toda essa crise gerou será 2027, quando a empresa estará limpa. Conseguimos montar um plano que tem essa dívida agora, mas não precisa de dívida adicional para eu produzir o crescimento necessário para desalavancar a companhia.

O sr. não vê a empresa dependente do crescimento para reduzir a dívida?

Boa parte do tamanho dessa dívida foi dimensionado para que tivéssemos uma boa liquidez na saída. O plano prevê desalavancar a companhia em dois anos. Nesse intervalo, estamos com uma liquidez relevante para lidar com as questões que poderiam nos deixar vulneráveis. Uma liquidez na casa de US$ 900 milhões é robusta para encarar essas questões.

Ainda assim, o cenário macroeconômico não dificulta conciliar expansão com saúde financeira da companhia?

Tenho segurança de que vamos entregar esse plano, porque ele foi elaborado considerando um cenário mais adverso do ponto de vista de demanda e macroeconômico. Os últimos trimestres já vieram melhores do que o esperado, principalmente na combinação de crescimento sem perda do valor na receita unitária. Isso é sinal de que o crescimento está sendo sustentável. Me surpreendi positivamente com a demanda nos primeiros seis meses do ano, mesmo tendo um ambiente macroeconômico, especialmente em relação à taxa de juros, bem estressado. Então, isso tem mostrado uma resiliência do mercado brasileiro.

“Não posso competir com empresa que não tem os custos que tenho. A gente tem receita em real e custos em dólar. Tudo paga IOF.”

“Vou fazer um voo para os EUA. As americanas não têm IOF. Como é que a gente garante competitividade?”

A American Airlines, parceira da Gol, anunciou que vai investir na Azul. Como vocês veem isso?

A American tem falado na imprensa que a parceira principal dela no Brasil é a Gol. Hoje, a gente transporta 98% dos clientes que a American conecta no Brasil. Não vejo isso mudando. O que a gente entende é que a American Airlines tem uma opção de participar da reestruturação da Azul. Mas temos a garantia de que nada muda na parceria que eles têm conosco.

A Azul e a Gol já falaram que a falta de apoio do governo pesou no Chapter 11. Como estão as conversas hoje?

A gente vê no mundo dois tipos de países. Os que consideram a aviação estratégica e apoiam as companhias aéreas independentemente do tamanho da crise e os que não necessariamente buscam uma solução e deixam o mercado se regular. Nos Estados Unidos e na Europa, no dia 1 da covid-19, os governos falaram que fariam aportes (*nas empresas aéreas*). Alguns deles fizeram a fundo perdido, outros deram empréstimos, porque consideravam que o setor aéreo é fundamental para o país. No Brasil, temos tido alguns avanços. Independentemente do governo, sempre fomos ouvidos. Mas, até agora, não houve nada estruturante, como montar uma linha de crédito. O governo tem essa consciência de que precisa ser uma coisa recorrente, não é para ser um resgate. Para nós, o importante é reduzir o custo de capital e qualquer tributação, qualquer custo que existe para as empresas brasileiras que não existe para as internacionais. Não posso competir com uma empresa que não tem os custos que eu tenho. Essa agenda é muito importante. Acabo de ter, infelizmente, um exemplo horroroso em relação a isso, que foi o IOF. O IOF vai trazer um impacto anual de R$ 600 milhões para a indústria. A gente tem receita em real e custos em dólares. Então, tudo paga IOF. Vou fazer um voo para os Estados Unidos, as empresas americanas não têm IOF. Como é que a gente garante competitividade? O ponto em relação ao IOF é que, no nosso caso, ele é central no negócio. É o meu custo operacional sendo impactado. Isso é muito grave.

A fusão com a Azul vem sendo tratada pela Abra (holding da qual fazem parte a Gol e a Avianca). Para o sr., seria importante?

A condução desse processo até agora foi feita pela Abra. E a Abra deixou claro que a prioridade era a Gol sair do Chapter 11. Eu, como CEO da Gol, tenho como prioridade fazer com que a Gol seja a melhor empresa para o cliente, que cresça de maneira sustentável e desalavanque. Esse é o meu plano. A Abra deu algumas declarações sobre a visão que tem em relação à consolidação (*de que ainda tem interesse na fusão*). Mas o sucesso da Gol independe disso. Hoje, da maneira que a gente estruturou a saída do Chapter 11, nosso compromisso é fazer a empresa crescer independentemente de qualquer possibilidade de consolidação.

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast PYXYS
Criação:

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
ACORDE COM VISTA PARA O LAGO!
Desfrute de manhãs tranquilas e paisagens únicas nas suítes do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Eufrázio

Tecnologia Mobilidade

Eve fecha a venda de 50 'carros voadores' à Revo

CYNTHIA DECLOEDT

A Eve Air Mobility (Eve), subsidiária da Embraer listada na Bolsa de Nova York (Nyse) assinou acordo vinculativo com a Revo, operadora de mobilidade aérea urbana (UAM) sediada em São Paulo, e sua controladora, a Omni Helicopters International. O contrato de US$ 250 milhões (equivalente a R$ 1,35 bilhão) envolve a compra de até 50 aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical (eVTOL), além de soluções completas para entrada em operação e suporte pós-venda.

A primeira entrega está prevista para o quarto trimestre de 2027 e a Revo será a pioneira no lançamento dos eVTOLs da Eve. O acordo contempla as aeronaves e uma plataforma de serviços integrados, incluindo o portfólio TechCare da Eve, voltado à eficiência operacional e suporte ao cliente. A Revo tem mais de 400 helicópteros registrados e cerca de 2 mil decolagens e pousos diários em São Paulo.

"Este contrato com a Revo e a OHI é um passo fundamental para a Eve, demonstrando a crescente confiança do mercado em nossa tecnologia e modelo operacional", afirma o CEO da Eve, Johann Bordais. De acordo com ele, o avanço do conceito para a implementação do eVTOL impulsiona o plano comercial da empresa e contribui para a construção de um ecossistema robusto e sustentável de mobilidade aérea urbana.

Acordo
Contrato de R$ 1,35 bilhão prevê a primeira entrega de eVTOLs para o quarto trimestre de 2027

"Atribuímos a escolha da Eve Air Mobility à maturidade do projeto, à estrutura completa de suporte e à excelência da Embraer no setor aeroespacial", disse o CEO da Revo, João Welsh. Segundo ele, as aeronaves serão fundamentais para viabilizar o projeto de transformar a mobilidade oferecida pela Revo. ●

ANO XXV - Nº 774 - Segunda-feira, 16 de junho de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



17 | JUN | 25 – 9h



CONVIDADA



MARIA DULCE CARDENUTO
Diretora Superintendente da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo



ACOMPANHE!

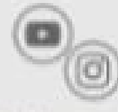


POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ESTADÃO 150
Oferecimento: CNseg

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário, Leitura de Medidores e Entrega de Avisos do Estado de São Paulo – SINDEEPRES, CNPJ nº 56.287.487/0001-04 – Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **27 de junho de 2025, às 08h30**, em 1ª convocação, ou não havendo quorum legal, em 2ª convocação às **09h00**min, com qualquer número de presentes à Praça Padre Manoel da Nóbrega, 21, 12º andar, Centro, SP, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **A)** Leitura, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior; **B)** Parecer do Conselho Fiscal sobre Balanço do Exercício de 2024; **C)** Leitura, Discussão e Votação do Relatório da Diretoria e Balanço do Exercício 2024; **D)** Ratificação das Prestações de Contas dos anos 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 e **E)** Outros assuntos de interesse da categoria.

São Paulo, 11 de junho de 2025. **GENIVAL BESERRA LEITE - PRESIDENTE**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00710057032025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00001215/2025-79
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90076/2025

Objeto: Dispositivo para restrição mecânica de membros, propés e outros. Total de Itens Licitados: 17 itens (dezessete itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 16/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002155/2025. Entrega das Propostas: a partir de 16/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00710047272025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00004243/2025-48
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90209/2025

Objeto: Serviço de Manutenção de Moto Bombas. Total de Itens Licitados: 1 serviço (um serviço). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 16/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002158/2025. Entrega das Propostas: a partir de 16/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00710081522025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00004477/2025-95
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90216/2025

Objeto: Materiais para manutenção de ar condicionado. Total de Itens Licitados: 23 itens (vinte e três itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 16/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-002160/2025. Entrega das Propostas: a partir de 16/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2025

Consulta Pública acerca da Minuta de Projeto de Concessão Administrativa, relativa aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JALES, ESTADO DE SÃO PAULO, por meio do Prefeito Municipal, LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no art. 10, inciso VI, da Lei Federal nº 11.079, de 29 de dezembro de 2004, informa a abertura da Consulta Pública a respeito da Minuta de Projeto de Concessão Administrativa, relativa aos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. A consulta pública estará disponível na no site do Município, no endereço eletrônico: https://jales.sp.gov.br/secretarias/secretaria-de-contratacoes-publicas/contratacoes-publicas, a partir das 14h do 16 de junho de 2025, no período de 16/06/2025 a 16/07/2025. As contribuições e sugestões fundamentadas e devidamente identificadas, devem ser registradas no próprio endereço acima mencionado, até às 23h59 do dia 16 de julho de 2025. Para esclarecimento de dúvidas sobre a Consulta Pública, os interessados poderão entrar em contato com a Secretaria Municipal de Contratações Públicas pelo telefone (17) 3622-3000 ou pelo e-mail smcp@jales.sp.gov.br. Jales, 12 de junho de 2025. LUIS HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA - PREFEITO

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ/MF nº 60.730.348/0001-66 - NIRE nº 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE - Adiamento Assembleia Geral Extraordinária

Em atendimento às disposições da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM nº 44/21, a Companhia Melhoramentos de São Paulo ("Companhia") (B3: MSPA3 e MSPA4) vem anunciar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em virtude do processo de escolha para indicação de candidato ao Conselho de Administração ainda não ter sido concluído, conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2025, a Companhia adiará a convocação e realização da Assembleia Geral Extraordinária para eleição do novo membro do Conselho de Administração, a qual deverá ocorrer até 28 de agosto de 2025.

São Paulo, 16 de junho de 2025. **RAFAEL GIBINI** - Diretor de Relações com Investidores

---

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no **dia 30 de junho de 2025**, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1. Eleição e/ou Recondução dos membros do Conselho de Administração; 2. Eleição e/ou Recondução dos membros do Conselho Fiscal; 3. Outros assuntos. São Paulo, 13 de junho de 2025. **Milton Roberto Persoli** - Diretor Presidente; **Paulo Eduardo Soares Junior** - Diretor de Operações; **Rafael Rodrigues de Oliveira** - Diretor Administrativo e Financeiro; **Johnson Souza Nascimento** - Diretor de Representação.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ELÉTRICO E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINCOELÉTRICO - CNPJ/MF Nº. 60.747.375/0001-41 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados quites e em condições de votar, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a ser realizada no dia 24 de junho de 2025, às 14:00 horas, na sede do SINCOELÉTRICO, na Rua Conselheiro Crispiniano, 398, 9º andar, Centro, CEP 01037-001 - São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **2)** Leitura e votação das peças que compõem o balanço financeiro do exercício de 2024, instruídas com o Parecer do Conselho Fiscal e **3)** Deliberação sobre o remanejamento de cargo da atual diretoria para designação do segundo Delegado Efetivo junto à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP, nos termos do artigo 30 do Estatuto Social. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário. São Paulo, 16 de junho de 2025. **MARCO AURÉLIO SPROVIERI RODRIGUES - Presidente.**

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

Barueri – SP

CNPJ 61.652.608/0001-95 – NIRE 35300195272

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22/04/2025

Aos 22/04/2025, às 09h, na sede social da Companhia, com a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa: Presidente:** Sr. **Ildo Paludo** e, Secretário: Sr. **Joselito Gusso. Convocação e Publicações:** 1. Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76; e, 2. Dispensada a publicação dos anúncios que tratam o artigo 133 da Lei 6.404/76, conforme faculdade prevista no §4º deste mesmo artigo 133. **Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata:** 1. Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que o seu conteúdo é do inteiro conhecimento dos acionistas; 2. As declarações de voto, protestos e dissidências, porventura apresentadas, serão recebidas, numeradas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei 6.404/76; e, 3. Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos do artigo 130, §§1º e 2º, da Lei 6.404/76, respectivamente. **Deliberações:** A Assembleia, deliberando por unanimidade dos presentes, no que coube, aprovou: **1)** A extinção do Conselho de Administração da Companhia, que passará a ser administrada apenas por sua Diretoria; **2)** A reforma do Estatuto Social para o fim de adequar a sua redação, considerando a extinção do Conselho de Administração; **3)** A consolidação do Estatuto Social, conforme deliberado nesta Assembleia Geral Extraordinária. Nada mais. Barueri, SP, em 22/04/2025. **Ildo Paludo** - Presidente, **Joselito Gusso** - Secretário. **JUCESP** nº 000.000/25-0 em 00/00/2025. Alaízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

TRAMONTINA SUDESTE S.A.

Barueri - SP

CNPJ 61.652.608/0001-95 – NIRE 35300195272

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 22/04/2025

Aos 22/04/2025, às 08h, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: **Sr. Ildo Paludo** e, Secretário: **Sr. Joselito Gusso. Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, bem como do material relacionado, que fica arquivado na sede da Companhia, os acionistas, deliberando por unanimidade dos presentes, no que coube, aprovaram: **1)** Aprovar as contas dos administradores e todos os atos administrativos acompanhadas do relatório da Auditoria Independente, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2024, que, pelo Conselho de Administração, em sua reunião de 26 de março de 2025, cuja Ata encontra-se arquivada na Companhia e de uso exclusivo interno, foram previamente examinados e recomendado fossem aprovados, para fins de deliberação por esta AGO. **2)** Aprovar a proposta da administração de destinação do Lucro Líquido do Exercício encerrado em 31/12/2024, que após a constituição da Reserva Legal e da Provisão para distribuição do dividendo mínimo obrigatório, resultou na importância de R$ 14.417.351,01, constando no Balanço Patrimonial na conta Saldo à disposição da Assembleia, o qual, somado ao saldo anterior nesta mesma conta, totaliza o valor de R$25.588.545,74, tendo a seguinte destinação: a) para a distribuição de dividendos, o valor de R$ 10.000.000,00, cujo montante é proveniente de parte da conta Credores Diversos, na importância de R$ 294.231,65, que corresponde à provisão feita para distribuição do dividendo mínimo e, o restante, no valor de R$9.705.768,35, de parte da conta Saldo à Disposição da Assembleia; a serem pagos aos acionistas sem quaisquer ônus e na exata proporção de suas ações já possuídas; b) seu saldo, no valor de R$ 15.888.777,39, continuará nessa conta e sua destinação será deliberada por uma nova assembleia. **3)** Aprovar a proposta de remuneração global dos administradores referente ao exercício de 2025, no montante de R$ 1.000,00 mensais. Nada mais. Barueri, SP, em 22/04/2025. **Ildo Paludo** - Presidente; **Joselito Gusso** - Secretário. **JUCESP** nº 167.017/25-1 em 14/05/2025. Alaízio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90221/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004919/2025-01
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – Item 01. As Marcas Homologadas tiveram alterações. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 02/07/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis no endereço: www.gov.br/compras

---

DNIT

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0215/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600043425202317. Objeto: Contratação de empresa (s) para a elaboração dos projetos básico/executivo e "as built" de engenharia e a execução das obras e serviços de construção do porto (IP4) no município de Manaus (moderna), no estado do Amazonas. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 16/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco A, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90215-2025 . Entrega das Propostas: a partir de 16/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 10/09/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

CAMILA DUARTE E SILVA
Agente de Contratação

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS - SINDINAM

(CNPJ/MF 34.016.926/0001-80)

EDITAL DE POSSE DE MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ELEIÇÃO (MANDATO DO TRIÊNIO 2025/2028) DO SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS - SINDINAM

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS - SINDINAM, torna público para os devidos fins que no dia cinco do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, no Salão de Eventos do Hotel Meliá, localizado à Rua João Cachoeira nº 107, Bairro Itaim Bibi, São Paulo, SP, foi realizada a "SOLENIDADE DE POSSE DOS MEMBROS DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL" da eleição do SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS - SINDINAM, MANDATO DO TRIÊNIO-2025/2028, conforme Calendário Eleitoral devidamente publicado no Diário Oficial da União de 16 de maio de 2025, nº 91, página 219, ISSN 1677-7069, ressaltando que a diretoria composta por Chapa Única, sem impugnação, foi eleita por ocasião da "Assembleia Referente ao Término do Prazo para Devolução de Votos Via Correio e Eleição - Abertura da Urna e Contagem de Votos Entre Presentes" para o triênio de 2025/2028, no dia 20 de maio de 2025, nas dependências do escritório do SINDINAM em São Paulo, SP sito à Rua Pedroso Alvarenga nº 584, 4º andar, cj. 43, bairro Itaim Bibi, cujos membros, abaixo elencados, tomaram posse de seus cargos para o mandato no período de 27 de junho de 2025 a 26 de junho de 2028, para os devidos fins de Direito: PRESIDENTE: CARLOS ALBERTO LANCIA, RG: XXXX.148-8 e CPF/MF: XXXX.868-68 (EMPRESA: ÁGUA MOGIANA LTDA.); 1º VICE-PRESIDENTE: CÉSAR DIB, RG: XXXX880-1 e CPF/MF: XXXX.908-75 (EMPRESA: LINDOIANO FONTES DE ÁGUAS MINERAIS LTDA.); 2º VICE-PRESIDENTE: MARCELO H. DE SÁ PACHECO, RG: XXXX.616-0 e CPF/MF: XXXXXX.797-00 (EMPRESA: MINERAÇÃO SERRA DO BRITO LTDA.); DIRETOR SECRETÁRIO RICARDO ALTGAUZEN, RG: XXXXX000-4 e CPF/MF: XXXX.048-07 (EMPRESA: MINERADORA E DISTRIBUIDORA DE ÁGUA JÓIA DE LINDÓIA LTDA.); DIRETOR TESOUREIRO: ADRIANO DIBO MARTINS, RG: XXXX789-6 e CPF/MF: XXXX.168-32 (EMPRESA: FONTE PEDRA BRANCA ÁGUA MINERAL LTDA.); DIRETORA SOCIAL: OLIVIA AUGUSTA A. MACEDO COSTA, RG: XXXX.742-6 e CPF/MF: XXXXX.068-72 (EMPRESA: EMPRESA DE MINERAÇÃO A & M LTDA.); CONSELHO FISCAL, Efetivos: LUCIANA FERREIRA RAMBALDUCCI CAMARGO, RG: XXX1068 e CPF/MF: XXXX.567-64 (EMPRESA: ÁGUAS PEDRA AZUL S/A); CÉLIO BAGGIO, RG: XXXX1954 e CPF/MF XXXXX.589-49 (EMPRESA: BAGGIO & BAGGIO LTDA.); ROBERTO DE ALMEIDA FERREIRA DA SILVA, RG: XXXX.953 e CPF/MF: XXXX.158-47 (EMPRESA: ÁGUA MINERAL SANTA CÂNDIDA LTDA.). Suplentes: ALINE ALEXANDRE P. DA SILVA PIERUCCI, RG XXXX.036-1 e CPF/MF XXX.987-16 (EMPRESA DAMIL EMPRESA DE MINERAÇÃO LTDA.); WELLINGTON MORGADO, RG: XXXX.765-1 e CPF/MF: XXXX.088-29 (EMPRESA: ÁGUAS DE SANTA LUCIA LTDA. - ME); LUIZ CARVALHO CRUZ, RG: XXX.450-7 e CPF/MF: XXXX.712-72 (EMPRESA: J CRUZ INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA. - ME).

CARLOS ALBERTO LANCIA - Presidente

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 5/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de empresa especializada para prestação de serviço de solução de proteção de endpoint e servidores com suporte e gerenciamento da solução, conforme especificações técnicas constantes no Termo de Referência, que integra esse Edital como Anexo I.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 03/07/2025 às 09h00.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov.cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 11/2025/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento e instalação de sistema de purificação e ultra purificação de água, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 10/07/2025 às 09h00.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov.cetesb@sp.gov.br.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Agronegócio **Insumos**

Inseguro com preço, produtor adia a compra de fertilizantes

Cenário global incerto e política chinesa, que prioriza o mercado interno, fazem o preço dos produtos disparar no mercado

SABRINA NASCIMENTO
AGRO ESTADÃO

A compra de fertilizantes para a safra 2025/26 no Brasil segue em ritmo lento. Especialistas apontam que o mercado tem sido marcado por adiamento das aquisições por parte dos produtores e por desafios no abastecimento global, especialmente de fosfatados.

Segundo Renata Cardarelli, especialista em agricultura e fertilizantes da Argus, a postergação das compras, que, no passado, eram exceção, agora parece ter virado uma nova regra no campo. "Hoje, o produtor está esperando a janela de plantio chegar para, de fato, tomar uma decisão. Eles seguram as compras na expectativa de que o preço dos fertilizantes caia e o preço da soja ou do milho suba, melhorando a relação de troca", afirmou Renata, ao *Agro Estadão*.

De acordo com dados da Argus, as compras de fertilizantes para a safra de soja 2025/26, que começará a ser semeada em setembro, estão entre 60% e 70% concluídas. Esse ritmo, segundo a consultoria, está em linha com o ritmo do ano passado, mas abaixo da média histórica de 80% neste período.

> ***"Hoje, o produtor está esperando a janela de plantio chegar para, de fato, tomar uma decisão (sobre a compra)"***
>
> **Renata Cardarelli**
> **Especialista em agricultura e fertilizantes da Argus**

Em Mato Grosso, Estado líder na produção de grãos, cerca de 85% dos fertilizantes já foram adquiridos. No Paraná, o segundo maior produtor de soja, o índice está em torno de 70%.

Esse movimento já era verificado no fim de 2024, quando o preço do produto era mais atrativo. Em novembro do ano passado, por exemplo, a tonelada do MOP (potássio) estava cotada a US$ 285 nos portos brasileiros – 55% abaixo do fosfatado (MAP), que registrava valores próximos a US$ 635 por toneladas na época. A diferença entre ambos chegou a US$ 350 por tonelada naquele mês.

Enquanto isso, as vendas de fosfatados para a safra 2025/26 estão atrasadas. A consultoria aponta que cerca de 30% da demanda por esses fertilizantes ainda precisa ser fechada nas próximas semanas.

Um dos fatores acompanhados pelo mercado é a oferta dos fosfatados, que tem sofrido influência do cenário geopolítico.

GUERRA. Além da guerra entre Rússia e Ucrânia, a política chinesa — um importante fornecedor — de priorizar o mercado interno em detrimento da exportação, limita a disponibilidade. "Esse comportamento da China tem pressionado a oferta global. Mesmo quando o país anuncia que pode voltar a exportar, já não dá tempo de atender o plantio de soja em muitos estados", destaca a especialista da Argus.

Com uma oferta limitada e demanda aquecida, os preços dispararam. Entre fevereiro e maio deste ano, o preço do MAP (11-52) subiu de US$ 635 para US$ 725 por tonelada. "Essa curva ascendente preocupa os produtores que ainda não compraram, pois indica que a janela de melhores oportunidades pode já ter passado", afirma Renata.

Outro ponto de atenção está na logística. Ricardo Tortorella, diretor executivo da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), afirma que o Brasil vive uma crise crônica no transporte de insumos.

"Temos déficit de infraestrutura em rodovias, ferrovias e portos. Quando o produtor atrasa a compra, sobra menos tempo para fazer a mesma quantidade de entregas. Isso eleva o risco de atrasos e pressiona os custos logísticos", disse ao *Agro Estadão*.

Renata reforça a preocupação: "Vamos ter um cenário de disputa acirrada por caminhões. O produtor está vendendo o grão devagar, então há uma competição entre o frete para escoar grão e o frete para trazer fertilizante", afirma. "A tendência é de que os custos subam e haja mais filas nos portos, como Santos e Paranaguá, aumentando o custo", complementa.

Com as decisões de compra ainda pendentes para boa parte da demanda de fosfatados, o mês de julho será decisivo. Entretanto, apesar dos riscos de logística e preços elevados, Tortorella diz que cabe ao produtor a tomada de decisão.

"O produtor é soberano para decidir o momento certo da compra. Mas, ao esperar demais, ele corre o risco de pagar mais caro e ainda enfrentar atrasos na entrega", afirma Cardarelli. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa SUSTENTARE SERVIÇOS E INSTALAÇÕES DE EQUIPAMENTOS PARA TRABALHO EM ALTURA LTDA, CNPJ 14.515.775/0001-04, solicita que o senhor André Cruz Silva, CPF: 301.171.798.26 portador CTPS: 82076 série 245 SP a comparecer no prazo de 3 dias para tratar de assuntos do seu interesse. Caso não compareça, será caracterizado abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

COMUNICADOS

COMUNICADO
Sr. Rafael Henrique de Oliveira Silva, comparecer em nossa empresa situada na Rua: Araguaia, 674 no Cep 03034-000 no CNPJ 01.828.774/001-78 SÃO PAULO SP, no prazo de 48 horas p/ justificar suas constantes faltas desde o dia 13/05/2025 o seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. Atenciosamente [illegible] Ltda

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

negócios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- Forneça seus dados apenas pessoalmente
- Faça a transação apenas pessoalmente
- Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

195 VEÍCULOS – Dia: 17.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
M.BENZ CLA200 AMG

300 VEÍCULOS – Dia: 18.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 18.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Safra
PORSCHE BOXTER

350 VEÍCULOS – Dia: 20.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS
Safra
AUDI RSQ3 310CV
COLEÇÃO
DKW 1963

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 23/06/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 26/06/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 30/06/2025 - 2ª feira | 12h30
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS "SAMSUNG - HP - DIV. MARCAS"	CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVAS" - BANQUETAS - LIXEIRAS INOX	EQUIPS - "PLACAS SOLAR / COZINHA INDL / CORTE LASER / OUTROS"	FORNOS "NARDELLI / FOGATTI" - FREEZER ESMALTEC	DESKTOP CORE I7 - SERVIDOR DELL T630 - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE IMÓVEIS
Somente On-line

FECHAMENTO: 23/06/2025, a partir das 10h00

DESOCUPADOS

LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 25.000,00

LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m²
Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local.
Lance Mínimo: R$ 22.000,00

Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: *SEM USO DO FGTS.*

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto – LEILÃO EXTRAJUDICIAL
05 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 20/06/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 27/06/2025, a partir das 11h00

IMÓVEIS LOCALIZADOS EM
CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE
MUNHOZ DE MELO/PR
SOROCABA/SP • TELÊMACO BORBA/PR

IMÓVEL COMERCIAL
RESIDENCIAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

bradesco – LEILÃO EXTRAJUDICIAL
09 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 26/06/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 30/06/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA CE GO MG RS SC SP

APARTAMENTOS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO IMÓVEL COMERCIAL
Somente "ON-LINE"

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 12h00

ESCRITÓRIO nº 1007, c/ 01 VAGA DE GARAGEM
BROOKLIN PAULISTA - SÃO PAULO/SP
ÁREA PRIVATIVA: 26,887m²
Rua Arandu, 205 - Edifício Berrini Business Center - (10º andar).
Matrícula nº 162.322 do 15º RI local.

DESOCUPADO
(Visitas deverão ser previamente agendadas com o leiloeiro)

Lance Mínimo: R$ 280.000,00

{ FORMAS DE PAGAMENTO: À vista, sem desconto. Sinal de 30% no ato da arrematação e o restante na assinatura da escritura. Obs.: *Sem uso do FGTS.* }

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 30/06/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES: GO MG MS MT RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

TRANSFERÊNCIA IMEDIATA

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco – LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
15 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 02/07/2025 a partir das 18h00

LOCALIDADES: CE DF GO MG MT PA PE RJ RS SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Finanças pessoais **Mais ricos**

Investidores de alta renda ignoram Bolsa e priorizam a renda fixa

Em abril, ações representaram apenas 3,84% da carteira de investimentos de fundos que administram grandes fortunas; juros altos e risco fiscal influenciaram na decisão

DANIEL ROCHA
E-INVESTIDOR

O rali da Bolsa de Valores nos últimos meses não foi o suficiente para alterar a estratégia dos investidores de alta renda. Dados da plataforma ComDinheiro-Nelogica, enviados ao *E-Investidor*, mostram que as ações brasileiras representaram apenas 3,84% do portfólio dos fundos exclusivos de investimentos, produtos destinados aos investidores de grandes fortunas.

Os números são os mais recentes disponíveis e correspondem aos investimentos realizado em abril deste ano. O porcentual de alocação em Bolsa representa o menor patamar desde 2016 para o mês de abril, quando as alocações representaram cerca de 4,35%.

Embora não inclua os recentes recordes do Ibovespa em maio, o período coincide com uma recuperação parcial dos ativos de renda variável. O principal índice da B3 encerrou abril com alta acumulada de 3,69% e próximo dos 137 mil pontos.

PESSIMISMO. A queda do interesse pelo mercado acionário reflete o pessimismo dos investidores frente ao cenário doméstico. O mercado aguarda medidas estruturais para reduzir o risco fiscal do País, mas as tentativas de ajuste nas contas públicas do governo vieram acompanhadas de ruídos. Em maio, o Ministério da Fazenda comunicou a contenção de R$ 31,3 bilhões, mas a notícia foi ofuscada pelo aumento no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A instabilidade azedou o apetite ao risco para o mercado acionário. "Passamos por um período nebuloso para ativos de renda variável local em detrimento da renda fixa. Desde janeiro de 2020, o Ibovespa subiu 17% ante 59% do CDI. Em prazo de três anos, o Ibovespa subiu 25% contra 42% do CDI. É uma performance bastante aquém do principal indicador de renda fixa que, na teoria, é um ativo livre de risco", diz Caio Zylbersztajn, sócio da Nord Investimentos.

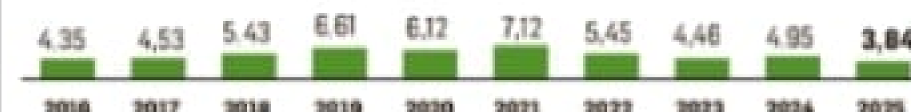
Longe das ações
Porcentual de alocação em Bolsa é o menor desde 2016 para abril, quando representaram 4,35%

A rentabilidade, a preferência em preservar o patrimônio e o risco mais baixo são os fatores que têm influenciado na decisão dos mais ricos em alocar a maior parte do capital em ativos de renda fixa. Nos últimos dez anos, mais de 50% do capital dos fundos exclusivos tem sido alocado em títulos públicos, de acordo com a ComDinheiro-Nelogica.

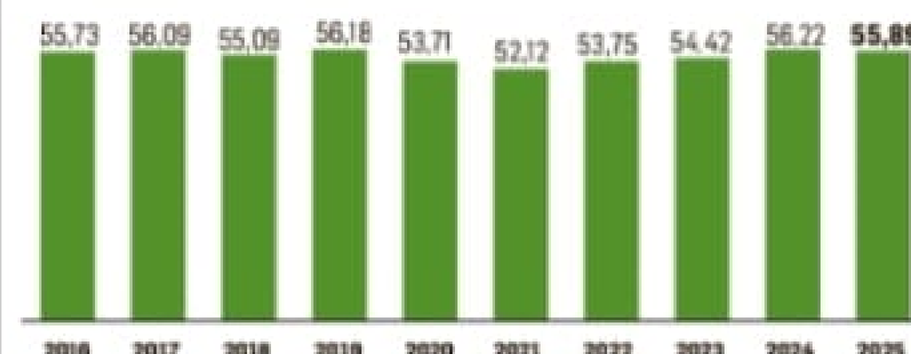
ONDE OS MAIS RICOS INVESTEM

Exposição a ações e em títulos públicos de detentores de grandes fortunas em dez anos

Ações
EM ABRIL DE CADA ANO, EM PORCENTAGEM



Títulos públicos
EM ABRIL DE CADA ANO, EM PORCENTAGEM



OBS.: OS DADOS CONSIDERAM A ALOCAÇÃO DO CAPITAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS SEMPRE NO MÊS DE ABRIL ENTRE 2016 E 2025

FONTE: COMDINHEIRO-NELOGICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Com a Selic em 14,75% ao ano, os investidores preferem deixar o dinheiro em caixa porque tem sido muito bem remunerado", diz Filipe Ferreira, diretor da Nelogica e responsável pela plataforma ComDinheiro. E a tendência não é de mudança de rota no curto prazo. Mesmo com a expectativa para o fim do ciclo de aperto monetário, os juros no Brasil devem permanecer em patamares elevados por mais tempo.

As projeções do boletim Focus estimam que os membros do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central (BC), devem manter inalterada a Selic em 14,75% até o fim do ano.

ONDE INVESTEM. Os dados da ComDinheiro-Nelogica mostram que os fundos exclusivos, produtos destinados aos investidores de grandes fortunas, possuem maior exposição a carteiras com portfólios formados majoritariamente por títulos do Tesouro Direto, considerados investimentos de menor risco do mercado.

As cotas do Itaú Vértice Renda Fixa, gerido pela asset do banco Itaú, lideraram o ranking dos fundos preferidos pelo grupo de alta renda. Sozinho, esse produto é responsável pela rentabilidade de R$ 4,27 bilhões de 666 fundos exclusivos de investimento.

O portfólio é composto pelas cotas dos fundos Special Renda Fixa Referenciado DI e Itaú Wealth Master Renda Fixa, que investem maior parte dos seus recursos em títulos do Tesouro IPCA+, prefixados e pós-fixados, segundo dados da plataforma Mais Retorno. Debêntures e títulos de crédito privado também integram a carteira, mas com nível de exposição menor.

Logo depois, aparecem as cotas do BTG Pactual Tesouro Selic e do Santander CashBack Fundo de Investimento Renda Fixa, respectivamente, com o segundo e terceiro maior número de fundos exclusivos posicionados em sua estratégia. A dupla ficou responsável por R$ 4,9 bilhões dos mais ricos. Assim como o do Itaú, esses produtos buscam acompanhar o movimento da taxa de juros e estão mais expostos a títulos públicos ou operações compromissadas (tipo de empréstimos que possuem títulos de renda fixa como garantia). ●





Fabio Godinho

‘A CVC hoje quita sua dívida e está pronta a antecipar pagamentos’

CEO diz que bom desempenho na operação e equacionamento dos débitos geram boas perspectivas

ENTREVISTA

Foi vice-presidente de Marketing e Produtos da CVC de 2012 a 2014, e retornou à empresa em janeiro de 2023, como CEO

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Quando Fabio Godinho, CEO da CVC, retornou à empresa para sua terceira passagem, em junho de 2023, havia pouca confiança dos investidores de que a companhia iria conseguir se reerguer. À época, a situação era “pré-falimentar”, nas palavras do executivo, resultado de 20 trimestres consecutivos de prejuízo, um modelo de negócios questionado pelo mercado após a pandemia da covid-19, e uma dívida próxima de R$ 1 bilhão.

Dois anos depois do retorno de Godinho e da família Paulus, fundadora da empresa, ao controle da CVC Corp, o cenário é muito melhor. A companhia reportou alta de R$ 1 bilhão em reservas confirmadas no primeiro trimestre de 2025, enquanto o lucro líquido subiu 600% na comparação anual.

As ações voltaram a se recuperar na Bolsa, com uma alta acumulada no ano de 67,39% até o fechamento da sexta-feira, a quarta maior dentre os ativos do Ibovespa. Ainda assim, seguem muito aquém do que já valeram um dia – no IPO, em dezembro de 2013, a ação foi precificada em R$ 16. “A ação está muito longe de ser precificada da forma correta. Depois de todas as melhorias que fizemos, a empresa está valendo R$ 600 milhões a menos do que valia lá atrás, quando era pré-falimentar.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.



ALMIR BONFIM JR

“Não tenho dúvidas de que neste ano vamos entregar crescimento em todas as unidades”

Apesar dos números melhores, o endividamento da CVC ainda preocupa o mercado. Como a empresa pretende reduzir o passivo de R$ 550 milhões?

Na renegociação, incluímos uma cláusula – que não existia nas debêntures anteriores e que foi aceita pelos credores numa negociação amistosa, o que é difícil de acontecer –, que nos permite pré-pagar a dívida se conseguirmos acessar uma janela melhor de mercado. Então existe essa possibilidade, de lançar uma nova dívida. Quando fizemos o reperfilamento, em outubro de 2024, foi antes do anúncio do fatídico pacote fiscal, que levou o dólar a R$ 6,20 e toda aquela coisa. Antes daquilo, conseguiríamos acessar uma taxa de risco muito menor; foi um evento que fechou o mercado de crédito para todo mundo. Se essa chance reaparecer, estamos prontos para fazer. Se isso não acontecer, temos atualmente R$ 350 milhões no caixa, sendo que o primeiro vencimento de debêntures é de R$ 110 milhões, daqui a um ano e meio. A companhia hoje paga a dívida com tranquilidade, algo difícil dois anos atrás.

Estamos num ciclo de juros restritivo, que deve bater no ritmo da atividade econômica. O dólar volátil e as discussões sobre o IOF também podem impactar a demanda por viagens. Há receio de que isso comprometa essa nova fase?

Temos uma diversificação grande nos negócios. Mesmo que tenha, por um lado, uma retração da parte de crédito no B2C (*vendas de viagens ao consumidor*), ainda tenho um B2B (*vendas para empresas*) e uma (*operação na*) Argentina que estão crescendo muito. Só que nós também estamos em uma aceleração grande de lojas, um efeito que vai nos ajudar bastante na comparação anual. O primeiro semestre não foi fácil, e o segundo semestre também não será, porque, obviamente, 15% de juros é importante para todos os consumidores e pode ter um impacto. Mas não tenho dúvida que neste ano entregaremos crescimento em todas as unidades. A atração das famílias pela compra de viagens tem sustentado bem os patamares. O internacional está mais enfraquecido por causa do câmbio e do IOF, mas tem muita demanda se transferindo para o doméstico. E é onde a CVC domina, o que nos dá conforto.

As recuperações judiciais das companhias aéreas brasileiras respingam de alguma forma na CVC?

Só se as companhias parassem de operar, como aconteceu com a Avianca no passado. Mas as três optaram pelo Chapter 11 e continuam operando normalmente. Nesses momentos, as companhias aéreas tendem a fechar mais os relacionamentos, com menos distribuidores. E a CVC é o maior cliente. O importante para nós é que sejam companhias que operem de forma saudável financeiramente. Estamos bem satisfeitos, quando a Azul sair da recuperação, teremos três empresas sólidas operando no Brasil.

A ação da CVC já sobe mais de 67% no ano, depois da queda de 60% em 2024. Qual a sua avaliação desse movimento?

A ação está muito longe de ser precificada da forma correta. A nossa concorrente online (*Decolar*) foi vendida por US$ 1,7 bilhão, perto de 10 vezes o valuation da CVC, sendo que o Ebitda é apenas o dobro. Quando fizemos o follow on, a CVC valia R$ 1,1 bilhão e ainda botou R$ 800 milhões no caixa. Mesmo depois de todas as melhorias que fizemos, estamos valendo R$ 600 milhões a menos de quando a CVC era uma empresa pré-falimentar. Lógico, muito disso é em função da alavancagem da companhia e dos juros futuros, mas o preço está muito barato. ●



Antonio Penteado Mendonça

Previdência privada, um tiro no pé

A recente ideia de taxar a previdência complementar aberta com 5% de IOF é um tiro no pé. Dessas ideias que parecem fazer sentido para aumentar sem muito esforço as receitas do governo. É só ir lá, meter 5% goela abaixo da turma e esperar o caixa engordar. Na teoria é música para os ouvidos de quem não quer cortar gastos e para compensar o que vai mal tunga mais dinheiro, na forma de impostos, de quem não aguenta mais pagar, porque já suporta uma carga tributária de mais 40%, sem qualquer retorno decente como compensação.

Só que não é assim. Uma coisa é o que acham, outra é o que acontece. No caso do aumento do IOF para 5% o governo consegue espantar o investidor de previdência complementar, que vai buscar outra alternativa para colocar seu dinheiro, sem ser mais taxado do que já é.

Quer dizer, de cara o governo ataca uma das mais eficientes formas de poupança, num país que tem pouca poupança. Na sequência, quebra o hábito da aplicação em investimentos de longo prazo, que têm como objetivo melhorar a renda das pessoas mais velhas, e, na prática, ainda por cima, mantém a economia aquecida, já que a renda extra pode ser parcialmente utilizada para gastos em produtos e serviços fora da caixinha básica – moradia, alimentação, saúde e educação.

Esta seria a crítica tradicional, ou as premissas que deveriam servir de razão para o governo não aumentar o imposto de um produto de poupança, num país que não tem poupança. Só que tem um outro lado muito mais cruel para o governo e que pelo que parece não foi levado em consideração, ou pior ainda, não foi ao menos lembrado, pela equipe econômica que elaborou o pacote.

A previdência complementar aberta é um produto de longo prazo, uma aplicação na qual o investidor deixa os recursos por muitos anos, invariavelmente mais de dez. Ora, o Brasil, como disse um competente economista, “é um país onde até o passado é incerto” e no qual o presente pode mudar rapidamente, indo de um cenário positivo para uma crise avassaladora. Que o diga o trágico governo de Dilma Rousseff.

Os títulos mais confiáveis e eficientes para enfrentar este cenário invariavelmente são os títulos do governo. Por isso as operadoras de planos de previdência complementar aberta colocam a maior parte das reservas de seus segurados nestes papéis. Assim, estão entre as maiores detentoras de títulos da dívida pública nacional. Ou seja, são das grandes financiadoras do governo brasileiro.

Ao elevar o IOF para 5% o governo espanta o investidor, que vai atrás de outra aplicação

Ao elevar o IOF para 5% o governo espanta o investidor, que vai atrás de outra aplicação livre deste confisco. O resultado é que a colocação dos títulos públicos fica mais difícil porque tem menos dinheiro para ser investido neles. É o exemplo perfeito de uma operação perde, perde.

Perde o investidor, que deixa de ter um investimento de longo prazo com taxas de retorno interessantes. Perdem as empresas de previdência complementar aberta, que deixam de ter mais recursos em suas carteiras. Perde a sociedade brasileira, que terá menos investimentos em obras públicas. E perde o governo, que terá mais dificuldade para rolar sua dívida e menos recursos para custear seu funcionamento. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

TÂNIA RABELLO,
LEANDRO SILVEIRA, GABRIEL AZEVEDO
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

GTF aposta no mercado de tilápia com R$ 120 mi de investimento em tanques

A GTF, sexta maior produtora de carne de frango do País, está expandindo sua atuação no segmento de tilápia. A ideia da empresa com sede em Maringá (PR) é "diversificar a carteira de produtos e reforçar a marca Canção junto ao consumidor", informa Rafael Tortola, o CEO. Os R$ 60 milhões faturados hoje com a piscicultura representam menos de 2% do total de R$ 4,1 bilhões, mas a empresa pretende elevar a participação para 10% a 15% em cinco anos, a R$ 500 milhões. Para ampliar a produção de tilápias das atuais 60 toneladas para 1 milhão de toneladas/mês, a companhia investiu R$ 120 milhões na "maior fazenda do Brasil em lâmina d'água", que terá o equivalente a 250 hectares de tanques, em Terra Rica (PR).

FAZENDA AQUÁTICA

GTF



Propriedade onde a GTF cria tilápias será expandida para 250 hectares de tanques e será a maior em lâmina d'água do País

Aporte também em frigorífico

Os peixes já são abatidos em unidade própria da GTF, em Mandaguaçu, Paraná. "A capacidade da fábrica é de 20 mil tilápias/dia", conta Tortola. Com o avanço da produção, está previsto investimento de R$ 40 milhões a R$ 50 milhões em novo abatedouro, em local a ser definido.

Cuidando da clientela

Tortola diz que as tilápias da GTF abastecem, hoje, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Mas, à medida que a produção crescer, filés in natura ou empanados e bolinho de tilápia, entre outros itens, devem ganhar o País. "Já temos 15 mil clientes em carteira para o frango; vamos oferecer a tilápia primeiro para eles."

● **OPORTUNIDADE.** A Agrotools, de inteligência de dados para o setor agropecuário, pretende atingir R$ 300 milhões em receita recorrente anual em 2025, 50% mais sobre os R$ 200 milhões de 2024. A meta acompanha o ritmo de crescimento do faturamento total, de 35% ao ano, mantido mesmo em um cenário desafiador para o setor em 2024. Sérgio Santos, o CEO, avalia que o agronegócio brasileiro utiliza "menos de 10% do potencial de automação e transformação digital disponível", considerando todas as agtechs em operação. "Ainda estamos na superfície da digitalização no campo", diz.

● **SEGURANÇA.** Os algoritmos da Agrotools realizam cerca de 300 mil análises por dia, que vão do monitoramento de safras à avaliação de riscos climáticos. Um dos principais vetores de crescimento, segundo Santos, está na expansão do seguro rural, especialmente no modelo paramétrico. "Esse é um instrumento chave para mitigar riscos climáticos e destravar capital privado", diz. A empresa lançou uma solução de seguro paramétrico em parceria com a Visiona, e ainda neste ano deve colocar no ar uma nova versão da sua plataforma digital.

● **EU VOLTEI...** A Nufarm, empresa australiana com sede em Melbourne, retoma no Brasil operações no setor agroquímico após seis anos. Em 2019, vendeu essas operações ao grupo japonês Sumitomo, mantendo apenas o negócio de sementes. "A Nufarm Proteção de Cultivos volta ao País incorporando o braço de sementes da companhia e passando a oferecer soluções completas para os agricultores brasileiros", afirma Fernando Arantes Pereira, líder de portfólio Brasil.

● **...AGORA PRA FICAR.** Antes da saída, a Nufarm chegou à sétima posição entre as maiores do setor no Brasil, com faturamento de US$ 504 milhões. A meta agora é lançar 15 produtos até 2030 e ampliar a presença no mercado, com foco em soja, milho, algodão, cana, sorgo, canola e outras. "Queremos trazer inovações e oferecer soluções que de fato estejam conectadas com os principais desafios dos agricultores brasileiros, seja na área de proteção, ou de sementes", diz Arantes.

● **ESTRATÉGICO.** Às vésperas do Plano Safra 2025/26, previsto para o fim do mês, parlamentares ligados ao agronegócio mudaram o tom em relação ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. No lugar das críticas, apoio. A intenção é mostrar união na pauta do crédito rural e fortalecer o ministro nas negociações internas no Executivo. "Será um dos Planos Safras mais difíceis com juros altos e orçamento escasso; a cisão pouco contribui", diz um parlamentar da bancada agro.

GIRO

Agronegócio reage a impostos de títulos agro

MARCELO CHELLO/ESTADÃO-8/11/2023



A proposta do governo de tributar títulos agrícolas nas alternativas de recalibrar o IOF não foi bem recebida pelo agronegócio. Entidades que representam o setor avaliam que a medida vai encarecer o crédito, aumentar custos e pressionar a inflação de alimentos. A Frente Parlamentar da Agropecuária promete derrubar a proposta da MP do Executivo.

VEM AÍ

Fusão entre Marfrig e BRF vai a voto de acionistas

PAULO LIEBERT/ESTADÃO-6/5/2005



Acionistas de Marfrig e BRF votarão na quarta-feira para aprovar ou rejeitar a fusão das companhias. A união foi anunciada em 15 de maio e pode tornar a BRF subsidiária integral da Marfrig, com a criação da MBRF. A nova empresa nasce com faturamento de R$ 152 bilhões, o que a colocaria como a sétima maior do País.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1 M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS
ESTADÃO Broadcast PYXYS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 13/06/2025

Ibovespa: 137.212,63 PTS. | Dia -0,43% | Mês 0,14% | Ano 14,07%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORECSA ON NM	15,56	2,71	10.440
PETROBRAS PN N2	32,53	2,46	77.828
OLDANE S.A. ON NM	54,7	2,19	33.533

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	2,31	-8,33	7.297
MAGAZ LUIZA ON	8,94	-7,87	4.711
USIMINAS PNA ATZ	4,77	-5,92	20.349

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

16/6 a 16/7	0,1719	1,0729	0,6728	0,5000
1/6 a 1/7	0,1719	1,0740	0,6728	0,5000
2/6 a 2/7	0,1719	1,0737	0,6728	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.197,79	-1,79	-0,17	-0,81
FRANKFURT - DAX	23.516,23	-1,07	-2,01	18,2
LONDRES - FTSE	8.850,63	-0,39	0,89	8,29
TÓQUIO - NIKKEI	37.834,25	-0,89	-0,34	-5,16

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,55	3.405,77
	15/8/2040	7,00	1.609,90
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,34	4.143,76
PREFIXADO	1/1/2028	13,63	722,87
	1/1/2032	13,87	429,28
SELIC	1/3/2028	0,03	16.728,38

(*) PREÇOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,35	2,81	5,20
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	0,01	6,27
IPC (FIPE)	0,45	0,27	2,10	5,20
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	1,75	5,32
CUB (Sinduscon)	0,27	0,80	3,10	5,16
FIPEZAP SP (FIPE)	0,36	0,37	1,57	5,64

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0703	IPCA (IBGE)	1,0532
IGP-DI (FGV)	1,0627	INPC (IBGE)	1,0520
IPC-FIPE	1,0520	ICV-DIEESE	

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS COM REAJUSTE ANUAL; MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,77	1,46	0,48	19,70
CDI	14,90	0,00	0,00	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	JUL/25	16,13	100.879	16,07	16,50	-0,86
CAFÉ N*	SET/25	346,00	69.571	334,30	348,20	0,30
SOJA CBOT**	JUL/25	1050	229.803	1040,7	1051	2,84
MILHO CBOT**	SET/25	4,31	458.177	4,26	4,31	0,53

(*) EM US$ CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,14	-0,34	-5,09
BOI Cepea/esalq, R$/@	314,35	-1,50	42,56
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,61	-0,03	17,52
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.115,73	-32,02	62,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5417	-0,02	-3,11	-10,33
DÓLAR TURISMO	5,9090	2,00	-1,50	-8,25
EURO	6,4090	-0,23	-0,44	-0,37
OURO US$/ONÇA TROY	3435,80	5,490	4,45	27,23
WTI US$/BARRIL	72,000	6,29	19,30	0,48
BRENT US$/BARRIL	74,590	4,32	19,12	-0,27

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1542	1,3563	0,1804
EURO	0,8664	1,0000	1,1751	0,1563
FRANCO SUÍÇO	0,811	0,9366	1,1005	0,1464
LIBRA ESTERLINA	0,737	0,8510	1,0000	0,1330
IENE	144,13	166,3540	195,7240	25,9100

AS POSIÇÕES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C6 E C7 A fundo



Os 75 anos repletos de histórias (para rir e chorar) do Maracanã

CULTURA & COMPORTAMENTO
SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



Isadora Cruz é Rosa, que se casa com um fazendeiro e depois entra para o cangaço

C2 Streaming

Cangaço e romance

Inspirada na história de Lampião e Maria Bonita, 'Guerreiros do Sol' retrata a disputa pelo poder no sertão dos anos 1920

Streaming

'Guerreiros do Sol' expõe as diversas facetas do cangaço

Livremente inspirada no romance de Lampião e Maria Bonita, novela mostra também o papel das mulheres em meio à guerra

Continuação da página C1

DANILO CASALETTI

Canta Zé Ramalho na canção *Mulher Nova, Bonita e Carinhosa* que Virgulino Ferreira, o temido Lampião, assim como outros guerreiros da história mundial, um dia sentiu no coração "o feitiço atrativo do amor". Talvez o que ele não pudesse imaginar era que Maria Bonita se tornasse figura tão importante quanto ele, o valente e vaidoso cangaceiro.

Inspirada na vida de Lampião e Maria Bonita, porém sem compromisso biográfico, a novela *Guerreiros do Sol* que estreou na quarta-feira, 11, no canal por assinatura Globoplay Novelas (ex-Viva) e na plataforma Globoplay, com cinco capítulos semanais – são 45 no total –, é uma grande trama de amor em meio à guerra do cangaço, na qual o papel das mulheres é fundamental.

Terceira novela original do Globoplay, *Guerreiros do Sol* é escrita por George Moura e Sérgio Goldenberg, dois amantes do universo do sertão – para a TV, eles criaram as séries *Amores Roubados* (2014) e *Onde Nascem os Fortes* (2018). "*Guerreiros do Sol* é uma guerra fratricida entre vizinhos, mas também uma história da formação do Brasil. A luta entre o arcaico e o moderno", define Moura.

Na trama dirigida por Rogério Gomes, Rosa, personagem de Isadora Cruz, é uma sertaneja sonhadora que desperta o interesse do coronel Elói Bandeira (José de Abreu), influente fazendeiro da região, e do agricultor Josué Alencar, vivido pelo ator Thomás Aquino. Em uma festa na fazenda de Elói, Rosa é alvo da paquera de Josué. Isso é o suficiente para detonar a peleja entre as famílias.

Quando o delegado da região tortura e mata o pai de Josué, por influência de Elói, o sertanejo e seus irmãos, Arduíno (Irandhir Santos) – que se revelará o grande vilão da história –, Milagre (Ítalo Martins) e Sabiá (Vítor Sampaio) se juntam ao cangaceiro Miguel Inácio (Alexandre Nero) e formam seu bando, em busca de vingança.

Produção de caráter grandioso – são cerca de 50 atores, grande parte deles nordestinos –, *Guerreiros do Sol* foi gravada durante oito meses em lugares por onde o cangaço passou nas décadas de 1920 e 1930, como as cidades de Piranhas, em Alagoas, e Canudos e Paulo Afonso, na Bahia.

Filho de pai cearense, mãe paraibana e nascido no Recife, Thomás Aquino já havia estado, em 2009, na Trilha de Angicos, em Piranhas, onde uma emboscada da polícia encurralou o bando de Lampião, em julho de 1938. Voltou agora para viver Josué.

Para Aquino, o tempo no sertão foi fundamental na composição do personagem. "Me ajudou, inclusive, nas cenas em estúdio. Vesti a gandola (*fardamento*). Sem ela, me arranhei na vegetação. Com ela, não. Entendi meus movimentos. O quanto eu podia levantar os braços, como sentar, andar, correr e batalhar. Tive ainda de entender a atitude de prontidão, de adrenalina."

O ator enumera as características do personagem, e a quebra em sua personalidade no desenrolar do enredo da novela. "Ele é íntegro, forte, firme, quer sobreviver em um mundo com justiça social. Quando se vê tendo de entrar no cangaço, se torna quem deveria ser, um rei. Porém, se perde pelo poder. Josué é meu maior protagonista da vida", define.

A paraibana Isadora Cruz também defende sua personagem, Rosa. Afirma que ela se casa com o coronel por vontade própria – e sabia muito bem sobre o caminho escolhido.

"Ela entende que sua jornada como mulher, em um primeiro momento, está acima de viver um grande amor. Para ela era importante ocupar espaços não permitidos para as mulheres. Ela passa a comandar uma das maiores fazendas da região, andar a cavalo vestindo calças. Vive um universo novo, pelo qual ela era fascinada", explica.

Uma tragédia, contudo, joga Rosa no cangaço – e nos braços de Josué. "É quando ela se permite a viver o grande amor. A mensagem é que o amor transcende qualquer barreira, é revolucionário", diz.

Isadora revela também outros traços da história. "Rosa percebe que Josué se perdeu na vingança e passa a temer pela vida de todos. Ela o pressiona para sair daquela vida, assim como há relatos de que Maria Bonita tenha feito o mesmo com Lampião."

FORÇA FEMININA. Além de Rosa, outras mulheres são protagonistas em *Guerreiros do Sol*. Otília, irmã de Rosa, interpretada por Alice Carvalho, é interessada pelo mundo, descobre uma nova vida quando vai morar na casa do coronel Elói. Vive um romance com Jânia, personagem de Alinne Moraes, mulher de Idálio, filho de Elói. Jânia defende o voto feminino – e foi livremente inspirada na educadora e feminista potiguar Nísia Floresta.

Ainda estão no elenco nomes como Daniel de Oliveira, Gustavo Machado, Nathalia Dill, Marcélia Cartaxo, Luiz Carlos Vasconcelos, Augusta Ferraz, Pedro Wagner Silva e Kelner Macedo. O título *Guerreiros do Sol* é emprestado do livro homônimo do historiador e escritor Frederico Pernambucano de Mello, que atuou como consultor de pesquisa do projeto.

No terceiro capítulo da novela, o coronel Elói diz que existem três lados na vida: o certo, o errado e o de quem manda. No caso, ele é o homem rico e influente da cidade de Santa Cruz, onde a trama se passa.

Ocorre que nem todo mundo se sujeita a abaixar a cabeça para ele. Quando o cangaço começou a derrubar as cercas do sertão, as estruturas de poder foram colocadas à prova.

Além de desafiar o coronel Elói, o bando liderado por Josué também enfrenta a lei – e se beneficia dela, tal como fazem os coronéis de patente imposta. A munição é comprada das mãos da polícia e eventuais conluios com ela e com políticos não são descartados.

Nesse sentido, *Guerreiros do Sol* coloca o tema do cangaço em debate, embora esse não seja o foco da trama: Banditismo? Crime organizado? Resistência social? Robin Hood à brasileira? A personagem Rosa, que também é a narradora da trama, deixa claro qual a visão dos autores.

"Os cangaceiros são bandidos, estão à margem da lei, mas não apontamos o dedo. Nós os colocamos na arena para, nos confrontos dramáticos, falarem sobre questões humanas", diz George Moura. Para o autor, havia uma preocupação maior: não mostrar um cangaceiro estereotipado, "enfezado e cruel". "Nosso cangaceiro se apaixona. Gosta de festa, vibra, pulsa, tem preocupação social", diz.

Sérgio Goldenberg afirma que os artifícios dramáticos, típicos do folhetim, ajudam a levar *Guerreiros do Sol* adiante de forma atraente, sem a preocupação em ser fiel à história real ou entrar nas diversas polêmicas que até hoje envolvem o cangaço. "Josué é o protagonista da história, mas é um bandido. O antagonista dele é o próprio irmão, Arduíno, que se torna policial. O outro irmão é padre", conta Goldenberg.

Thomás Aquino não se rende totalmente aos encantos de seu Josué. "A ideologia do cangaço, como e para que ele se formou, é fundamental. Nesse sentido, me considero um cangaceiro. Quero e gosto de bater de frente com as atrocidades e a falta de democracia que ocorrem atualmente. Mas o que me quebra é o poder que, quando entra na cabeça das pessoas, as transforma. Houve muitas atrocidades (no cangaço) que não estou de acordo."

Isadora Cruz reivindica que *Guerreiros do Sol* ganhe legendas em inglês. "É uma história que deveria ir para o mundo. É autêntica, rara. Mostra a vida do sertanejo, se aprofunda nas relações. É um épico brasileiro", finaliza. ●

"Quero e gosto de bater de frente com as atrocidades e a falta de democracia que ocorrem atualmente. Mas o que me quebra é o poder que, quando entra na cabeça das pessoas, as transforma"
Thomás Aquino
Ator

"Os cangaceiros são bandidos, estão à margem da lei, mas não apontamos o dedo"
George Moura
Autor

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO



Thomás Aquino como Josué, que vira cangaceiro após a morte do pai

Cinema Festival

Ecos de Shakespeare e um estranho Fausto contemporâneo

Mostra Olhar de Cinema começa com filmes da Argentina, do Brasil e 'Cloud', do cineasta japonês Kiyoshi Kurosawa

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / CURITIBA

O2 PLAY



Masaki Suda em cena de 'Cloud', que abriu a programação; filme entra em cartaz no dia 17 de julho

Dois longas em competição, o espanhol *Ariel* e o brasileiro *A Voz de Deus* movimentaram o primeiro dia do Olhar de Cinema 2025, na sexta-feira, 13.

Ariel, de Lois Patiño, faz uma escolha radical pela metalinguagem. De estrutura teatral, bebe na fonte de Shakespeare, em especial no Próspero, sem esquecer *Hamlet*, *Macbeth*, *Romeu e Julieta* e outras peças.

No enredo (se o termo cabe), Augustina desembarca em uma estranha ilha em que o tempo não passa e os habitantes, na verdade, são personagens de Shakespeare. E são personagens insatisfeitos, que procuram um jeito de se livrar de seus papéis e viver a própria vida. Nesse ponto, escusado dizer, o diálogo é também com Pirandello e seus personagens em busca de um autor.

Bonitas imagens, uma certa graça de nonsense e diálogos espirituosos não bastam para compor um todo que seja convincente e encante o espectador um pouco mais exigente.

O brasileiro *A Voz de Deus*, de Miguel Antunes Ramos, busca entender o fenômeno dos pregadores mirins. Num País em que o avanço evangélico é avassalador (mas, segundo o último censo, nem tanto quanto supunham e desejavam), surge essa precocidade vocacional, que faz pensar nos Silas Malafaias e Edir Macedos do futuro.

Tomando dois personagens, de gerações diferentes, Ramos procura entender de onde surgem essas crianças precoces que empunham o microfone como se fosse o cetro de um futuro reinado. Classe média baixa, consequente dificuldade para sobreviver, ambição de ascender socialmente, instrumentalização de crianças por adultos. Tudo isso surge nas imagens e entrelinhas, sem qualquer proselitismo, viés ideológico ou crítica direta. Apenas registro.

Trata-se um documentário em processo, feito ao longo de anos, registrando o crescimento dos dois personagens centrais e os caminhos divergentes que tomam em certo momento da vida. Um deles – o mais velho – amadurece, aparentemente abandona os cultos, muda de cidade com a família, procura e acha um emprego. Torna-se uma pessoa de ideias progressistas. O outro ainda é um garoto e parece cada vez mais envolvido na carreira promissora de pastor neopentecostal.

Há outro detalhe. O mais velho dos dois pertence ainda a uma geração analógica. O segundo já nasceu no mundo digitalizado. No ecossistema de smartphones e redes sociais, é como um peixe na água. Nada de braçadas. Como se sabe, o avanço das religiões de matriz neopentecostal parece ligado umbilicalmente a esse mundo que se forma e informa através de redes sociais, vídeos e do WhatsApp, o popular "zap".

Caminhos
Documentário 'A Voz de Deus' acompanha, ao longo dos anos, trajetória de dois pregadores mirins

A Voz de Deus penetra nesse mundo ainda inexplorado pela classe intelectual e artística. Para esta classe, até aqui os "crentes" são "os outros", essa gente que vota em Bolsonaro, acredita em valores retrógrados e quer vê-los adotados pelo conjunto da sociedade. O filme é uma tentativa de aproximação desses universos paralelos, que no entanto habitam o mesmo País. Representa um ganho em compreensão, embora às vezes pareça passar pano demais em seus personagens e respectivas famílias e entourages. Um pouco de fricção talvez não fizesse mal.

GOSTO AMARGO. A 14.ª edição do festival Olhar de Cinema foi aberta na quarta-feira, 11, em uma gélida Ópera de Arame, mas com um filme quente: *Cloud – Nuvem da Vingança*, de Kiyoshi Kurosawa. O longa foi o escolhido pelo Japão para disputar uma vaga para o Oscar de filme internacional e entra em circuito no Brasil no dia 17 de julho. O público reagiu bem a esse filme um tanto estranho. Creio que entendeu o sentido humorístico – voluntário ou não – do seu terço final e o curtiu como se fosse uma comédia. Mas se tratava de uma tragédia. Ou de um drama degustável, porém de retrogosto bem amargo.

O protagonista é o jovem Yoshii, que trabalha numa fábrica mas fatura muito mais vendendo produtos um tanto suspeitos pela internet. Decide largar o emprego e dedicar-se à sua mais lucrativa atividade. *Cloud* pode ser visto como uma espécie de tragédia da livre iniciativa. Yoshii ganha muito, mas prejudica muitas pessoas. E estes seres prejudicados, ressentidos e, por fim, violentos, usarão a internet para se conhecerem e se unirem. A mesma internet usada por Yoshii em seus trambiques.

Kurosawa mandou um vídeo cumprimentando o público. Elogiou muito o ator Masaki Suda. De fato, o rapaz é convincente em sua, digamos, ausência de senso moral, algo que parece compartilhado por seus próximos. Há esse tom perpassando as relações – a tal ponto que tudo parece um pouco artificial, o que passa certa sensação de distanciamento ao espectador.

Sensação esta que aumenta no terço final, que pode ser classificado como uma espiral de violência. Tudo, no fundo, pode parecer um pouco banal, mas deixa em nós um resto de estranhamento, o que é um sentimento criativo. Sobretudo na relação entre Yoshii e um jovem que pode passar por uma espécie de anjo da guarda do protagonista e, ao mesmo tempo, um anjo exterminador. Filme estranho, de fato.

Numa das noites mais frias do ano, o público acompanhou com interesse as aventuras de Yoshii pelo duvidoso paraíso da livre iniciativa, mais livre do que nunca no mundo desregulamentado da internet. Ele é como um Fausto contemporâneo, firmando seu pacto diabólico com o dinheiro fácil. ●

Trair o objeto do documentário para não trair o sentido do filme

Foi um grande momento do festival, talvez "o" seu grande momento: a exibição de *Tardes de Solidão*, do catalão Albert Serra. Documentário inclassificável em torno da tauromaquia, dividiu opiniões quando lançado na Europa – ganhou a Concha de Oro, prêmio principal do Festival de Cinema de San Sebastián, e descontentou tanto os adeptos das touradas quanto seus opositores.

Os adeptos das "corridas" acusam o cineasta de haver feito um registro das touradas despido de toda sua magia e arte. Já os grupos de defesa dos animais têm o filme e o diretor na conta de cúmplices de um espetáculo bárbaro travestido de tradição e cultura.

Em *Tardes de Solidão*, o "retrato", se o termo cabe, não é nem apologético nem ingenuamente crítico. Mostra, sem demonstrar, o que se passa numa tourada. Através dos recursos de câmera e montagem, mostra aquilo que os olhos humanos não podem ver. Na arena, vê-se à distância. Na TV, as imagens são frias, ainda mais distanciadas. No filme, as imagens são próximas e intensas, os sons são os locais, gritos da plateia e da entourage do toureiro. Na montagem, como comenta um teórico da tauromaquia, as ações completas são interrompidas, sem que o seu sentido pleno possa se expressar. Há apenas a força bruta do touro e a coragem do toureiro, expostos cada vez mais. As cenas de arena são intercaladas com tomadas na van que leva toureiro e equipe de volta ao hotel. O efeito do conjunto, no cinema, me pareceu avassalador.

QUEIXAS. Em entrevista aos *Cahiers du Cinéma* de março de 2025, Serra diz que o filme não foi feito nem para os opositores das touradas nem para a glória do toureiro. Este, aliás, o peruano Andrés Roca Rey, queixou-se muito do que viu. O documentário registra suas falhas e sublinha a violência da prática. Esta foi destacada por pessoas da equipe de Roca. Temiam que o espetáculo de sangue e dor pudesse prejudicar a imagem da tourada e beneficiar os que defendem sua proibição.

Para os grupos opositores das touradas, o documentarista responde que denunciá-la não era o assunto do filme. Para os que se queixam da violência, diz que "trata-se menos de violência que de morte e sacrifício, algo mais obscuro que confere um caráter transcendente ao ritual".

Tudo converge para uma teoria particular de Albert Serra, que deveria ser bem meditada por quem pratica o gênero documental: "Desenvolvi uma teoria segundo a qual o documentário deve sempre trair seu objeto". Segundo ele, essa é a questão ética. Trair o objeto para não trair o sentido do filme. ● L.Z.O.

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A fibra da compaixão
Data estelar: Lua Vazia das 14h30 até 15h10 HBr

Quanto mais seja necessário demonstrar força e poder, mais vulnerável será a autoridade de quem assim se comportar, porque mesmo que de imediato os efeitos pareçam ser positivos, as pessoas que recebem o impacto de tal comportamento se transformam no ácido que, de forma lenta e gradual, vai corroendo essa suposta autoridade.

Assim caminha nossa humanidade, ansiosa por deter o poder e, enquanto isso, o Divino todo poderoso, manifesta sua autoridade permitindo tudo que nossa humanidade quiser fazer, não importa o grau de abominação em que se meter, porque, ciente de que tudo, enfim, se resolve na superação da ignorância, tem do seu lado a eternidade toda para nossa humanidade abrir os olhos e enxergar que aquilo que busca não se encontra na força do autoritarismo, mas na fibra da compaixão. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Muito do que você procura longe se encontra ao alcance da mão, disponível dentre todas as coisas e pessoas que fazem parte do seu círculo de influência. Por que será que a mente busca longe o que está perto?

TOURO 21-4 a 20-5
À medida que o tempo passa, sua alma fica mais ansiosa em relação às coisas que já deveriam ter acontecido, mas que ficaram em suspense por diversas razões. Melhor não se enervar com isso, mas manter a cabeça no lugar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A vida apresenta charadas difíceis de resolver, para testar os limites de sua inteligência. Certos acontecimentos provocam impaciência, mas ao mesmo tempo requerem paciência para serem resolvidos. E agora? Como resolver?

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria ideal que as pessoas reconhecessem seus limites, mas na prática nada funciona assim e, por isso, se torna necessário dizer algumas palavras duras para chamar a atenção e tudo retornar à normalidade.

LEÃO 22-7 a 22-8
Faça tudo do seu jeito, mesmo que a ação seja meio atrapalhada, porque neste momento vale mais a pena você demonstrar vigor e firmeza do que ficar esperando por uma condição perfeita. Tudo de acordo ao possível.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Você pode ter esperado demais por alguns resultados que continuam se evadindo, e agora a paciência acaba e você terá a chance de agir com mais firmeza, para garantir suas pretensões. Que o mundo se prepare! Aí vem você!

LIBRA 23-9 a 22-10
Por um tempo, será melhor você não se expor desnecessariamente, mas preferir agir nos bastidores, influenciando indiretamente as pessoas que se sintonizem com seus planos. Agir nos bastidores é a melhor pedida do momento.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Os atritos não são negativos em si mesmos, podem ser desconfortáveis, mas também chamam a atenção para as pontas soltas que foram sendo deixadas para trás, como se não tivessem nenhuma importância, mas têm.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O excesso de teoria e a pouca prática é a fórmula perfeita para a frustração. Agora é seu momento de fazer acontecer, sem se importar demais com os resultados, mas testando movimentos para ver no que dá.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Sua mente se projeta ao futuro com vigor e compara as visões com o que acontece aqui e agora, não encontrando muita conexão entre uma ponta e a outra. Isso irá se solucionando com tempo, sem precipitação nenhuma.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Um dia a paciência acaba e a alma se vê obrigada a tomar atitudes que em outros tempos seriam inimagináveis. Agora é seu momento de impaciência, de testar os limites dos relacionamentos e ver os resultados.

PEIXES 20-2 a 20-3
As pessoas que intimidam costumam ser as que estão intimidadas e amedrontadas, portanto, não vale a pena você reagir com agressividade, mas respirar fundo e olhar com compreensão tolerante tudo que estiver acontecendo.

Ubirajara Félix do Nascimento 1937-2025

Fundador do Cacique de Ramos, Bira Presidente era símbolo do samba

OBITUÁRIO

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO – 11/10/2009



Morreu na noite deste sábado, 14, o sambista Ubirajara Félix do Nascimento, de 88 anos, o Bira Presidente. Ele foi fundador do bloco Cacique de Ramos, ao lado dos irmãos Ubirany e Ubiraci, e um dos criadores do grupo Fundo de Quintal.

Uma das maiores lendas do samba e pandeirista excepcional, Bira Presidente faleceu às 23h55 de sábado no Hospital da Unimed Ferj, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Segundo postagem do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, ele lutava contra um câncer de próstata e tinha Alzheimer. "Bira construiu uma trajetória marcada pela firmeza, pela ética e pela contribuição inestimável ao samba e à cultura popular brasileira", publicaram em nota conjunta.

"Sua atuação no Cacique de Ramos moldou o bloco e o samba, o Doce Refúgio (*sede*) se tornou um espaço de referência cultural. No Fundo de Quintal, foi o ponto de partida de uma linguagem que redefiniu a roda de samba e inspirou gerações."

Ao fundar o bloco Cacique de Ramos com os irmãos, Bira indicou um presidente que pouco tempo ficou. Assim, ele mesmo decidiu comandar a agremiação, ganhando a alcunha de Bira Presidente – ele seguiu na função de forma vitalícia.

Bira deixa as filhas e Christian Kelly (diretora-geral do Cacique de Ramos) e Karla Marcelly, além dos netos Yan e Brian e a bisneta Lua. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



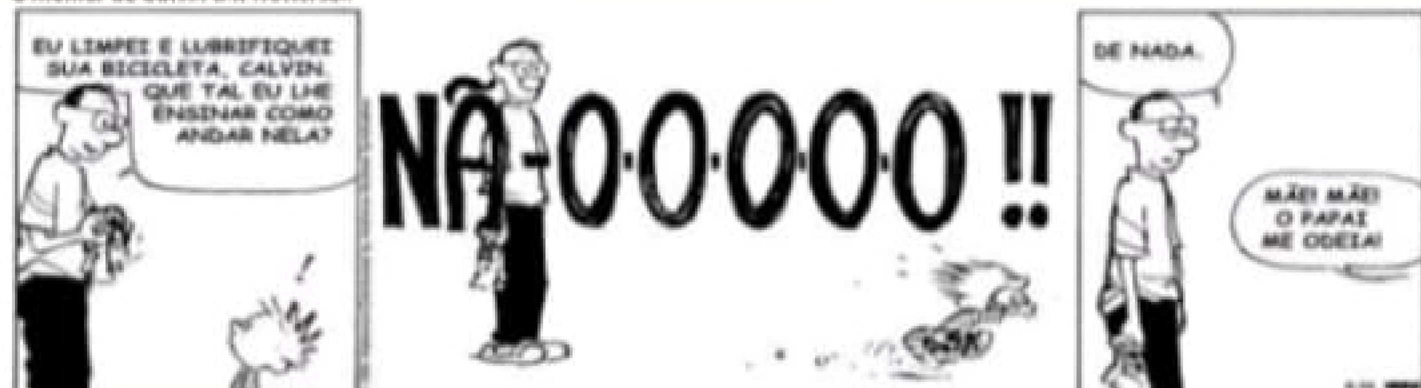
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Sofrimento, o melhor remédio para acordar o espírito"* **Émile Zola**

Eufrázio

Comédia

Mel Brooks fará continuação de 'S.O.S. – Tem um Louco Solto no Espaço'

Quase 40 anos depois, diretor confirma a sequência que satiriza 'Guerra nas Estrelas'; o lançamento está previsto para 2027

NICO GARÓFALO

Clássico de Mel Brooks, *Spaceballs*, lançado no Brasil com o título *S.O.S. – Tem um Louco Solto no Espaço*, em 1987, teve sua sequência confirmada. O diretor de 98 anos usou as redes sociais para anunciar a especulada continuação da sátira de *Guerra nas Estrelas*.

Imitando o texto inicial dos filmes de George Lucas, o vídeo compartilhado por Brooks brinca com a quantidade gigantesca de franquias cinematográficas lançadas entre 1987 e 2025, incluindo *Parque dos Dinossauros*, Marvel, DC e, é claro, o alto número de sequências e derivados de Guerras nas Estrelas produzidos para os cinemas e para a TV.

"Depois de 40 anos, nós perguntamos 'o que os fãs querem?'", diz Brooks no vídeo. "Mas, em vez (do que eles querem), vamos fazer este filme."

MGM



Cena do original; Bill Pullman (à direita) estará no elenco do novo filme

A sequência será dirigida por Josh Greenbaum e tem roteiro de Benji Samit, Dan Hernandez e Josh Gad, que também integra o elenco. Bill Pullman e Rick Moranis, que estrelaram o filme original, também estão confirmados.

Embora tenha demorado 38 anos para ser anunciada de forma oficial, a continuação de *S.O.S. – Tem um Louco Solto no Espaço* já era esperada, uma vez que o filme termina com o "anúncio" de que a franquia continuaria com *Spaceballs 2: The Search for More Money* (*S.O.S. – Tem um Louco Solto no Espaço 2: Em Busca de Mais Dinheiro*, em tradução livre).

A estreia do longa, produzido pela Amazon MGM, será em 2027, mas ainda não tem data definida. *S.O.S. – Tem um Louco Solto no Espaço* está disponível para streaming na plataforma Prime Video. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3TksYvv

Máquina de acesso a serviços bancários
Fixar a vista em
Paulo Ricardo, cantor de "Olhar 43"
Oposto de "capacitar"
Jogo de derrubar pinos com a bola
Espevitado; assanhado (fig.)
Saboroso; gostoso
Achar graça
R I R
O dedo onde se coloca a aliança
10, em romanos
O País do Futebol
Espécie de verniz
Cola e vidro moídos
Contentado; satisfeito
A notícia esperada pelo pessimista
Flecha
"Bom Dia & (?)", programa
As primeiras vogais
(?) Temer, político
Abrigo para o gado
Dígrafo de "farrapo"
Ex-nordeste (sigla)
Propriedades
Ingmar Bergman, cineasta
Coloque dia, mês e ano
Artista de Teatro
Responder (ao celular)
Sufixo de "formol"
Som de explosão
Serviço Móvel de Urgência (sigla)
Carvão aceso
Vitamina de xampus
Vexame (gíria)
Centros; núcleos
Grande açude do Ceará
Tipo de operação bancária
Apetite
Sem beleza
(?)-maria, oração católica
Muito bom; excelente
Divisão de um casulo
Flor-de-(?): açucena
Como vive o eremita
Você
Iberê Camargo, pintor
Falar pelos (?): tagarelar
Vista (a roupa)
Dente que nasce na vida adulta

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o mágico ou ilusionista.

Carga desfechada por arma de fogo.	1	2	3		4	5	6
Morte celular de parte de um órgão.	7	8	9		6	3	8
Asneira (bras. pop.).	10	6	10		2	5	4
Atração turística de Las Vegas.	9	4	3		2	7	6
Açúcar do leite.	11	4	9		6	3	8
Acolher; aceitar.	4	10	5		12	4	5
Enganado no amor.	2	11	13		2	1	6
As alcoólicas são proibidas a quem vai dirigir.	10	8	10		1	4	3
Parte estreita da garrafa.	12	4	5		4	11	6
Breve; resumido.	3	13	9		7	14	6
Crime de quem maltrata prisioneiros.	14	6	5		13	5	4
Amável para com as damas.	12	4	11		7	14	8
Estilo arquitetônico dos elevadores do Empire State (EUA).	4	5	14		8	9	6
Área (?), placa próxima a colégios.	8	3	9		11	4	5
Artrópode também chamado centopeia.	11	4	9		4	2	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4mYLXDx

Nível Fácil

3								9
	7		8	1	5		3	
	8			9			6	
7	6						8	2
2	1						5	7
	2			5			7	
	5		3	2	1		4	
4								3

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Estádio passou por várias reformas, encolheu e atualmente é 'dirigido' pela dupla Fla-Flu

Templo do futebol completa 75 anos de muitas histórias



FÁBIO MOTTA/ESTADÃO - 11/1/2011





DELFIM VIEIRA/ESTADÃO - 19/9/1993



'Lavou a alma'

'O jogo contra o Uruguai vai ser uma guerra. Vim para ganhar. Vou classificar o Brasil para a Copa do Mundo", disse Romário.

LEONARDO CATTO

Quando Jules Rimet era presidente da Fifa, visitou o Rio, em 1938, durante a campanha do Brasil para receber a Copa do Mundo pela primeira vez. Em 1950, depois da Segunda Guerra, a competição desembarcou no País e tinha como palco principal o Estádio do Maracanã, inaugurado em 16 de junho e que completa 75 anos hoje.

Em três quartos de século, houve mudança de nome, reforma e, alguns dizem, perda da "essência", quando abriu mão da geral para a modernização. Inquestionável é que a história do futebol brasileiro passa pelo 'Maraca'.

Hoje, o estádio é casa de Flamengo e Fluminense. Os clubes montaram um consórcio que venceu a licitação do governo do Estado do Rio de Janeiro para administrar o espaço. O acordo prevê a concessão por 20 anos (desde 2024) com o valor de R$ 186 milhões, sendo 65% de participação econômica dos rubro-negros e 35% dos tricolores.

O Flamengo, contudo, faz o movimento de ter seu estádio próprio. O clube já assinou um acordo com a Prefeitura do Rio para o repasse de R$ 1 bilhão. A previsão é de inauguração de uma arena em 2029.

"Pelos próximos cinco anos, de qualquer forma, a gente vai continuar jogando apenas no Maracanã. A ideia é, mesmo tendo o estádio próprio, o Flamengo permaneça jogando alguns jogos no estádio", garantiu Rodolfo Landim, então presidente do clube, responsável tanto por assinar a licitação e por iniciar os trâmites para um estádio flamenguista.

"Em clássicos regionais, a ideia é que a gente permaneça aqui. É algo emblemático para o futebol do Rio de Janeiro. Os Fla-Flus, Flamengo x Vasco, Flamengo x Botafogo... Jogar aqui sempre no Maracanã. Torcida dividida. Que eu acho que faz parte da história do futebol carioca. É algo que a gente pretende permanecer mesmo com a construção do estádio", completou.

OBRAS. O chamado paradoxo do navio de Teseu questiona se a embarcação do herói grego, após ter todas sua peças trocadas uma a uma ao longo do tempo, continua a ser o "navio de Teseu" ou se tornou outro. O Maracanã pode ser questionado na mesma fórmula.

O primeiro "padrão Fifa" que o estádio buscou atender foi na década de 1990, para receber a primeira edição do Mundial de Clubes da Fifa, em 2000. A arquibancada e as cadeiras de metal deram lugar a assentos de plástico.

'Senhor' Maracanã

Para o jornalista Mário Filho, o estádio deveria ser erguido no lugar do antigo Derby Club, ao lado da linha férrea

Já entre 2005 e 2006, a adequação foi para o Pan-Americano de 2007. O nível do campo foi rebaixado e setor da "geral", tradicionalmente com ingressos mais acessíveis e onde os torcedores viam o jogo em pé, teve fim. O antigo e tradicional placar eletrônico também saiu, para dar lugar a um colorido e de LCD.

O "novo" Maracanã, porém, é aquele que veio para a Copa de 2014. Até mesmo as marquises tombadas como patrimônio histórico acabaram derrubadas por exigências da Fifa.

Restou o "esqueleto" da estrutura, que ganhou camarotes, áreas VIP e um teto de fibra. O gasto no processo foi de R$ 1 bilhão. A capacidade atual de 78.838 pessoas ainda mantém o local como o maior estádio do País.

Após os Jogos Olímpicos do Rio-2016, foram apenas sete partidas até que o estádio sofresse mais do que no Maracanazo. Abandonado, o local virou símbolo de insegurança. "A Federação de Futebol do Rio de Janeiro recebeu denúncias de furtos no Maracanã – extintores, mangueiras, televisores, bustos. A preocupação com o presente e o futuro do estádio só aumenta", escreveu a entidade, em janeiro de 2017.

O motivo disso tudo é que a administração do estádio era do Consórcio Maracanã, liderado pela Odebrecht, que tentava rescindir o contrato. A →

NILTON FUKUDA/ESTADÃO - 29/6/2013



ACERVO ESTADÃO - 24/8/1969



CLUBE DE REGATAS FLAMENGO - 15/12/1963



1. Arquibancadas e campo do Maracanã

2. Estádio passa por obras, em 2011

3. Pelé passa pelo goleiro e marca mais um gol do Brasil nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1970

4. Em 15 de dezembro de 1963, Flamengo e Fluminense juntaram o maior público da história em um jogo entre clubes. Na final do Carioca daquele ano, 194.603 pessoas

5. Brasil e Uruguai na final de 1950

ACERVO ESTADÃO - 16/7/1950



construtora e o governo do Rio, porém, acusavam o Comitê da Rio-2016 por entregar o estádio em condições piores do que quando recebeu para o megaevento.

Somente em março o Maracanã reabriu para o futebol, sob responsabilidade temporária do Flamengo, que fez um acordo com a Odebrecht e bancou os reparos necessários, junto do Fluminense. Foi a origem do que se tornou o consórcio que atualmente é o responsável pela gestão do estádio.

CARTÃO-POSTAL. Na inauguração, o nome do estádio era Mendes de Moraes, militar que foi prefeito do Rio de Janeiro entre os anos de 1947 e de 1951. Foi durante o governo dele, em 1948, que começaram as obras do Maracanã.

É estimado que o tempo de construção tenha sido de 773 mil horas de trabalho. Para além das obras, foi preciso quem bancasse a ideia. Apesar do consenso pelo estádio, houve divergência sobre em qual parte da cidade a estrutura seria levantada.

O então vereador Carlos Lacerda defendia que o estádio fosse no bairro de Jacarepaguá. O jornalista Mário Filho, dono do *Jornal dos Sports* e irmão de Nelson Rodrigues, apontava o antigo Derby Club como o local ideal, por ser ao lado da linha férrea.

"Hoje o estádio é o mais novo cartão-postal do Brasil. Um cartão-postal que vale mais do que o Pão de Açúcar, do que o Corcovado, do que a Baía de Guanabara, porque é obra do homem. Uma prova da capacidade de realização do brasileiro", escreveu Mário Filho em crônica em seu jornal.

Nome vem do Tupi
Maracanã-guaçu é uma ave comum no norte da América do Sul, e que surpreendia com sua presença na região

Quando ele morreu, em setembro de 1966, o estádio, em luto, mudou de nome para homenageá-lo. Foi o trabalho de Mário Filho que fez o Maracanã ser onde é.

O nome faz parte do idioma tupi e significa: "semelhante a um chocalho". Trata-se de uma referência ao maracanã-guaçu, ave comum no norte da América do Sul, mas que surpreendia com sua presença na região onde hoje é o estádio.

A ave deu nome ao rio que cruza a Tijuca, passa por São Cristóvão e deságua no Canal do Mangue, antes de chegar à Baía de Guanabara.

GLÓRIAS E TRAGÉDIAS. O 'Maracanazo' – a derrota do Brasil para o Uruguai na final da Copa de 1950 – aconteceu exatamente um mês depois da inauguração, no dia 16 de julho de 1950. Os supersticiosos poderiam dizer que isso era esperado, já que a seleção carioca havia sido derrotada na inauguração do estádio por 3 a 1 pela seleção paulista.

Se levarmos em consideração apenas a seleção brasileira, a alma do torcedor só pôde ser lavada em agosto de 1969, quando o Brasil levou ao estádio seu maior público. Foram 183.341 pagantes que assistiram à vitória do Brasil sobre a seleção do Paraguai, por 1 a 0, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1970.

O gol foi de ninguém menos que Pelé. O triunfo confirmou a ida do Brasil ao Mundial. João Saldanha ainda era o treinador daquele time que, meses depois, no México, encantou o mundo, já dirigido por Zagallo.

O Rei Pelé, aliás, fez no Maracanã o seu milésimo gol. No mesmo ano de 1969, com a camisa do Santos, de pênalti, contra Andrada, do Vasco. Os santistas venceram por 2 a 1.

O Maracanã também já foi o local em que a seleção trouxe alívio para os torcedores. Em 1993, foi lá que Romário voltou ao time e deu show na vitória por 2 a 0 sobre o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1994. "O jogo contra o Uruguai vai ser uma guerra. Vim para ganhar. Vou classificar o Brasil para a Copa do Mundo", disse o Baixinho antes da partida. Se perdesse, a seleção brasileira ficaria fora do Mundial.

Quase 20 anos depois daquele dia, em que 101 mil pessoas testemunharam Romário fazer dois gols e cumprir a promessa, o Brasil chegou perto de ter chance de "exorcizar" o 'Maracanazo'. Não deu.

A seleção jogava a Copa em casa e já almejava a final no estádio. A campanha parou de forma trágica no Mineirão, com o 7 a 1 para a Alemanha.

Na final, o time germânico ficou no zero a zero contra a Argentina até os sete minutos da prorrogação, quando Mario Gotze bateu cruzado, tirou do goleiro Romero e marcou.

Aquela foi a segunda decisão de Copa do Mundo do Maracanã, algo que o só o Estádio Azteca, no México, tinha no currículo, em 1970 e em 1986. A final entre alemães e argentinos reuniu 74 mil pessoas, o maior público do "Novo Maracanã", reformado em 2013.

A reforma visava a Copa e a Olimpíada de 2016. E foi só nos Jogos Olímpicos que o estádio finalmente pôde viver alegria do futebol brasileiro com a seleção. Novamente a Alemanha cruzava o caminho do Brasil. Após 1 a 1, Renato Augusto, Marquinhos, Rafinha, Luan e Neymar converteram os pênaltis, e Weverton defendeu a batida de Petersen. Veio, enfim, a tão sonhada medalha de ouro olímpica da seleção. ●

Eufrázio

Cinema **Música**

Parceria com Yoko e visão política revelam um Lennon além dos Beatles

IN-EDIT BRASIL



Pôster da Plastic Ono Band, que estreou no megafestival Toronto Concert com Lennon e Yoko à frente e tendo como convidados Eric Clapton e Alan White, baterista do Yes

'Revival 69' e 'One to One', em exibição no festival In-Edit Brasil, lançam luz sobre fase pós-Fab 4 de John e destacam seu ativismo

ESTADÃOANALISA

GABRIEL ZORZETTO

Como uma das figuras mais intrigantes do século 20, John Lennon continua a ser estudado de várias maneiras. Cada período da vida do músico, assassinado aos 40 anos por um fã na porta de casa, ainda desperta enorme interesse no imaginário popular. E na tentativa de compreender o período pós-Beatles na vida do astro, dois novos documentários que estão na programação do In-Edit Brasil, o Festival Internacional do Documentário Musical, merecem atenção.

Revival 69: The Concert That Rocked the World, de Ron Chapman, conta os bastidores do show que deu início à carreira solo de John e, consequentemente, sua saída do quarteto de Liverpool. Foi em 1969, em Toronto, no Canadá, quando uma dupla de empresários resolveu criar um megafestival para homenagear o panteão dos precursores do rock-n'-roll – Bo Diddley, Jerry Lee Lewis, Little Richard, Gene Vincent e Chuck Berry (hoje, todos já estão mortos).

Apesar dos artistas serem lendas do gênero, já não viviam o auge da popularidade em 1969. Diante da baixa venda de ingressos, a produção contratou o The Doors para encabeçar o evento e, de maneira surpreendente, foi capaz de convencer Lennon a se apresentar com Yoko Ono e sua nova banda, a Plastic Ono Band.

Contra todos os prognósticos e diante da descrença de quase todos, Lennon desembarcou em terras canadenses no dia do evento. Ele estava acompanhado de músicos como Eric Clapton, Alan White (baterista do Yes) e Klaus Voorman (baixista e artista alemão, amigo dos Beatles dos tempos de Hamburgo), trio que ele convidara, por telefone, dias antes da performance. Voorman conta que, quando recebeu a ligação e entendeu que participaria de um show de John e Yoko, se perguntou: "Será que vamos subir ao palco pelados?", referindo-se à excentricidade do casal.

O supergrupo recém-formado ensaiou no avião e depois ofereceu um show histórico, eternizado no álbum *Live Peace in Toronto 1969*, diante de milhares de pessoas. O filme revela que John estava muito nervoso antes do concerto e, por isso, usou cocaína e vomitou antes de cantar a primeira música, o clássico *Blue Suede Shoes*, de Carl Perkins, também gravado por Elvis Presley.

Além disso, o ato musical foi marcado pelos cânticos e rugidos de Yoko debaixo de um lençol branco. Ela estava empenhada em emular, através de sua distinta forma de expressão, os horrores da Guerra do Vietnã e clamar pela paz.

O público não entendeu nada, mas aquela cena mostrou o amor incondicional de John pela parceira, reforçando que seus interesses transcendiam os Beatles. Logo que deixou o cenário, o cantor de *Help*, *In My Life*, entre outros sucessos, estava mesmo decidido a sair da banda.



Ancorada por boas filmagens dos shows, animações e entrevistas inéditas, a película se preocupa, durante 1h30 de exibição, em reconstituir os detalhes daquela jornada por meio de depoimentos dos organizadores e de músicos como Geddy Lee, líder do Rush, que estava na plateia; Robbie Krieger (guitarrista do The Doors); e Alice Cooper, outra atração do festival – ele ficou famoso naquele dia por causa de sua apresentação visceral que acarretou no despedaçamento de uma galinha pelos fãs.

'SER EU'. Ao contrário do que o título de *One to One: John & Yoko* pode sugerir, a obra dirigida por Kevin Macdonald e Sam Rice-Edwards não procura se aprofundar na relação do casal, como no caso de *John e Yoko: Só o Céu como Testemunha* (de 2018). Em vez disso, a produção se aproxima de outro bom documentário, *Os EUA vs. John Lennon* (2006), ao investigar a faceta política de John, carregada por um forte sentimento de altruísmo – características menos presentes na época dos Fab Four.

"Os Beatles não existem mais. Não quero recriar o passado. Quero ser eu agora", diz Lennon em uma entrevista reproduzida nos minutos iniciais do longa, que se concentra no período entre 1971 e 1973, quando o casal morava na região do Greenwich Village, em Nova York. Entre gravações de telefonemas, vídeos caseiros e programas de TV, o telespectador é inserido no efervescente contexto social dos Estados Unidos e acompanha John e Yoko nos meses que antecederam o show beneficente *One to One*, realizado no Madison Square Garden.

Duas ligações são curiosas. Em uma delas, Yoko reclama para um amigo que Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr não davam reconhecimento a ela. "Isso é machismo!", diz. Em outra chamada, o polêmico empresário Allen Klein tenta convencer Lennon a não cantar a música *Attica* (sobre o famoso motim na prisão nova-iorquina em 1971) em um evento em prol do ativista John Sinclair, também tema de uma faixa do roqueiro.

O presidente dos EUA Richard Nixon, cujas políticas relacionadas à Guerra do Vietnã eram alvo preferencial de críticas, tem destaque considerável no documentário. A relação tensa entre o músico e o presidente não era apenas ideológica, mas também pessoal, com o governo tentando deportar Lennon da América. Canções como *Gimme Some Truth* e *Instant Karma!* (*We All Shine On*) alfinetavam o político com suas letras ácidas.

Trechos do show *One to One*, que arrecadou U$ 1,5 milhão para Willowbrook, um internato para crianças com deficiência, aparecem na projeção. Acompanhado pelo grupo Elephant's Memory, que sucedeu a Plastic Ono Band, John fez sua primeira e única apresentação completa como artista solo após os Beatles.

O repertório daquele show, registrado no disco póstumo *Live in New York City*, transita entre a agressividade de *Come Together* e a sutileza do hino pela paz *Imagine*. ●

In-Edit Brasil
Cinesesc, Cinemateca Brasileira, Spcine Olido, Spcine Paulo Emílio, Cine Bijou e Cine Matilha. Gratuito (com exceção das sessões no Cinesesc). Até 22/6